



ESCOLA SUPERIOR
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Liberdade de expressão em Portugal e na Bulgária no século XXI

Um estudo de caso

Margarita Angelova Dobrinova

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em
Jornalismo

Orientadora:

Professora Maria Inácia Rezola – Professora-Adjunta na Escola Superior de
Comunicação Social

Lisboa,

Junho de 2021

DECLARAÇÃO

Declaro ser a autora deste trabalho, parte integrante das condições exigidas para a obtenção do grau de Mestre em Jornalismo, que constitui um trabalho original e inédito que nunca foi submetido (no seu todo ou em qualquer das suas partes) a outra instituição de ensino superior para obtenção de um grau académico ou qualquer outra habilitação. Atesto ainda que todas as citações estão devidamente identificadas. Mais acrescento que tenho consciência de que o plágio poderá levar à anulação do trabalho agora apresentado.



(Margarita Angelova Dobrinova)

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de expressar os meus agradecimentos mais sinceros à minha orientadora, Professora Maria Inácia Rezola, por toda a paciência e ajuda prestadas não só na criação da presente dissertação, mas, também, durante toda a minha formação.

Agradeço a todos os professores da Escola Superior de Comunicação Social pela sua compreensão, boa vontade e simpatia.

Gostaria de agradecer, também, a todos os meus colegas que me apoiaram quando precisava de ajuda e me receberam com sorrisos e corações abertos.

Agradeço a Anita Todorova e Yoanna Vasileva, sem cuja ajuda eu não teria chegado aqui.

E por último, mas não menos importante, gostaria de agradecer à minha família que está sempre ao meu lado e me apoia em todos os aspectos.

RESUMO

Segundo o *press freedom index* de 2019 da organização não governamental “Repórteres Sem Fronteiras”, Portugal encontra-se entre os países mais livres e com melhor índice de liberdade de imprensa em termos mundiais (12.^a posição), situação que contrasta com a da Bulgária que ocupa a 111.^a posição num total de 180 países analisados.

Esta dissertação apresenta, analisa e compara o nível de liberdade de expressão em dois países europeus – Portugal e a Bulgária – a partir de um estudo de caso: a análise das peças publicadas sobre o tema, em dois jornais diários (*Público* e *Sega*), no período de 2000 a 2019. As 187 peças identificadas nos dois títulos de imprensa ao longo de 2019 foram analisadas com recurso à análise de conteúdo. Para tal, constituiu-se uma grelha de análise em que se tiveram em conta parâmetros como: “data”, “dia da semana”, “título”, “página”, “colocação na página”, “secção”, “género”, “autor”, “autor tipo”, “resumo”, “dimensão”, “destaque de primeira página”, “tema principal”, “outros temas”, “país” e “iconografia”.

A correcta leitura dos dados coligidos levou-nos também a analisar as realidades dos dois países nomeadamente no que diz respeito à pressão política e económica sobre os meios de comunicação social e à frequência com que ocorrem ataques a jornalistas.

O estudo constatou que existem diferenças significativas nas práticas de comunicação social em Portugal e na Bulgária.

PALAVRAS-CHAVE: Liberdade de expressão, acesso à informação, pressão política, pressão económica, ameaças contra jornalistas, censura, democracia

ABSTRACT

According to the 2019 press freedom index of the non-governmental organization “Reporters Without Borders”, Portugal is among the countries that are considered as the most free and with the best press freedom index in the world (12th position), a situation that contrasts with that of Bulgaria that occupies the 111th position in a total of 180 analysed countries.

This thesis presents, analyses and compares the level of freedom of expression in two European countries – Portugal and Bulgaria – based on a case study: the analysis of articles published on the subject, in two daily newspapers (Público and Segã), in the period from 2000 to 2019. 187 articles identified in the two newspapers throughout 2019 were analysed using content analysis. To this end, an analysis grid was created, taking into account parameters such as: “date”, “day of the week”, “title”, “page”, “placement on page”, “section”, “gender”, “author”, “type of author”, “abstract”, “dimension”, “call on the first page”, “main topic”, “other topic”, “country” and “iconography”.

The correct reading of the collected data also led us to analyse the realities of the two countries, namely with regard to the political and economic pressure on the media and the frequency with which attacks on journalists occur.

The study found that there are significant differences in media practices in Portugal and Bulgaria.

KEYWORDS: Freedom of expression, access to information, political pressure, economic pressure, threats against journalists, censorship, democracy

ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS	VII
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	VII
SIGLAS E ABREVIATURAS.....	VIII
INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO I	
LIBERDADE DE EXPRESSÃO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO – NATUREZA E CRITÉRIOS PARA ESTUDO	11
1. Direito de acesso à informação.....	11
2. Liberdade de expressão	14
3. Critérios de “Repórteres Sem Fronteiras” para pesquisas sobre liberdade dos meios de comunicação.....	16
CAPÍTULO II	
LIBERDADE DE EXPRESSÃO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NA BULGÁRIA.....	19
1. Pressão política e económica sobre os meios de comunicação búlgaros.....	22
2. Ataques e ameaças contra jornalistas búlgaros	27
CAPÍTULO III	
LIBERDADE DE EXPRESSÃO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM PORTUGAL	31
1. Pressão política e económica sobre os meios de comunicação portugueses	32
2. Ataques e ameaças contra jornalistas portugueses	36
CAPÍTULO IV	
RECLAMAÇÕES AO TRIBUNAL EUROPEU DOS DIREITOS DO HOMEM.....	38
1. Queixas ao TEDH contra a Bulgária.....	39
2. Queixas ao TEDH contra Portugal.....	40
CAPÍTULO V	
COBERTURA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO – ANÁLISE DE CONTEÚDO.....	44
CONCLUSÃO	54
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	55
ANEXO	62

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela n.º 1: Índice de liberdade de expressão em Portugal e na Bulgária (2002-2019).....	18
Tabela n.º 2: Avaliações da classificação dos países conforme a liberdade de expressão.....	20
Tabela n.º 3: Avaliações e classificação da Bulgária nos primeiros anos do século XXI (2000-2002)..	20
Tabela n.º 4: Avaliações e classificação de Portugal nos primeiros anos do século XXI (2000-2002)..	31
Tabela n.º 5: Distribuição das publicações no <i>Público</i> e em <i>Sega</i> conforme o critério “autor”.....	46

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico n.º 1: Peças sobre a liberdade de expressão no Público e em Sega (%).....	44
Gráfico n.º 2: Distribuição das peças jornalística por dia da semana.....	45
Gráfico n.º 3: Autoria das peças.....	47
Gráfico n.º 4: Géneros jornalísticos.....	48
Gráfico n.º 5: Presença de imagem nas publicações relacionadas à liberdade de expressão.....	49
Gráfico n.º 6: Dimensão das peças.....	49
Gráfico n.º 7: Destaque de primeira página.....	50
Gráfico n.º 8: Distribuição das peças por secção.....	50
Gráfico n.º 9: Colocação na página.....	51
Gráfico n.º 10: Âmbito e alcance territorial das matérias.....	52

SIGLAS E ABREVIATURAS

DPS – “Движение за права и свободи”/Dvizhenie za prava i svobodi (Movimento para direitos e liberdades)

ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social

КТВ – “Корпоративна Търговска Банка”/Korporativna Targovska Banka (Banco Comercial Cooperativo)

КЗК – “Комисия за защита на конкуренцията”/Komisiya za zashtita na konkurektsiyata (Comissão de Defesa da Concorrência)

LADA – Lei de Acesso aos Documentos Administrativos

PT – Portugal Telecom

RSF – Repórteres Sem Fronteiras

RTP – Rádio e Televisão de Portugal

UE – União Europeia

INTRODUÇÃO

O direito à informação é, sem dúvida, um dos alicerces mais importantes de uma sociedade democrática e condição básica para o seu progresso. A ideia de um vínculo estreito entre o direito à informação e a liberdade de expressão é dominante desde que foi estabelecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948.

A liberdade de expressão é um dos tópicos mais emocionantes, controversos e multifacetados da sociedade. É um valor que deve ser adequadamente protegido e defendido. É útil e necessário tanto para o indivíduo como para a sociedade. O desenvolvimento do indivíduo e da sociedade é inconcebível sem as possibilidades de criticar, completar e corrigir, facultadas pela liberdade de expressão. O constante debate público que é racional e que inclui todas as partes interessadas, é o principal, e nalguns casos o único, meio de lidar com quaisquer problemas sociais nas sociedades democráticas. Neste processo democrático, a liberdade de expressão é de inestimável importância.

O tema da liberdade de expressão é relevante nos diferentes períodos, mas adquire um significado especial no contexto de regimes democráticos. O objeto de pesquisa na presente dissertação é a liberdade dos meios de comunicação no século XXI e o objetivo é apresentar, analisar e comparar o nível de liberdade de expressão em dois países europeus: a Bulgária e Portugal. Para tal apreciaremos os acontecimentos que afetaram os meios de comunicação nos dois países desde o início do ano 2000 até o final do ano 2019, já que o período de estudo são os primeiros 20 anos do século XXI. Com o objetivo de elaborar um quadro atualizado da realidade dos meios de comunicação iremos proceder à recolha e análise de peças publicadas em dois órgãos de imprensa, o jornal português *Público* e o búlgaro – *Sega*.

Na dissertação examinam-se os problemas decorrentes da pressão política e económica exercida sobre os meios de comunicação, bem como as agressões a jornalistas. Os outros aspectos da liberdade de expressão, como a desinformação, a liberdade de expressão religiosa, o discurso de ódio, a difamação, o insulto, etc., não são objeto de estudo.

A análise é baseada na classificação de liberdade de expressão da organização internacional “Repórteres Sem Fronteiras” (RSF). A organização tem como objetivo monitorar as violações da liberdade de expressão em todo o mundo e defender jornalistas, escritores e todas as pessoas perseguidas por exercer este direito fundamental. As avaliações que faz aos países são totalmente objetivas, atualizadas e reais. Todos os dias, RSF emite relatórios sobre o estado da liberdade de informação em todo o mundo e como ela está a ser violada. As suas declarações nos meios de comunicação internacionais

umentam a consciência pública e influenciam os líderes tanto sobre casos individuais, como sobre assuntos mais gerais. A organização cria anualmente uma classificação do nível mundial de liberdade de expressão em que os países com maior liberdade estão nas primeiras posições e os países com maiores restrições estão, respectivamente, nas últimas posições.

A escolha do tema foi ditada pelo desejo de estabelecer os motivos da grande diferença de posicionamento da Bulgária e Portugal nas primeiras duas décadas do século XXI. De acordo com o índice de liberdade de expressão de RSF, o contraste entre os dois países é óbvio. Portugal ocupa a 12ª posição em 2019, e a Bulgária ocupa a 111ª posição entre 180 países analisados. Nos anos a seguir, o contraste intensificou-se ainda mais com Portugal a subir à 9ª posição em 2021 e a Bulgária a descer para a 112ª, mas como as últimas estatísticas são posteriores ao período de estudo, os dados não foram tomados em consideração. A grande distância no índice dos dois países sugere que há grandes diferenças nas políticas dos meios de comunicação. Para identificar e explicar essas diferenças, afigurou-se-nos importante explorar os seguintes aspectos:

- Esclarecer os conceitos de “direito de acesso à informação” e “liberdade de expressão”;
- Esclarecer os critérios que presidem à elaboração do índice de Liberdade de Imprensa anualmente elaborado pela organização “Repórteres Sem Fronteiras”;
- Pesquisar e apresentar estudos anteriores relacionados com a liberdade de expressão em Portugal e na Bulgária;
- Realizar uma análise comparativa entre os dois países;
- Analisar as queixas apresentadas ao Tribunal Europeu dos Direitos do Homem, relacionadas com violação da liberdade de expressão;
- Pesquisar a cobertura do tema nos meios de comunicação.

O presente estudo está estruturado em cinco capítulos. O primeiro capítulo explica a importância do “direito de acesso à informação” e da “liberdade de expressão” e apresenta os critérios para a criação do Índice de Liberdade de Imprensa. O segundo capítulo analisa a pressão exercida sobre os meios de comunicação búlgaros por parte do governo e das empresas. O terceiro capítulo analisa a liberdade dos meios de comunicação em Portugal. O quarto capítulo inclui queixas apresentadas ao Tribunal Europeu dos Direitos do Homem por cidadãos de ambos os países. O quinto capítulo examina a cobertura do tema nos meios de comunicação ao longo de um ano (do início ao final de 2019) em dois jornais – um português e um búlgaro – *Público* e *Sega*. A análise abrange 187 peças jornalísticas, das quais 136 foram publicadas no jornal *Público* e 51 – no jornal *Sega*. O método de análise utilizado é a análise de conteúdo.

CAPÍTULO I

LIBERDADE DE EXPRESSÃO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO – NATUREZA E CRITÉRIOS PARA ESTUDO

A liberdade dos meios de comunicação é geralmente caracterizada pelo direito de acesso à informação e liberdade de expressão. Este capítulo esclarece a natureza dos dois conceitos e apresenta os critérios utilizados para avaliar os respetivos níveis.

1. Direito de acesso à informação

O direito à informação pode ser definido como o direito de acesso à informação detida pelas autoridades públicas.¹ É proclamado como um dos direitos humanos fundamentais no Artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos do Homem (1948), e, subsequentemente, no art. 10.º da Convenção Europeia dos Direitos do Homem (1950). Também está presente em outros instrumentos internacionais importantes, incluindo o Pacto Internacional sobre Direitos Cívicos e Políticos (1966) e a Convenção Americana sobre Direitos Humanos (1969).

Reflete a premissa fundamental de que toda a informação detida por governos e instituições governamentais é geralmente pública e o acesso a ela pode ser rejeitado somente se houver motivos legítimos, como a privacidade e a segurança. Nos últimos 10 anos, o direito à informação tem sido reconhecido por um número crescente de países, incluindo países em desenvolvimento, por meio da adoção de numerosas leis sobre a liberdade de informação.² Conforme dados publicados no sítio Web de UNESCO³, em 1990 apenas 13 países adotaram leis nacionais sobre o direito à informação, enquanto actualmente existem mais de 90 dessas leis adotadas em todo o mundo. Portugal adotou uma lei sobre o acesso à informação em 1993, conhecida como a Lei de Acesso aos Documentos Administrativos (LADA), e na Bulgária a Lei sobre o acesso à informação pública foi adotada em 2000.

¹ UNESCO. [s.d.]. *Freedom of information*. Consultado a 14 de abril de 2021 em <http://www.unesco.org/new/en/communication-and-information/freedom-of-expression/freedom-of-information/>

² Ibid.

³ Ibid.

A necessidade de promulgar leis para garantir efetivamente a liberdade de informação é um desafio crítico em muitos países do mundo. No entanto, a simples adoção duma lei sobre o direito à informação não é suficiente para estabelecer os princípios da liberdade de informação. Como fica claro da informação no sítio Web de UNESCO⁴, as leis sobre o direito à informação variam em conteúdo e escopo, e a implementação das mesmas depende de uma série de fatores como as disposições constitucionais, a disponibilidade de recursos e pessoas com formação adequada à sua implementação, a dinâmica da sociedade civil e dos jornalistas profissionais, como também, a capacidade dos cidadãos de usufruírem dos benefícios da lei. Por outro lado, conforme UNESCO⁵, a liberdade de informação é prejudicada por uma série de fatores como sejam mecanismos de acesso e implementação fracos, o mau estado dos sistemas de conservação e administração de registos, e, a fraca monitoração da implementação das leis de acesso à informação. Os que requerem informação, que, na verdade, são uma minoria em qualquer país, muitas vezes deparam-se com requisitos excessivamente formais para a apresentação de pedidos, atrasos significativos ou taxas altas, e, desta maneira, muitas vezes desistem das suas perguntas.

De acordo com as leis de acesso à informação em Portugal e na Bulgária, qualquer pessoa que tenha requerido informação pública deve receber uma resposta no prazo de 10 dias úteis a contar da data de registo do pedido na secretaria da instituição em questão. Os casos em que este prazo pode ser prorrogado são:

- Caso não seja claro quais são as informações exatamente solicitadas ou as mesmas tenham uma formulação muito geral, o requerente é notificado e tem o direito de especificar o assunto da informação pública solicitada. O prazo começa a correr a partir da data de especificação do assunto. Se o requerente não especificar o assunto da informação pública solicitada no prazo de 30 dias, o pedido não será considerado;
- Quando for pedida uma grande quantidade de informações e é necessário tempo adicional para a sua preparação. Este tempo não pode ser superior a 10 dias;
- Quando as informações públicas solicitadas estiverem relacionadas com terceiros e o consentimento dele/dela é necessário para o fornecimento das mesmas;

⁴ UNESCO. [s.d.]. *About Freedom of Information (FOI)*. Consultado a 14 de abril de 2021 em <http://www.unesco.org/new/en/communication-and-information/freedom-of-expression/freedom-of-information/about/>

⁵ Ibid.

- Se a informação pública solicitada não se encontrar na administração regional, mas existir informação sobre a localização da mesma, no prazo de 14 dias após a recepção do pedido, este é enviado à respectiva entidade e o requerente é notificado por escrito.⁶

O pedido de acesso a informação pública pode ser de formato livre, escrito à mão ou no computador. Deve conter:

- O nome completo do requerente. Para pessoas jurídicas – nome e sede social;
- Que tipo de informação deseja receber;
- Endereço de correspondência;
- Número de telefone e/ou correio eletrónico;
- A forma preferida na qual a informação deve ser facultada – referência oral; visualização e leitura no local; uma cópia em papel ou em formato eletrónico.

O pedido pode ser apresentado nas instalações da instituição em questão ou enviado por carta registada com aviso de receção. As informações também podem ser solicitadas por correio eletrónico, conforme os respetivos procedimentos e condições, determinados pela instituição.

No entanto, o problema mais comum é a chamada “recusa tácita”. No caso de um pedido de acesso à informação apresentado, as instituições devem responder no prazo de duas semanas, caso não respondam nesse prazo, trata-se de “recusa tácita”. “A recusa tácita é um desrespeito ao direito constitucional fundamental, que é particularmente importante numa sociedade democrática”⁷, disse o advogado Kashamov, chefe da equipa jurídica de “Programa dostap do informatsiya” (Programa de Acesso à Informação).

O direito à informação é um direito extremamente importante, sem o qual a liberdade de expressão não será possível.

⁶ Programa dostap do informatsiya. [s.d.]. *Zayavlenie za dostap do informatsiya*. Consultado a 15 de abril de 2021 em <http://www.aip-bg.org>

⁷ Dachkova, D. (2020, outubro 21). Geshev krie kolko e struvala prokurorskata sbirka v "Boyana". *Sega*. <https://segabg.com/node/154087>

2. Liberdade de expressão

Todos têm o direito de expressar as suas opiniões e ideias, bem como de partilhar informações sob qualquer forma. Segundo o artigo 19º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, “Todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão, o que implica o direito de não ser inquietado pelas suas opiniões e o de procurar, receber e difundir, sem consideração de fronteiras, informações e ideias por qualquer meio de expressão”⁸.

Entre os direitos humanos, essa liberdade é conhecida como liberdade de expressão e esta impede que o estado ou outras pessoas censurem alguém. A liberdade de expressão pode ser restringida somente por motivos muito graves. Trata-se dum direito humano importante, sem o qual uma sociedade não pode ser democrática. Permite a livre troca de ideias, opiniões e informações e, assim, ajuda a que os membros duma sociedade formem as suas próprias opiniões sobre temas de importância pública. É por isso que a liberdade de expressão está ao serviço do debate público. Apoiar a construção de meios de comunicação livres e independentes, cidadania informada e funcionamento transparente do estado.

A liberdade de expressão confere direitos e responsabilidades especiais aos meios de comunicação. Eles têm a importante tarefa de informar a sociedade sobre questões de interesse público e, assim, criar uma plataforma para o debate público, a visão crítica e o raciocínio. A liberdade de expressão tende a ser ameaçada por uma ferramenta usada por regimes antidemocráticos: a censura. Quando não existe liberdade de expressão ou quando esta é ameaçada, os meios de comunicação sofrem formas de censura, direta ou indireta, por meio de pressões, perseguições, ataques ou ameaças de prisão. As restrições à liberdade de expressão têm um enorme impacto na sociedade, bem como no funcionamento eficaz dos princípios da democracia. A liberdade de expressão garante o nosso direito de discutir questões políticas. Isso significa que qualquer intervenção que de alguma forma afete a sociedade é protegida pelo direito à liberdade de expressão. Isso inclui comentários sobre as ações do governo, as críticas a funcionários públicos e as demandas de certos direitos.

Sem a liberdade de criticar e desafiar os que agem em nosso nome, as democracias podem degenerar em tiranias. Numa democracia, os eleitores têm interesse em escutar e contestar uma grande diversidade de opiniões e ter acesso a factos e interpretações, bem como a perspectivas contrastantes, mesmo quando acreditam que as perspectivas expressas são política, moral ou pessoalmente ofensivas.

⁸ Declaração universal dos direitos humanos. [s.d.]. Consultado a 18 de janeiro de 2021 em <https://dre.pt/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>

Essas opiniões podem nem sempre ser directamente comunicadas por meio dos jornais, da rádio e da televisão, mas são amiúde apresentadas em romances, poemas, filmes, desenhos e letras de canções. Os membros de uma democracia têm também interesse em que um grande número de cidadãos participe activamente no debate político, em vez de receber de forma passiva uma política transmitida a partir de cima. Há quem tenha ido mais longe, argumentando que na ausência de uma ampla liberdade de expressão nenhum governo seria de todo legítimo e não deveria ser denominado “democrático”.⁹

Frequentemente, uma frase atribuída a Voltaire é usada para demonstrar o que a liberdade de expressão realmente é: “Não concordo com o que dizes, mas defenderei até à morte o teu direito a dizê-lo.”¹⁰ Quer concordemos ou não com a opinião de outra pessoa, deve assegurar-se a possibilidade de que a mesma seja/esteja expressada.

A liberdade de expressão é ampla, mas não é ilimitada, isto é, pode ser restringida. Isso é permitido quando a liberdade de expressão de uma pessoa viola os direitos de outra pessoa ou valores públicos estabelecidos. Em tais situações, o estado pode restringir legalmente ou punir um discurso que causa dano a outras pessoas. Exemplos de tais danos são a violação da privacidade de terceiros, a difamação, o discurso de ódio, o insulto, a pornografia, os danos à ordem pública ou segurança nacional, a divulgação de informações classificadas e segredos comerciais ou violação de direitos de autor. A liberdade total de expressão permitiria a liberdade de caluniar, de fazer anúncios falsos e altamente enganosos, de publicar materiais sexuais para crianças, de revelar segredos de Estado e assim por diante.

Algumas organizações internacionais foram criadas para monitorar e proteger a liberdade de expressão em todo o mundo, uma das quais é “Repórteres Sem Fronteiras”.

⁹ Warburton, N. (2015). *Liberdade de expressão – uma breve introdução*. (1.ª ed.). Gradiva.

¹⁰ Fernandes, J. (2016, Janeiro 12). O futuro da liberdade de expressão: quando al-Wahhab supera Voltaire. *Público*. <https://www.publico.pt/2016/01/12/mundo/opiniao/o-futuro-da-liberdade-de-expressao-quando-alwahhab-supera-voltaire-1720001>

3. Critérios de “Repórteres Sem Fronteiras” para pesquisas sobre liberdade dos meios de comunicação

“Repórteres Sem Fronteiras” é uma organização não-governamental internacional com sede em França que defende a liberdade dos meios de comunicação. Foi fundada em 1985 por quatro jornalistas (Robert Ménard, Rémy Loury, Jacques Molénat et Émilien Jubineau) sob o lema “Sans une presse libre, aucun combat ne peut être entendu”¹¹. Ao longo dos anos, RSF recebeu prêmios importantes pela atividade que desenvolve e pela contribuição que realiza para aumentar a liberdade de expressão em todo o mundo. Em 1992 recebeu o Prémio Lorenzo Natali da Comissão Europeia, em 2005 recebeu o Prémio Sakharov do Parlamento Europeu e em 2013 recebeu o Prémio da Associação Internacional dos Clubes de Imprensa.¹² RSF tem como objetivo ajudar países por todo o mundo a melhorar a sua liberdade de imprensa, e neste contexto, em julho de 2015 foi criado um escritório na América Latina, visto que a situação da liberdade de imprensa nesta região causa preocupações. Nos últimos anos, RSF vem alertando para uma grave deterioração do ambiente, cada vez mais hostil, para o livre exercício do jornalismo.¹³ Estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, a seção também amplia o poder da RSF de mobilizar instituições nacionais e regionais, assim como as autoridades públicas locais na luta pelo direito de informar e ser informado.

Hoje é uma das organizações líderes no mundo que trabalha para proteger e promover a liberdade de expressão e de imprensa. A entidade publica diariamente relatórios sobre a situação da imprensa no mundo e, desde 2002, difunde anualmente uma classificação internacional (*press freedom index*) da qual fazem parte 180 países. Como teremos oportunidade de analisar, neste ranking existe uma grande diferença entre a Bulgária e Portugal.

Os critérios para a criação da classificação figuram no sítio oficial de “Repórteres Sem Fronteiras” são seis e para a criação do índice de liberdade de expressão é tomado em consideração um sétimo indicador. Os critérios são:

1. Pluralismo – mede o grau em que diferentes opiniões são representadas nos meios de comunicação;

¹¹ Reporters without borders. [s.d.]. *Who are we?*. Consultado a 12 de janeiro de 2021 em <https://rsf.org/en/presentation>

¹² Reporters without borders. [s.d.]. *RSF em síntese*. Consultado a 12 de janeiro de 2021 em <https://rsf.org/pt/rsf-em-sintese>

¹³ Reporters without borders. [s.d.]. *O escritório para a América Latina*. Consultado a 12 de janeiro de 2021 em <https://rsf.org/pt/o-escritorio-para-america-latina>

2. Independência dos meios de comunicação – mede a capacidade dos meios de comunicação de funcionar independentemente das fontes de poder e influência política, governamental, económica e religiosa;
3. Ambiente mediático e autocensura – analisa o ambiente em que trabalham os fornecedores de notícias e informações;
4. Quadro jurídico – mede o impacto do quadro jurídico que rege as notícias e as atividades de informação;
5. Transparência – mede a transparência das instituições e procedimentos que afetam a produção de notícias e informações;
6. Infra-estrutura de informação – mede a qualidade da infra-estrutura que suporta a produção de notícias e informações.

O sétimo indicador é baseado em dados recolhidos sobre abusos e atos de violência contra jornalistas e meios de comunicação durante o período em análise.

7. Abuso – mede o nível de abuso e violência.¹⁴

Para a elaboração do índice de liberdade de expressão, a organização “Repórteres Sem Fronteiras” desenvolve um questionário de 87 perguntas focadas nos critérios mencionados acima. O questionário é preenchido por especialistas em ciências da comunicação, advogados e sociólogos, isto é, uma equipa de especialistas, cada um dedicado a uma região geográfica diferente, que mantém um registo detalhado dos abusos e violência contra jornalistas e meios de comunicação. Esses investigadores também contam com uma rede de correspondentes em 130 países. O indicador de abuso para cada país é calculado com base em dados sobre a intensidade do abuso e da violência contra os profissionais dos meios de comunicação durante o período em apreço. Este indicador quantitativo é então usado para desenvolver a análise qualitativa da situação no país com base nas respostas ao questionário. Cada país recebe uma pontuação entre 0 e 100, com 0 indicando a situação mais favorável. A utilização desta escala torna o índice mais informativo e facilita a comparação entre países e anos.¹⁵

A Tabela n.º 1 ilustra a evolução do índice de liberdade de expressão em Portugal e na Bulgária entre 2002 e 2019.

¹⁴ Reporters without borders. [s.d.]. *Detailed methodology*. Consultado a 12 de janeiro de 2021 em <https://rsf.org/en/detailed-methodology>

¹⁵ Ibid.

Tabela n.º 1: Índice de Liberdade de Expressão em Portugal e na Bulgária (2002-2019)

País	Ano																	
	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002
Portugal	12	14	18	23	26	30	28	33	33	40	30	16	8	10	23	25	28	7
Bulgária	111	111	109	113	106	100	87	80	80	70	68	59	51	35	48	36	34	38

Fonte: Dados do sítio de RSF, <https://rsf.org/>

A sistematização destes dados permite-nos detectar a tendência evolutiva e identificar os anos significativos em que se verificou um aumento ou deterioração da liberdade dos meios de comunicação nos dois países em estudo.

Em 2002, 2006 e 2007, Portugal estava entre os 10 países com os meios de comunicação mais livres do mundo, mas em 2010 passou para a 40ª posição. Este é o pior resultado para o país.

Ao longo dos anos, Portugal sempre esteve entre os 50 primeiros países com maior liberdade de expressão do mundo, à diferença da Bulgária, que em 2006 esteve entre os 50 primeiros por última vez. A diferença no índice da Bulgária em 2003 e 2019 é enorme. Em 2003, o país ocupava a 34ª posição, e 16 anos depois foi deslocado por 77 países e caiu para a 111ª posição. Este colapso na posição relativa da Bulgária no índice deve-se a práticas de corrupção e a pressões exercidas sobre os meios de comunicação por parte de políticos e empresários. Desde 2007, a situação dos meios de comunicação na Bulgária piorou significativamente. Ironicamente, este foi também o ano de adesão do país à União Europeia (UE). Em vez de melhorar a sua posição, a Bulgária chega ao fim da classificação do *press freedom index*, e ocupa o último lugar entre os países da EU.

CAPÍTULO II

LIBERDADE DE EXPRESSÃO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NA BULGÁRIA

Como referimos, nos últimos doze anos, a situação do mercado dos meios de comunicação na Bulgária tem piorado sistematicamente. Dado que o marco inicial da nossa análise é o ano 2000, recuaremos 20 anos atrás, e não 12.

Ainda que a organização “Repórteres Sem Fronteiras” tenha começado a criar um índice de liberdade de expressão em 2002, no sítio Web de *Freedom House*¹⁶ é possível encontrada informação sobre a situação dos meios de comunicação no mundo antes desse período. No caso da *Freedom House*, os países analisados são avaliados de acordo com quatro critérios:

- Leis e disposições que afetam o conteúdo dos meios de comunicação;
- Pressão política e controlo sobre o conteúdo dos meios de comunicação;
- Influências económicas no conteúdo dos meios de comunicação;
- Ações de repressão (assassinato de jornalistas, violência física contra jornalistas ou instalações, censura, autocensura, assédio, etc.)

Ou seja, os critérios utilizados por esta organização não são totalmente coincidentes com os dos RSF mas permitem-nos, no entanto, ter uma visão global sobre os níveis de liberdade de expressão no período anterior a 2002.

Também no caso da *Freedom House*, os países recebem pontuações de 0 a 100, sendo 0 o melhor resultado. De acordo com o resultado obtido, os países são divididos em “livres”, “parcialmente livres” e “não livres”. Como RSF, *Freedom House* elabora um relatório anual intitulado “Liberdade no Mundo”, que apresenta os resultados das observações feitas no ano em questão.

¹⁶ Freedom house. [s.d.]. *Publication Archives*. Consultado a 13 de janeiro de 2021 em <https://freedomhouse.org/reports/publication-archives>

Tabela n.º 2: Avaliações da classificação dos países conforme a liberdade de expressão

Rating
Free (F): 0–30
Partly Free (PF): 31–60
Not Free (NF): 61–100

Fonte: Freedom house. *Publication Archives*, <https://freedomhouse.org/reports/publication-archives>

Nos primeiros dois anos do novo século, a Bulgária foi avaliada pela *Freedom House* como um país com “meios de comunicação livres”.

Tabela n.º 3: Avaliações e classificação da Bulgária nos primeiros anos do século (2000-2002)

FOTP1980-FOTP2017 Scores and Statuses				
Press Freedom Edition	2001		2002	
Year(s) Covered	2000		2001	
Bulgaria	Total Score	Status	Total Score	Status
	26	F	29	F

Fonte: Freedom house. *Publication Archives*, <https://freedomhouse.org/reports/publication-archives>

O bom resultado no índice de liberdade de expressão na Bulgária é mantido até 2006. Então, pela última vez, estava entre os 50 países do mundo com os meios de comunicação mais livres.

A Bulgária é membro da União Europeia desde 2007 e, conforme mencionado no relatório “*Bulgaria i Evropeiskiyat sayuz deset godini po-kasno - kakvo (ne)postignahme?*” (*A Bulgária e a União Europeia dez anos depois - o que (não) alcançámos*), esperava-se que “a liberdade de expressão, como um dos princípios e requisitos fundamentais para o desenvolvimento da sociedade civil, fosse estabilizada e reforçada pela adoção da legislação da União Europeia”. No entanto, observa o mesmo documento, “Essas expectativas não foram atendidas por vários motivos.”¹⁷

A concentração da propriedade dos meios de comunicação e a falta de garantias suficientes de pluralismo são, sem dúvida, os maiores desafios à liberdade de expressão na Bulgária. Uma das muitas razões para o declínio da liberdade dos meios de comunicação após a adesão à UE é o facto de, como

¹⁷ Sofiiski universitet "Sv. Kliment Ohridski" i Fondatsiya za svobodata "Friedrich Naumann". (2017). *Balgaria i Evropeiskiyat sayuz deset godini po-kasno - kakvo (ne)postignahme?*. http://jeanmonnetexcellence.bg/wp-content/uploads/2019/12/Sbornik_2017.pdf

país candidato, a Bulgária ter de cumprir determinados critérios para a adesão¹⁸, entre os quais está a liberdade de expressão. Depois de se tornar um membro oficial, esse requisito foi seriamente ignorado e a pressão sobre os jornalistas e a censura tornaram-se palpáveis.¹⁹

No seu relatório anual para 2021, a organização “Repórteres Sem Fronteiras” identifica a Bulgária como um país onde “a liberdade dos meios de comunicação está num beco sem saída e os meios de comunicação independentes estão a desaparecer.”²⁰ O facto de a Bulgária ocupar o último lugar entre os países da UE decorre, em grande medida, da corrupção que domina os meios de comunicação neste país, assim como da rivalidade e confrontos entre os meios de comunicação, os políticos e os oligarcas. Os atropelos à liberdade de expressão sucedem-se sendo frequente os jornalistas serem proibidos de investigarem certos casos ou, noutros casos, serem obrigados a divulgar as suas fontes de informação, demitidos e ameaçados.²¹

No livro “*Globalnite promeni i sadbata na Balgaria prez 21 vek*” (*Mudanças globais e o destino da Bulgária no século 21*)²² a Professora Catedrática Valentina Dramalieva indica outro motivo para o declínio da liberdade de expressão na Bulgária, a saber, o rápido desenvolvimento de novas tecnologias, que permitem um acesso fácil e uma disseminação barata, como também uma circulação de informações, que protegem os interesses dos seus proprietários. Certamente, as novas tecnologias estão a influenciar, mas não estão entre os principais motivos das limitações dos meios de comunicação. Em nosso entender, a política e a economia são o principal obstáculo à liberdade de expressão na Bulgária.

¹⁸ Shivergeva, M., & Nachev, I. (2010). *Nie v Evropejskiya sayuz*. http://ebox.nbu.bg/eun/view_lesson.php?id=204

¹⁹ Sofiiski universitet "Sv. Kliment Ohridski" i Fondatsiya za svobodata "Friedrich Naumann". (2017). *Balgaria i Evropejskiyat sayuz deset godini po-kasno - kakvo (ne)postignahme?*. http://jeanmonnetexcellence.bg/wp-content/uploads/2019/12/Sbornik_2017.pdf

²⁰ Lilov, E. (2021, março 12). "V Balgaria nezavisimite medii sa na izchezvane". *Dnevnik*. https://www.dnevnik.bg/sviat/2021/03/12/4185211_v_bulgariia_nezavisimite_medii_sa_na_izchezvane/

²¹ Bozhinova, L. (2016, abril 20). Ima li svoboda na slovoto v Balgaria?. *Bulgaria On Air*. <https://www.bgonair.bg/a/2-bulgaria/53086-ima-li-svoboda-na-slovoto-v-balgariya>

²² Dramalieva, V. (2016). *Globalnite promeni i sadbata na Balgaria prez 21 vek*. https://www.researchgate.net/publication/331205191_Svobodata_na_slovoto_i_mediite_v_Blgaria

1. Pressão política e económica sobre os meios de comunicação búlgaros

De acordo com o relatório anual “Liberdade no Mundo”²³, desde 2017, da organização não governamental *Freedom House*, a concentração de propriedade no setor dos meios de comunicação na Bulgária é um problema crescente e as agências de informação costumam ajustar a cobertura de acordo com os interesses dos seus proprietários. De acordo com a mesma fonte, os jornalistas deparam-se com constantes ameaças e situações de violência que condicionam a sua actividade.

A concentração da propriedade dos meios de comunicação é, sem dúvida, o maior fator que influencia a liberdade de expressão na Bulgária. Nos últimos doze anos, testemunhámos uma influência perigosa de um grupo de pessoas unidas em torno do deputado do partido político “Dvizhenie za prava i svobodi” (DPS) (Movimento pelos Direitos e Liberdades), Delyan Peevski. Através do grupo de média “Nova Balgarska Mediyna Grupa”, Peevski é proprietário de seis jornais e controla 80% do mercado de distribuição na Bulgária. Os meios de comunicação que ele controla não operam com base no mercado, mas dependem de suporte artificial – anúncios, financiamento oculto de instituições, fundos para cobertura nos meios de comunicação, para proteger os interesses ocultos dos seus proprietários. Em 2020, Peevski vendeu os jornais que ele detinha, mas as suspeitas são de que a operação foi um mero pro forma e de que a influência dele sobre os mesmos permanece. Os meios de comunicação são utilizados para exercer controlo, acabar com os opositores declarados, manter o *status quo* político, distorcer a opinião pública ao grau de substituição total da realidade. Este processo é uma das principais razões para o colapso da confiança nos meios de comunicação na Bulgária, notado, também, por uma pesquisa objetiva. Em Fevereiro de 2016 a Fundação Konrad Adenauer²⁴ (uma fundação que promove a democracia liberal, a economia social de mercado e o desenvolvimento e consolidação do consenso sobre liberdade, justiça e solidariedade) examina a opinião pública quanto ao conteúdo dos meios de comunicação e descobre que a confiança nos meios de comunicação búlgaros está a diminuir.²⁵ O estudo

²³ Freedom house. [s.d.]. *Bulgaria*. Consultado a 13 de abril de 2021 em <https://freedomhouse.org/country/bulgaria/freedom-world/2017>

²⁴ Konrad Adenauer Foundation. [s.d.]. Consultado a 20 de maio de 2021 em <https://www.kas.de/de/home>

²⁵ Doverieto v balgarskite medii prodalzhava da spada. (2016 , fevereiro 11). *Mediapool BG*. <https://www.mediapool.bg/doverieto-v-balgarskite-medii-prodalzhava-da-spada-news245434.html>

foi repetido em 2020 e as conclusões foram as mesmas.²⁶ A desconfiança nos meios de comunicação é consequência da influência tangível no conteúdo por parte de políticos e empresários.

Como foi dito pelo jornalista Stefan Antonov no estudo *The Age of the Oligarchs: How a group of political and economic magnates have taken control of Bulgaria*²⁷, a crise económica de 2008-2009 permitiu que vários empresários poderosos assumissem o controlo sobre a política e a informação. Paralelamente, o declínio nas receitas de publicidade tornou os meios de comunicação mais dependentes do financiamento do governo e, consequentemente, mais vulneráveis. As leis existentes contra a interferência política nos meios de comunicação não proíbem explicitamente aos políticos possuírem estabelecimentos comerciais ou mecanismos de monitoração direta ou indireta.

Em fevereiro de 2015, após uma visita ao país, o Comissário para os Direitos Humanos do Conselho da Europa, Nils Muižnieks, publicou um relatório em que detalha a necessidade de serem introduzidas leis de transparência das estruturas de propriedade e das fontes de financiamento.

Referente às estruturas de propriedade formais. Segundo o mesmo relatório, o mercado dos meios de comunicação búlgaros passou por mudanças significativas nos últimos 10 anos. A principal tendência é a retirada de empresas internacionais de prestígio, muitas vezes substituídas por sociedades gestoras de participações *offshore*.

Depois de 2010, o PIB da Bulgária está crescendo a um ritmo mais lento. Para os meios de comunicação, isso significa receita de publicidade menor. Cada empresa de meios de comunicação deve reduzir custos e procurar novas fontes de receita. Temendo perdas, muitos grupos de meios de comunicação estrangeiros decidiram vender os seus interesses na Bulgária. Entre as empresas que deixaram a Bulgária durante a crise económica estão *News Corporation* (que colocou o *BTV* à venda em 2008), *WAZ*, *Handelsblatt* e o grupo sueco *Bonnier*. A retirada destas empresas permitiu a um grupo de organizações oligárquicas a possibilidade de assumir o controlo sobre a maioria dos meios de comunicação no país – um grande número de jornais, revistas, estações de televisão e de rádio passaram a ser controladas por um pequeno número de proprietários, o mais poderoso e visível deles é Delyan Peevski. O pluralismo dos meios de comunicação tornou-se apenas nominal.

²⁶ Prouchvane: Doverieto v mediite v Balgaria prodalzhava da spada. (2020, dezembro 16). *Economy BG*.
<https://www.economy.bg/marketing/view/43338/Prouchvane-Doverieto-v-mediite-v-Bylgariya-prodylzhava-da-spada>

²⁷ Antonov, St. (2013). *The Age of the Oligarchs: How a group of political and economic magnates have taken control of Bulgaria*.
<https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/sites/default/files/research/files/The%2520Age%2520of%2520Oligarchs.pdf>

Delyan Peevski é deputado de DPS desde 2009. Em 2013, foi eleito pela Assembleia Nacional como chefe da Agência Estatal de Segurança Nacional. Esta decisão provocou um amplo descontentamento público e protestos em massa que duraram mais de um ano. Note-se que no período após 2007, a família de Delyan Peevski começou a acumular ativos, comprando meios de comunicação e, depois, procedendo à compra de empresas vital para a economia búlgara. Isso aconteceu graças à colaboração peculiar com o banqueiro Tsvetan Vassilev, que era então o proprietário majoritário do quarto maior banco búlgaro – *Korporativna Targovska Banka* (KTB).

Peevski não aparece como um proprietário direto nas empresas adquiridas (na maioria dos casos, figura como proprietária a sua mãe, Irena Krasteva). As empresas são adquiridas com empréstimos do KTB. Em 2014, o duo Peevski-Vassilev desfez-se e o banco faliu após uma ação sincronizada dos meios de comunicação do deputado e da Procuradoria, que levou a uma retirada em massa de dinheiro e perda de liquidez. Após a falência da KTB, grande parte dos ativos adquiridos com empréstimos permanecem sob o controle de Peevski, incluindo os meios de comunicação. O seu “império” inclui também o maior comerciante de equipamentos *Technomarket*, o fabricante de cigarros *Bulgartabac*, empresas de construção, imobiliárias, etc.

No livro *Byala kniga za svobodata na mediite v Balgaria* (*Livro Branco sobre Liberdade dos Meios de Comunicação na Bulgária*), que é um projeto da União de Editores da Bulgária, diz-se o seguinte sobre os investimentos de Peevski:

O significado dos investimentos de Peevski nos meios de comunicação está longe do desejo de obter lucros com a simples atividade de publicação. Os meios de comunicação são uma ferramenta necessária com a qual os temas da agenda pública podem ser substituídos, oponentes podem ser removidos ou interesses individuais podem ser apoiados e as informações que chegam ao público podem ser controladas. Além disso, eles são frequentemente usados para extorsão política.²⁸

No livro também se apresentam dois exemplos que ilustram essa afirmação:

Em 2009, foram realizadas eleições parlamentares na Bulgária. As pesquisas mostram o prefeito de Sofia naquela época e atual primeiro-ministro em terceiro mandato, Boyko Borissov, como o vencedor. Naquela época era adversário do grupo à volta de KTB e de Delyan Peevski. Durante meses, os meios de comunicação controlados por Peevski levavam uma campanha negativa contra o partido político GERB e o líder do partido, Borissov, e o

²⁸ Sayuz na izdatelite v Balgaria. (2018). *Byala kniga za svobodata na mediite v Balgaria*. https://www.ngobg.info/bg/documents/7154/2169white_paper_bg.pdf

estilo caiu para níveis em que ele é comparado com uma abóbora. Imediatamente após as eleições e após uma espécie de acordo com o novo primeiro-ministro, Borissov, os meios de comunicação mudaram abruptamente o tom em relação e começaram a elogiar cada ação sua.

O outro exemplo é:

O comportamento dos meios de comunicação de Peevski na primavera de 2014, depois de ficar claro que havia um sério conflito entre os dois parceiros – Tsvetan Vassilev e Delyan Peevski. O deputado emprega todas as ferramentas de meios de comunicação que possui para atacar o banco e pessoalmente o ex-parceiro, Vassilev, a quem acusa de peculato, furto e tentativa de homicídio. Os meios de comunicação do primeiro criaram tensão pública e pânico, que derrubaram o banco em poucos dias. As redes de influência de KTB no país neste momento são transferidas para o deputado de DPS, Delyan Peevski.²⁹

Outro fator que influencia a liberdade dos meios de comunicação é a distribuição de fundos da UE. De acordo com a organização “Repórteres Sem Fronteiras”, “o governo aloca fundos da UE para alguns meios de comunicação numa total falta de transparência, corrompendo os editores para que eles sejam cuidadosos ao reportar sobre políticas ou que evitem no total lidar com as notícias problemáticas.”³⁰ Nelly Ognyanova, uma especialista búlgara na legislação na área dos meios de comunicação, disse numa entrevista que “a adesão à UE não levou a mais liberdade dos meios de comunicação. Pelo contrário, os fundos da UE estão a aumentar o abismo entre os meios de comunicação próximos do governo e os restantes.”³¹

Como um país com economia em desenvolvimento e membro da UE, a Bulgária tem direito a várias subvenções financiadas pelos Fundos Estruturais Europeus. Infra-estruturas rodoviárias e ferroviárias, sistemas de tratamento da água ou melhoria da administração central e local são algumas das áreas em que a Bulgária recebe assistência financeira. Entre 2007 e 2013, quase 7 mil milhões de euros foram direcionados para a Bulgária³². Um total de 69 milhões de euros foi gasto no setor dos meios

²⁹ Ibid.

³⁰ Resource centre on media freedom in Europe. (2018). *Media freedom in Bulgaria*. <https://www.rcmediafreedom.eu/Dossiers/Media-freedom-in-Bulgaria>

³¹ Ikonomist razkazva za mediinite matrioshki v Balgaria. (2013, Abril 25). *Offnews*. <https://offnews.bg/medii/ikonomist-razkazva-za-mediinite-matrioshki-v-balgaria-187612.html>

³² Antonov, St. (2013). *The Age of the Oligarchs: How a group of political and economic magnates have taken control of Bulgaria*. <https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/sites/default/files/research/files/The%2520Age%2520of%2520Oligarchs.pdf>

de comunicação. Isso pode parecer insignificante em comparação com o valor total das subvenções, mas direcionados a um pequeno número de meios de comunicação influentes torna-se uma prática vantajosa. Algumas empresas são compensadas por qualquer perda de receita de publicidade em troca de conteúdo favorável ao governo.

Em 2018, um dos reguladores mais importantes do país – a Comissão de Defesa da Concorrência (KZK), impediu um investidor estrangeiro de entrar no mercado dos meios de comunicação na Bulgária. Em causa, o negócio de venda da Nova TV e os programas e sítios *Web* relacionados. Em julho desse ano, a KZK recusou-se a permitir que o bilionário checo Petr Kellner comprasse a Nova TV, alegando que, após a fusão, a nova empresa poderia ter um peso esmagador no mercado dos meios de comunicação e de publicidade, embora naquele momento Kellner quase não estivesse a fazer negócios na Bulgária. Poucos meses depois, a Comissão permitiu que a empresa dos irmãos Kiril e Georgi Domuschievi pagasse o mesmo dinheiro pelo Nova Broadcasting Group sem impor qualquer condição, embora os irmãos já tivessem numerosos investimentos e interesses no país e no exterior. Assim, 7 televisões passam a estar sob o controlo deles – Nova TV, Kino Nova, Nova Sport, Diema, Diema Family, Diema Sport e Diema Sport 2 e 19 sítios *Web*.³³

Em outubro de 2019, durante uma reunião de representantes dos “Repórteres Sem Fronteiras” com o primeiro-ministro, Boyko Borissov, a organização descreveu a situação nos meios de comunicação búlgaros como “absolutamente horrorosa”³⁴. Alguns dos argumentos então utilizados para justificar esta avaliação estavam relacionados com o monopólio na distribuição de jornais. O Primeiro-Ministro apresentou uma surpreendente proposta: que “Balgarski poshti” (Correios da Bulgária) distribuísse e vendesse jornais e revistas, uma vez que os correios são 100% propriedade do estado e têm acesso a todos os locais públicos. No entanto, a ideia não era de proibir a distribuição de jornais e revistas por empresas privadas, mas antes possibilitar aos “Balgarski poshti” essa atividade. Esta decisão foi particularmente controversa fazendo aumentar os receios dos proprietários dos média que denunciaram o favorecimento do maior agente no mercado de distribuição de imprensa – Delyan Peevski, já que ele continuará vendendo as maiores tiragens, mas passaria a economizar o custo de transporte. As empresas privadas não fazem entregas das publicações em todas as aldeias porque isso envolve custos elevados,

³³ Spasov, S. (2019, Maio 8). GERB tryabva da podaryat terasa na "Reporteri bez granitsi". *Sega*. <https://www.segabg.com/category-observer/gerb-tryabva-da-podaryat-terasa-na-reporteri-bez-granici>

³⁴ Spasov, S. & Gocheva, R. (2019, Outubro 24). Premierat naredi na "Balgarski poshti" da spasyat svobodata na slovoto. *Sega*. <https://www.segabg.com/category-first-page/premierut-naredi-na-bulgarski-poshti-da-spasyat-svobodata-na-slovoto>

mas se “Balgarski poshti” oferecer este serviço, mais pessoas poderão comprar os jornais em causa. Esta situação veio agravar a pressão sobre os distribuidores de jornais que não fazem parte do “império” de Delyan Peevski.

A pressão política e económica teve um forte impacto sobre a liberdade de expressão no país. Os jornalistas foram severamente limitados e condicionados na sua prática profissional e qualquer oposição aos “poderosos” passou a traduzir-se em ameaças, assédio e demissões.

2. Ataques e ameaças contra jornalistas búlgaros

No relatório de “Repórteres Sem Fronteiras” de 2021 traça-se um retrato desolador sobre a situação na Bulgária:

*Os poucos jornalistas críticos são constantemente submetidos não apenas a campanhas de difamação e assédio por parte do estado, mas também a intimidação e a violência. A situação com os meios de comunicação é muito preocupante porque ninguém tem interesse em investigar ou condenar a violência contra jornalistas.*³⁵

É difícil rastrear todos os ataques a jornalistas nos últimos 20 anos. Muitos jornalistas búlgaros foram ameaçados, agredidos ou despedidos devido às revelações inconvenientes para os poderes estabelecidos. Existem também muitos casos em que os carros pessoais deles foram queimados. No limite extremo, é também necessário recordar que um jornalista foi mesmo morto.³⁶ Trata-se de Georgi Stoev, autor de várias obras sobre a máfia búlgara da época da transição, nas quais afirma ser uma testemunha direta dos acontecimentos descritos. Uma versão da morte dele é que ele foi assassinado por causa dos livros publicados. Ele fez parte dos grupos violentos na Bulgária depois de 1989. Foi assassinado a 7 de abril de 2008 quando foi mortalmente ferido com três balas na cabeça às 12h53 em frente do Hotel Pliska em Sofia.

Os jornalistas considerados incómodos pelo poder estão sujeitos a pressão sistemática. No período 2009-2013, os periódicos de *Economedia – Capital* e *Dnevnik* publicaram uma série de investigações jornalísticas sobre a origem dum poderoso esquema de tráfico de influências que atende plenamente aos interesses daqueles que estão no poder no momento. Este esquema é conhecido como

³⁵ Reporters without borders. [s.d.]. *Bulgaria*. Consultado a 12 de abril de 2021 em <https://rsf.org/en/bulgaria>

³⁶ Reporters without borders. [s.d.]. *Violations of press freedom barometer*. Consultado a 12 de abril de 2021 em <https://rsf.org/en/barometer?year=2008>

“Modelo KTB”. A pesquisa está relacionada à concentração dos depósitos das empresas públicas no banco, o financiamento e aquisição de meios de comunicação com créditos do banco, a concessão de créditos a partes vinculadas que colocaram em risco o dinheiro dos depositantes. As investigações de *Capital* e *Dnevnik* foram totalmente confirmadas em 2014, quando o banco faliu, e os auditores descobriram que 84% da carteira de crédito pertencia a partes vinculadas. A recolha esperada após a liquidação é inferior a 10% dos ativos. As investigações sobre esquemas de corrupção à volta de KTB levaram a uma série de ações hostis contra a *Economedia*, contra um dos editores, Ivo Prokopiev, e contra os principais jornalistas dos meios de comunicação do grupo. Imediatamente após as primeiras investigações em 2009, uma forte campanha negativa foi lançada nos meios de comunicação de Peevski contra Ivo Prokopiev e as publicações de *Economedia*. No total, mais de 1000 artigos, anexos e livros foram publicados.

Durante 20 anos, Sasho Donchev esteve sob constante pressão do Poder Executivo e da Procuradoria por artigos críticos no seu jornal *Sega* (que recebeu repetidamente prémios internacionais por jornalismo independente e de qualidade) e as caricaturas de Hristo Komarnitsky (vencedor de vários prémios internacionais de caricatura). Normalmente, as ações incluem todo o poder repressivo do Estado – agentes fiscais, procuradores, militares, autoridades reguladoras. Estes não dão resultado nenhum – as inspeções terminaram sem constatação de violações e as investigações fracassaram por falta de provas.³⁷

É uma prática comum os jornalistas que trabalham nos meios de comunicação da “oposição” e têm a audácia de criticar o governo, o *status quo* e o modelo criado à volta de Delyan Peevski, tornarem-se vítimas de pressão e censuras. Isso acontece por meio de inspeções e processos judiciais instaurados contra eles, ou por meio de campanhas de difamação nos meios de comunicação cor-de-rosa de Peevski. Um exemplo típico a esse respeito é o sítio *Web* independente *Bivol*. É um dos principais meios de comunicação de jornalismo investigativo, conhecido pelos seus materiais ousados contra a corrupção e a máfia. O sítio *Web* publicou, por exemplo, uma série de materiais que revelaram esquemas de venda de cigarros fabricados por Bulgartabac e destinados para serem contrabandeados no Médio Oriente. A propriedade da Bulgartabac está escondida atrás de empresas *offshore*, mas está associada a Delyan Peevski. O sítio *Web* pediu repetidamente que os verdadeiros donos da empresa fossem revelados. *Bivol* mantém-se exclusivamente por publicidade e doações e é parceiro em iniciativas internacionais de

³⁷ Sayuz na izdatelite v Balgaria. (2018). *Byala kniga za svobodata na mediite v Balgaria*. https://www.ngobg.info/bg/documents/7154/2169white_paper_bg.pdf

prestígio, como *Organized Crime and Corruption Reporting Project*.³⁸. Devido às revelações de “Bivol” ao longo dos anos, tem havido repetidas tentativas de pressão sobre o editor, Asen Yordanov, e o Chefe de redacção, Atanas Chobanov, tanto por parte de instituições públicas, como, também, ameaças de elementos criminosos³⁹. Tanto Chobanov, quanto Yordanov estão sujeitos a constantes campanhas de difamação pelos meios de comunicação de Delyan Peevski.

É interessante o caso da edição humorística “Pras-Press”, publicada pelos caricaturistas Christo Komarnicki, Chavdar Nikolov e Chavdar Georgiev e pelo jornalista Ivan Bakalov, na qual os personagens principais são frequentemente o primeiro-ministro Boyko Borisov, o Procurador-Geral Sotir Tsatsarov e Delyan Peevski. Desde a primeira edição (março de 2017), o jornal foi censurado. Todos os principais distribuidores, que também estão sob o controlo de Delyan Peevski, recusam-se a vender a publicação e escondem-na do mercado. Assim, os editores tiveram que organizar a sua própria distribuição por meio de estabelecimentos não tradicionais como cafés, galerias e livrarias, bem como *online*.

Em 2018, existiam círculos na Bulgária que estavam dispostos a pagar milhões de euros para aniquilar um meio de comunicação que critica o governo. Em fevereiro de 2016, a televisão *BiT* foi comprada por Miroslav Yanev, um produtor desconhecido até aquele momento. Antes da transação, *BiT* estabeleceu-se como uma estação de televisão com programas políticos críticos, muitas vezes apresentados por opositores. Após a operação financeira, cujo valor não se revelou, mas que se estima tenha rondado as dezenas de milhões, todas essas rubricas são imediatamente suspendidas. Mais tarde - toda a televisão cessou actividade⁴⁰.

Curioso foi o caso verificado em outubro de 2017, quando o vice-primeiro-ministro búlgaro, Valeri Simeonov, disse ao vivo, perante o apresentador de TV, Viktor Nikolaev: “as suas palavras podem levar ao seu despedimento”⁴¹, porque o apresentador faz muitas perguntas incômodas. Esta foi uma

³⁸ Organized Crime and Corruption Reporting Project. [s.d.]. Consultado a 12 de abril de 2021 em <https://www.occrp.org/en>

³⁹ Reporters without borders. (2016, dezembro 23). *Bulgarian reporter threatened over high-level corruption coverage*. <https://rsf.org/en/news/bulgarian-reporter-threatened-over-high-level-corruption-coverage>

⁴⁰ Spasov, S. (2019, Maio 8). GERB tryabva da podaryat terasa na "Reporteri bez granitsi". *Sega*. <https://www.segabg.com/category-observer/gerb-tryabva-da-podaryat-terasa-na-reporteri-bez-granici>

⁴¹ Zaplahi kam vodeshtia Viktor Nikolaev: Vnimavaite, vashata kolejka veche ya nyama. (2017, outubro 6). *BTV*. <https://btvnovinite.bg/bulgaria/zaplahi-kam-vodeshtija-viktor-nikolaev-vnimavajte-vashata-kolezhka-veche-ja-njama.html>

ameaça aberta de censura e demissão. O caso provocou protestos de centenas de cidadãos e ilustrou o estado da liberdade de expressão na Bulgária.

Os casos de ameaças contra jornalistas búlgaros são inimaginavelmente numerosos e é por isso que “Repórteres Sem Fronteiras” afirma que: “Ser jornalista na Bulgária é perigoso”.⁴²

⁴² The Sofia Globe. (2019). *Reporters Without Borders: 'Journalism is now dangerous in Bulgaria'*. <https://sofiaglobe.com/2019/04/18/reporters-without-borders-journalism-is-now-dangerous-in-bulgaria/>

CAPÍTULO III

LIBERDADE DE EXPRESSÃO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM PORTUGAL

A liberdade dos meios de comunicação em Portugal é inegavelmente maior do que na Bulgária. Isso fica claro nos relatórios de organizações como “Repórteres Sem Fronteiras” e de *Freedom House*. De acordo com os dados veiculados, nos últimos vinte anos, Portugal sempre esteve entre os 50 países do mundo com maior liberdade de expressão. A situação na esfera dos meios de comunicação é relativamente positiva, com baixos níveis de ameaça à liberdade por parte das esferas jurídica, política e económica.

Nos arquivos da *Freedom House* verifica-se que desde o início do século Portugal se define como um país com meios de comunicação livres.

Tabela n.º 4: Avaliações e classificação de Portugal nos primeiros anos do século XXI (2000-2002)

FOTP1980-FOTP2017 Scores and Statuses				
Press Freedom Edition	2001		2002	
Year(s) Covered	2000		2001	
Portugal	Total Score	Status	Total Score	Status
	17	F	15	F

Fonte: Freedom house. *Publication Archives*. <https://freedomhouse.org/reports/publication-archives>

Essa tendência continua ao longo dos anos.

Uma vez que Portugal é membro da União Europeia desde 1986, este estudo não comparou a liberdade de expressão antes e depois da adesão à UE.

1. Pressão política e económica sobre os meios de comunicação portugueses

Conforme o relatório de *Centre for Media Pluralism and Media Freedom*⁴³ em Portugal, os indicadores de independência política avaliam a existência e eficácia das medidas de salvaguarda regulatórias contra favoritismos e controlo político sobre os meios de comunicação, as agências de notícias e as redes de distribuição. As medidas de salvaguarda regulatórias impedem que entidades estatais, partidos políticos governantes e políticos possuam meios de comunicação. A legislação de meios de comunicação contém várias medidas de salvaguarda contra o controlo de canais de televisão e rádio por políticos ou partidos políticos. Além disso, não há, virtualmente, nenhuma evidência clara de controlo político direto ou indireto sobre os meios de comunicação audiovisuais, apesar de existirem alguns casos de controlo político sobre jornais, principalmente a nível local e regional. Existem também alguns casos relatados de falta de transparência e dependência da publicidade estatal, o que enfraquece a independência da imprensa local e regional. Apesar destes problemas, segundo este relatório, a liberdade de expressão em Portugal é altamente valorizada por todas as organizações internacionais de pesquisa de meios de comunicação.

O pior resultado de Portugal na classificação de RSF foi em 2010. Naquela altura Portugal ocupava a 40ª posição. O motivo da diferença de 10 posições em relação ao ano anterior (2009), quando o país na 30ª posição, foi o escândalo *Face Oculta*.

Face Oculta é o nome dado a uma investigação na área de crimes económicos e financeiros, incluindo branqueamento de capitais, corrupção política e evasão fiscal. A investigação reportou-se a crimes económicos de um grupo empresarial, que através de um esquema organizado visava beneficiar da celebração de contratos públicos e de consultas. Os investigadores estimaram que a criação desse esquema criminoso ocorreu antes de 2002. O caso foi comunicado após um ano de investigações, incluindo escuta e vigilância direta de suspeitos, que culminou em buscas em várias partes do país.⁴⁴

A investigação também afetou a liberdade de expressão porque envolveu um suposto plano no qual o governo estava diretamente envolvido na intervenção no setor dos meios de comunicação para

⁴³ Centre for media pluralism and media freedom. (2016, dezembro). *Portugal*. <https://cmpf.eui.eu/media-pluralism-monitor/mpm-2016-results/portugal/>

⁴⁴ Face Oculta. A história do processo. (2020, dezembro 7). *RTP Notícias*. https://www.rtp.pt/noticias/pais/face-oculta-a-historia-do-processo_v1281071

eliminar jornalistas considerados “incómodos” e controlar os meios de comunicação. Os tribunais provaram a existência de uma organização criminosa, do tipo “rede tentacular”, destinada a beneficiar a empresa O2 através de concursos públicos manipulados que envolvem altos funcionários do governo português liderados, na altura, por José Sócrates. O caso se desdobra como uma narrativa complexa nos meios de comunicação, o que, essencialmente, reconfigura a compreensão do evento. A escuta telefónica, realizada durante as investigações a Armando Vara, um dos participantes do esquema, incluía conversas com o primeiro-ministro José Sócrates que levantaram suspeitas de que o governo tentaria usar a Portugal Telecom (PT) para comprar a estação TVI, e, dessa maneira, influenciar o conteúdo das notícias.

Os processos judiciais sobre este escândalo continuam até setembro de 2014, quando a sentença é finalmente lida. Nenhum dos 36 acusados foi absolvido, e 11 deles foram condenados a penas efetivas.

Face Oculta é o motivo da 40ª posição na classificação de RSF em 2010.

Como já foi mencionado, outra razão para a variação entre a 7ª e a 40ª posição na classificação internacional é o controlo político e a “vulnerabilidade dos meios de comunicação ao poder económico, nomeadamente o poder dos anunciantes”.⁴⁵ A informação gratuita, independente e múltipla é essencial para o funcionamento da democracia.

Em Portugal, os níveis de favoritismo político nos principais canais de televisão e jornais parecem ser relativamente baixos. A parcialidade partidária dos canais públicos de televisão é considerado moderado, mas mais forte do que a expressa pelos canais privados. Na imprensa, os jornais *Público* e *Jornal de Notícias* são considerados mais pluralistas do que o *Expresso* e o *Correio da Manhã*.⁴⁶

Em nosso entender, apesar de quarenta e cinco anos de democracia e várias décadas de liberalização do mercado dos meios de comunicação, faz-se sentir a vontade dos governantes portugueses de cada partido de intervir nos meios de comunicação social, especialmente nos momentos em que se sentem ameaçados com denúncias de corrupção política. Há casos de contato direto com proprietários ou acionistas de meios de comunicação, diretores de informação ou jornalistas, a fim de suspender ou alterar um determinado programa de informação baseado num caso de corrupção política. Esses contatos têm como objetivo pressionar ou mesmo ameaçar através de processos judiciais, demissões, etc. Por

⁴⁵ Lourenço, A. (2020, janeiro 6). Media e liberdade: quem tem o poder para influenciar as notícias?. *O Jornal Económico*. <https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/media-e-liberdade-quem-tem-o-poder-para-influenciar-as-noticias-531346>

⁴⁶ Santana Pereira, J. & Nina, S. R. (2016). *A democracia nos media portuguesas: Pluralismo político-partidário na imprensa e na televisão*. <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/25233>

exemplo, a notícia do caso *Freeport*⁴⁷, mostrado na TVI, no ano das eleições legislativas de 2009, gerou polémica sobre o afastamento da jornalista Manuela Moura Guedes do Jornal Nacional da Sexta da mesma televisão, após reportagens que incriminavam o então primeiro-ministro e membros da sua família por aceitar subornos no licenciamento de obras construídas em área de Reserva Ecológica.

Exemplos de pressão foram publicados a 31 de Março de 2007 no jornal *Expresso*. Numa publicação com o título “Impulso irresistível de controlar”⁴⁸, o jornalista Nuno Saraiva revela a pressão exercida sobre o *Expresso*, a *Rádio Renascença*, a *SIC-Notícias* e o *Público* por causa das revelações de irregularidades nas condições em que José Sócrates concluiu a sua licenciatura na Universidade Independente de Lisboa.

Outro problema associado ao perigo de pressão política é o financiamento dos meios de comunicação. Para resolver esse problema, no final de 2019 foi organizada uma conferência por parte do Sindicato dos Jornalistas. A principal questão discutida foi: “Deveria o Estado financiar diretamente ou não os meios de comunicação?”⁴⁹ Durante a discussão, foi debatido se o financiamento por parte do Estado aumentaria a desconfiança que existe referente à relação entre o jornalismo e a política.

Ao centrar a questão do financiamento dos meios de comunicação no risco de interferência política nas notícias e, portanto, na liberdade do poder político, uma questão igualmente importante permanece nas sombras: a liberdade dos meios de comunicação de outras forças, nomeadamente o poder económico. A liberdade dos meios de comunicação face ao poder económico pode ser analisada em termos de propriedade e gestão das empresas de meios de comunicação. Os proprietários de meios de comunicação não são os únicos que participam no capital das empresas. São também aqueles que, através do investimento em publicidade, têm o poder de controlar os recursos financeiros à disposição das empresas, ao investir mais, por exemplo, naquelas cujas publicações que os apresentam de forma mais favorável. Foi o reconhecimento desse potencial de interferência dos anunciantes nos negócios e nas decisões editoriais dos meios de comunicação que em 2015 levou à criação da Lei de Transparência da

⁴⁷ Prior, H., Guazina L. & Araújo, B. (2016). *Diálogos Lusófonos em Comunicação e Política*. http://labcom.ubi.pt/ficheiros/201610281744-201611_dialogoslusofonos_hp.pdf

⁴⁸ Entidade Reguladora para a Comunicação Social. (2007, abril 03). *A propósito do artigo "Impulso irresistível de controlar"*. <https://www.erc.pt/pt/noticias/a-proposito-do-artigo-impulso-irresistivel-de-controlar>

⁴⁹ Martins, S. (2019, dezembro 2). *Jornalismo privado com apoios do Estado? "Não há almoços grátis"*. *Rádio Renascença*. <https://rr.sapo.pt/2019/12/02/pais/jornalismo-privado-com-apoios-do-estado-nao-ha-almocos-gratis/noticia/173869/>

Titularidade.⁵⁰ Trata-se duma lei que estabelece as regras de transparência dos fundos principais para o financiamento e do relatório anual sobre o governo da sociedade para entidades que prosseguem atividades de comunicação social.

Do ponto de vista estrutural, o sistema dos meios de comunicação português caracteriza-se por um nível significativo de concentração da titularidade dos meios de comunicação. Por exemplo, a Impresa é um conglomerado de meios de comunicação português, proprietário do canal de televisão SIC e do jornal *Expresso*, entre outros.⁵¹

A *Media Capital* controla *TVI*, as estações de rádio – *Rádio Comercial*, *Cidade*, *M80 Rádio*, *Vodafone FM*, *Smooth FM*, várias revistas e um portal na Internet.⁵²

O *Global Media Group* é proprietário da rádio *TSF* e dos jornais *Diário de Notícias* e *Jornal de Notícias* (sendo este último um dos jornais mais lidos em Portugal), assim como dos jornais *O Jogo* e *Açoriano Oriental*.⁵³

O diário *Correio da Manhã* é propriedade da *Cofina*, que também possui o jornal económico *Jornal de Negócios*, várias revistas – *Flash!*, *TV Guia*, *Máxima* e *Sábado* – e o canal por cabo *Correio da Manhã TV*.⁵⁴

Por sua vez, o estado português controla a RTP, vários canais de cabo e satélite e algumas estações de rádio, bem como mais de cinquenta por cento da agência Lusa.

A concentração da propriedade dos meios de comunicação em várias mãos é um fator de risco visto como uma ameaça à independência editorial e às diversas perspectivas do mercado dos meios de comunicação.

O outro fator de risco do sistema dos meios de comunicação português é o impacto da crise económica. No final de 2007, antes da explosão da crise económica e financeira mundial, Portugal apresentava uma taxa de emprego de quase 58%. No segundo trimestre de 2011, caiu para 54,2%. Três

⁵⁰ Entidade Reguladora para a Comunicação Social. [s.d.]. *Transparência da Propriedade dos Media*. Consultado a 16 de abril de 2021 em <https://www.erc.pt/pt/transparencia-da-propriedade-dos-media>

⁵¹ Impresa. [s.d.]. *Apresentação do grupo*. Consultado a 16 de abril de 2021 em <https://impresa.pt/pt/apresentacao-do-grupo>

⁵² Media Capital. [s.d.]. *History*. Consultado a 16 de abril de 2021 em <https://www.mediacapital.pt/en/p/528/history/>

⁵³ Global Media Group. [s.d.]. *O grupo*. Consultado a 16 de abril de 2021 em <https://www.globalmediagroup.pt/o-grupo/>

⁵⁴ Cofina. [s.d.]. *Historial*. Consultado a 16 de abril de 2021 em http://www.cofina.pt/about-cofina/history.aspx?sc_lang=pt-pt

anos depois, apenas 51,1% das pessoas em idade produtiva tinham empregos.⁵⁵ Essa perspectiva geral depressiva afeta também as empresas jornalísticas. A situação financeira de muitos deles está a piorar rapidamente. Os investimentos em publicidade nos meios de comunicação são limitados. Durante quase uma década (2004-2013), as receitas publicitárias de três dos principais grupos de comunicação social portugueses – *Impresa*, *Media Capital* e *Cofina* – diminuíram um terço. Em 2014, a publicidade já representava menos da metade do total das receitas geradas pelos três grupos, que entretanto procuram diversificar as suas fontes de receita. Dois jornais nacionais, *Independente* e *24 Horas*, fecham.⁵⁶

O impacto do frágil e economicamente problemático mercado da imprensa é negativo tanto em termos de qualidade do produto final quanto em termos de sua capacidade de resistir a pressões políticas e económicas.

É preciso também tomar conhecimento qual é o grau de pressão exercida sobre os jornalistas portugueses.

2. Ataques e ameaças contra jornalistas portugueses

De acordo com dados da organização RSF, nenhum jornalista foi assassinado em Portugal desde o início do século. Os ataques contra jornalistas estão, na maioria dos casos, relacionados com ataques de adeptos de clubes de futebol durante a cobertura dum jogo.

Em agosto de 2017, o jornalista Pedro Neves e o repórter de imagem do *CMTV* Daniel Comédias foram agredidos por adeptos perto do Estádio Municipal de Aveiro, minutos antes da Supertaça Cândido de Oliveira. A agressão foi feita por um grupo envergando as camisas vermelhas de clube, a poucos metros da entrada dos treinadores da equipa.⁵⁷

⁵⁵ Bastos, H. (2014, agosto). Da Crise dos Media ao Desemprego no Jornalismo em Portugal. *FIAM-FAAM*, 2, 38-46. <http://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/article/view/232/262>

⁵⁶ Ibid.

⁵⁷ Faria, D. (2017, agosto 11). Benfica condena agressão a jornalistas da CMTV. *Correio da Manhã*. <https://www.cmjornal.pt/tv-media/detalhe/benfica-condena-agressao-a-jornalistas-da-cmtv-mas-fpf-mantem-silencio>

Um ano depois, em 2018, na final do jogo de futebol pela Taça de Portugal, um jornalista da *RTP* foi agredido por adeptos do Sporting que atiraram pedras à equipa de reportagem.⁵⁸

Em 2011, o presidente do FC Porto atreveu-se a insultar o jornalista da *TVI*, Valdemar Duarte, e mais tarde o mesmo jornalista foi agredido por um acompanhante de Pinto da Costa.⁵⁹

Obviamente que os ataques não se verificam apenas nos eventos desportivos. Em 2017, uma operadora de *RTP* foi agredida em frente duma escola em Marvila, Lisboa, por familiares de uma criança envolvida em alegada violação entre estudantes.

Também há casos de ameaças contra jornalistas na cobertura de campanhas eleitorais. O último caso deste tipo é de 2021, quando jornalistas foram ameaçados e houve tentativas de agressão dos profissionais que faziam a cobertura noticiosa do jantar comício, em Braga, do candidato André Ventura. Indivíduos afetos à candidatura presidencial do Chega hostilizaram jornalistas e repórteres de imagem, naquele jantar comício em Braga, após ser noticiado que estavam reunidas cerca de 170 pessoas num restaurante durante o confinamento geral.⁶⁰

Os casos de ataques contra jornalistas portugueses não são tantos como os contra jornalistas búlgaros. Não existem ameaças graves contra profissão e ser jornalista em Portugal não é perigoso.

⁵⁸ Lusa. (2018, maio 21). Jornalista da RTP agredido e equipamento destruído. *Diário de Notícias*. <https://www.dn.pt/desporto/taca-de-portugal-jornalista-da-rtp-agredido-e-equipamento-destruido-9360661.html>

⁵⁹ Elementos do FC Porto agrediram jornalista da TVI. (2011, novembro 28). *Expresso*. <https://expresso.pt/desporto/elementos-do-fc-porto-agrediram-jornalista-da-tvi=f690915>

⁶⁰ CCPJ condena "insultos e ameaças" a jornalistas em evento de campanha de Ventura. (2021, janeiro 21). *Radio Renascença*. <https://rr.sapo.pt/2021/01/21/pais/ccpj-condena-insultos-e-ameacas-a-jornalistas-em-evento-de-campanha-de-ventura/noticia/223499/>

CAPÍTULO IV

RECLAMAÇÕES AO TRIBUNAL EUROPEU DOS DIREITOS DO HOMEM

A partir da apresentação do estado da liberdade de expressão na Bulgária e em Portugal, foi possível perceber que existem violações em ambos os países. A fim de analisar como os cidadãos protegem os seus direitos, propusemo-nos averiguar que queixas foram apresentadas perante o Tribunal Europeu dos Direitos do Homem (TEDH) por violações do art. 10.º da Convenção para a Proteção dos Direitos do Homem e das Liberdades Fundamentais.

De acordo com uma publicação do jornal *Público*, de 24 de setembro de 2019, intitulada “Portugal de novo condenado por violação da liberdade de expressão”⁶¹, nos últimos 15 anos, Portugal foi condenado mais de 20 vezes por violar a liberdade de expressão. Tendo em conta o nosso período de análise (2000-2019), é fácil adivinhar que o número seja ainda mais elevado. No entanto, dado que nem todos os casos foram inscritos, no sítio *Web* do TEDH⁶², apenas aparecem 16 casos concluídos e 3 pendentes.

Na Bulgária, a liberdade de expressão é severamente suprimida, mas somente duas queixas foram apresentadas durante o período de estudo, de acordo com os dados do TEDH.

Sendo que o TEDH é uma fonte confiável de informações relacionadas aos processos judiciais, apenas os dados publicados no sítio *Web* oficial são tomados em consideração neste capítulo do estudo.

A análise dos casos arquivados começa com as reclamações da Bulgária.

⁶¹ Viana, C. (2019, setembro 24). Portugal de novo condenado por violação da liberdade de expressão. *Público*. <https://www.publico.pt/2019/09/24/sociedade/noticia/portugal-novo-condenado-violacao-liberdade-expressao-1887718>

⁶² European Convention on Human Rights. [s.d.]. Consultado a 25 de abril de 2021 em <https://www.echr.coe.int/Pages/home.aspx?p=press/country&c=>

1. Queixas ao TEDH contra a Bulgária

Como já foi mencionado, existem apenas duas queixas contra a Bulgária carregadas no sítio *Web* do TEDH. Isso só pode significar que os búlgaros não confiam nas instituições e preferem aceitar as irregularidades e negligenciar os seus direitos pessoais. Obviamente, o país carece de uma cultura de defesa dos direitos.

Para saber do que se queixam os dois que ousaram defender a sua liberdade de expressão, apresentaremos as suas queixas.

Yordanova e Toshev contra a Bulgária

Svetlana Yordanova e Toshko Toshev são cidadãos búlgaros. Durante os eventos, a Sra. Yordanova foi uma jornalista do diário nacional *Trud*, e o Sr. Toshev foi o chefe de redação do jornal. Com base no art. 10.º, denunciaram ter sido declarados responsáveis por difamação e condenados a pagar indemnização em janeiro de 2005 por dois artigos publicados no jornal *Trud* em maio e agosto de 1996 sobre um ex-funcionário do Ministério do Interior que foi investigado por abuso de cargo público. Na sequência desta denúncia, o TEDH condenou a Bulgária ao pagamento de uma indemnização no montante de EUR 4500 (dano moral) e EUR 1518 (custas e despesas) à Sra. Yordanova. O Sr. Toshev não apresentou nenhum pedido de indemnização.

Este caso deixou patente que, na viragem do século, jornalistas na Bulgária podem ser acusados e condenados por expressarem a sua opinião ou por desenvolver investigações sobre temas incómodos ao poder político.

Handzhiyski contra a Bulgária

O recorrente, Kaloyan Tomov Handzhiyski, é cidadão búlgaro e vive em Blagoevgrad. Ele é um político local. A 14 de junho de 2013, começaram manifestações em toda a Bulgária contra o então recém empossado governo. Na altura, o recorrente era presidente da secção local dos “Demokrati za silna Balaria” (Democratas por uma Bulgária Forte), partido político que não tinha assento no Parlamento e que apoiava os protestos antigovernamentais. Na madrugada de 25 de dezembro de 2013, a estátua de Dimitar Blagoev – que dá nome à cidade de Blagoevgrad, na praça central de Blagoevgrad, foi pintada

de vermelho e branco para parecer um Pai Natal. Mais tarde naquele mesmo dia, no dia de Natal, o requerente aproximou-se da estátua, que tinha um grupo de pessoas ao redor, e colocou um chapéu de Pai Natal na cabeça e um saco vermelho aos pés da estátua. Uma placa com a palavra “renúncia” estava colocada no saco. O requerente foi preso cerca de quatro horas depois e acusado de vandalismo leve, sendo depois libertado. Ele foi condenado a 30 de dezembro de 2013. Em sua defesa, ele invocou o direito constitucional ao protesto. Ele foi declarado culpável e foi-lhe imposta uma multa de BGN 100 (aproximadamente EUR 51). O Tribunal observou as restrições à liberdade de expressão, concluindo que o requerente tinha ultrapassado a linha que separa o humor político do vandalismo. Esta decisão foi confirmada no recurso. O recorrente pagou a multa a 20 de janeiro de 2014.

Analisado o caso, o TEDH decidiu que a Bulgária devia pagar ao recorrente 54,66 euros a título de danos materiais, 2000 euros a título de dano moral e 2762,76 euros a título de custas e despesas.

Estes dois casos são suficientes para concluir que a liberdade de expressão na Bulgária não é apenas limitada por fatores políticos e económicos, mas até no tribunal ela não é protegida. O número extremamente pequeno de queixas revela que os búlgaros não defendem o seu direito de expressar livremente a sua opinião. No país falta uma cultura de defesa dos direitos e, ao mesmo tempo, existe uma desconfiança no sistema judiciário. O motivo é, provavelmente, o medo pela vida pessoal e pela carreira, e, infelizmente, a legislação búlgara oferece pouca proteção aos denunciantes. Dessa forma, esses indivíduos ficam impedidos de exercer o seu direito à liberdade de expressão e a sociedade privada do seu direito de receber informações de interesse público sobre violações, abusos e corrupção.

2. Queixas ao TEDH contra Portugal

A análise que vamos desenvolver neste capítulo visa examinar se os cidadãos se opõem ao Estado quando a liberdade de expressão é restrita. Os detalhes dos casos não importam. O importante neste caso é a presença de uma posição civil ativa. Por este motivo, nem todos os 16 processos contra Portugal são apresentados de forma detalhada, mas apenas três deles. Os outros figuram enumerados e resumidos.

Pinto Coelho contra Portugal

A recorrente, Sofia Pinto Coelho, é jornalista portuguesa. O processo é referente a uma multa penal imposta a Pinto Coelho por transmitir numa reportagem trechos que incluíam fonogramas duma audiência, obtidos sem a permissão do juiz. A 12 de Novembro de 2005, o telejornal do canal de televisão português *SIC*, para o qual Pinto Coelho trabalhou como jornalista e correspondente, divulgou uma reportagem por ela elaborada sobre a condenação penal de um jovem de 18 anos por furto de um celular. Defendendo a inocência do jovem e alegando um erro judiciário, Pinto Coelho reforçou o seu argumento com entrevistas com vários advogados. Ela inclui no seu relatório fotos da sala de audiências e fonogramas de interrogatórios de testemunhas da acusação e da defesa, nos quais as vozes deles e dos três juízes foram alterados digitalmente. Os trechos são acompanhados de um comentário de Pinto Coelho, no qual ela tenta provar que as vítimas não reconheceram o jovem durante o processo, na verdade ele afirma estar a trabalhar no momento do incidente. Na sequência da difusão desta reportagem, o juiz apresentou uma queixa ao procurador contra a Sra. Pinto Coelho, a reclamar que não tinha sido dada autorização para a difusão de excertos do fonograma da audiência e das imagens de filme da sala de audiências. O Ministério Público instaurou um processo contra Pinto Coelho e três apresentadores do programa noturno sob o argumento de que a falta de permissão violava as disposições do Código Penal. Perante o tribunal, Pinto Coelho alegou que a liberdade de expressão dela tinha sido violada, mas numa sentença de 6 de agosto de 2008 foi condenada por incumprimento da lei e pagou uma multa de EUR 1500. O TEDH constatou uma violação do art. 10.º.

Antunes Emídio contra Portugal

Joaquim António Antunes Emídio também é jornalista português. Em março de 2011, o deputado Antunes Emídio escreveu um parecer no semanário regional *O Mirante*, intitulado “Restam apenas galinhas”, que critica a classe política portuguesa. Em particular, disse que o Secretário de Estado da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Regional, era o “político mais idiota que conheço”. Na sequência de um recurso do secretário de estado, Antunes Emídio foi condenado em julho de 2012 por grave difamação. Foi sentenciado a pagar uma indemnização de EUR 2500 e foi-lhe imposta uma multa no mesmo montante. O TEDH constatou uma violação do art. 10.º.

Soares Gomes da Cruz contra Portugal

Luís Manuel Soares Gomes da Cruz, médico de uma clínica da cidade da Lourinhã, publicou uma carta aberta num jornal local em Setembro de 2009, após a clínica dele não ter sido convidada a participar nas negociações com a Câmara Municipal sobre questões relacionados com o serviço de saúde. O artigo criticava o presidente do Município. Na sequência de uma denúncia do presidente do Município, Soares Gomes da Cruz foi condenado por dois crimes de difamação por parte dos meios de comunicação e um por insulto a uma pessoa colectiva. Foi-lhe imposta uma multa e foi condenado a pagar uma indemnização ao presidente do Município. O TEDH constatou uma violação do art. 10.º.

O resto dos casos são os seguintes:

Lopes Gomes da Silva contra Portugal – Condenação do administrador do diário *Público* por difamação.

Colaço Mestre and SIC – Sociedade Independente de Comunicação S.A contra Portugal – Jornalista e canal de televisão condenado por difamação na sequência de uma queixa-crime do presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional e o Presidente do FC Porto.

Women on Waves contra Portugal – Os requerentes são associações que arrendaram um navio com o objetivo de realizar reuniões de informação sobre questões como o aborto. O navio está proibido de entrar nas águas territoriais portuguesas por despacho ministerial e a entrada do mesmo está bloqueada por um navio de guerra português.

Campos Dâmaso contra Portugal – Jornalistas condenados por crimes, incluindo quebra de sigilo nas investigações judiciais.

Público - Comunicação Social, S.A. and Others contra Portugal – Condenação do *Público* por prejudicar a reputação do “Sporting Clube de Portugal”.

Barata Monteiro da Costa Nogueira and Patrício Pereira contra Portugal – Condenação de políticos que acusam publicamente um oponente de comportamento criminoso grave.

Conceição Letria contra Portugal – Condenação do jornalista Joaquim Letria por difamação dum político.

Pinto Coelho contra Portugal – Aplicação automática duma proibição de publicação.

Almeida Leitão Bento Fernandes contra Portugal – O processo trata a sentença penal da Sra. Fernandez por difamar vários dos parentes dela após a publicação de um romance relacionado a dramas familiares.

Pais Pires de Lima contra Portugal – Queixa que alega a violação da liberdade de expressão na sequência de uma sentença civil com a qual se impõe o pagamento dum indemnização por parte dum advogado a um juiz cuja honra e reputação, pessoal e profissional, ele atacou.

L.P. and Carvalho contra Portugal – O processo trata constatações referente à responsabilidade contra dois advogados por difamação e um ataque à honra de dois juízes.

Como se pode observar, as reclamações apresentadas ao TEDH contra Portugal são variadas, mas predominam as de difamação. Os cidadãos valorizam o seu direito à liberdade de expressão e, quando esta lhes é retirada, procuram a justiça. Ao contrário dos búlgaros, os portugueses não têm medo de enfrentar o estado e de defender os seus direitos.

No próximo capítulo procuraremos apurar até que ponto os meios de comunicação aceitam o tema como importante e se a 111^a posição para a Bulgária na classificação de RSF é causa para discussões.

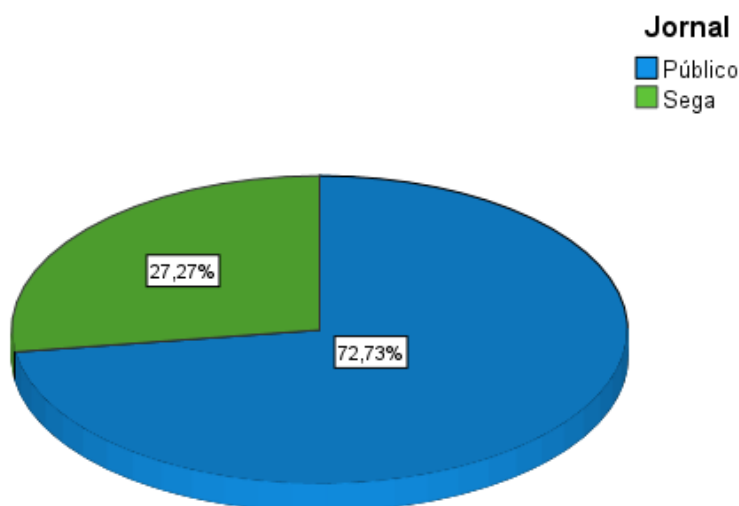
CAPÍTULO V

COBERTURA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO – ANÁLISE DE CONTEÚDO

Este capítulo incide sobre a cobertura dos meios de comunicação sobre a liberdade de expressão. O método de análise utilizado é a análise de conteúdo. No período de 2 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019, foram encontradas 187 peças, das quais 136 no jornal português *Público* e apenas 51 no diário búlgaro – *Sega*. O programa estatístico SPSS foi usado para criar as tabelas e gráficos.

Embora a liberdade de expressão seja um problema sério na Bulgária, o assunto raramente está presente nos meios de comunicação. Existem quase três vezes menos publicações na Bulgária do que em Portugal sobre o tema.

Gráfico n.º 1 – Peças sobre a liberdade de expressão no Público e em Sega (%)

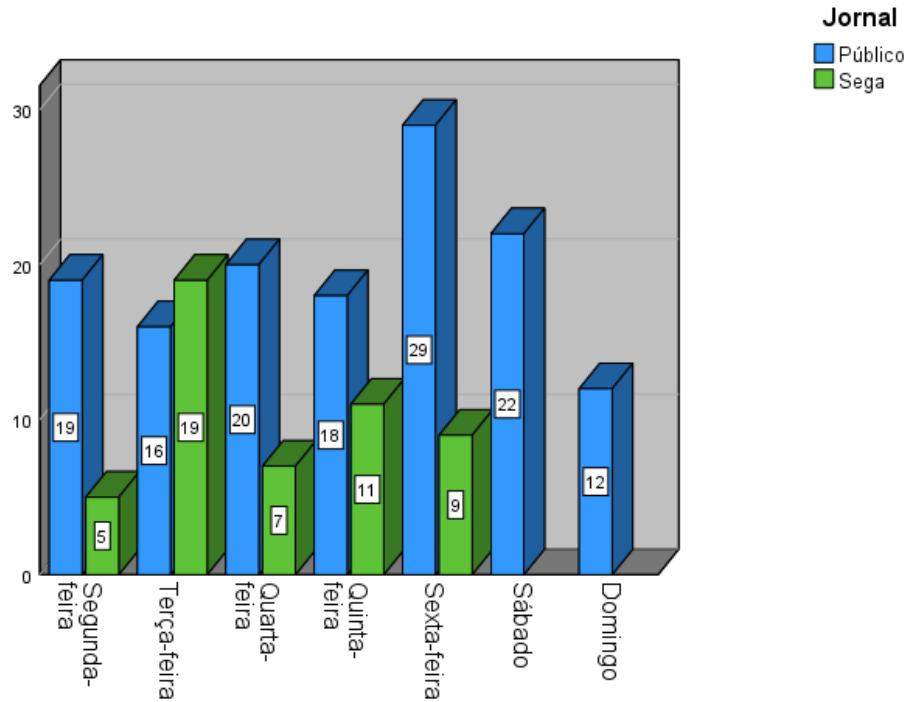


Fonte: elaboração própria

O gráfico de pizza mostra que apenas 27,27% das publicações pesquisadas são publicadas no jornal *Sega*. O resto, 72,73%, encontra-se no jornal português *Público*. O diagrama mostra que o assunto não está entre os mais comuns na imprensa búlgara.

O gráfico a seguir ilustra a distribuição das publicações por dias da semana.

Gráfico n.º 2 – Distribuição das peças jornalística por dia da semana



Fonte: elaboração própria

Vale ressaltar que aos sábados e domingos no jornal *Segã* não há um único artigo sobre o tema, e a maioria é publicada nas edições da terça-feira. No *Público*, é mais comum às sextas-feiras. É o dia em que o colunista Francisco Teixeira da Mota expressa a sua opinião, e os temas dele estão principalmente relacionados à liberdade de expressão.

A seguinte tabela apresenta a distribuição conforme o critério “autor”. São enumerados apenas os nomes daqueles que possuem mais de três publicações sobre o tema. Os outros fazem parte do grupo “Outro”.

Tabela n.º 5 – Distribuição das publicações no *Público* e em *Sega* conforme o critério “autor”

Autor

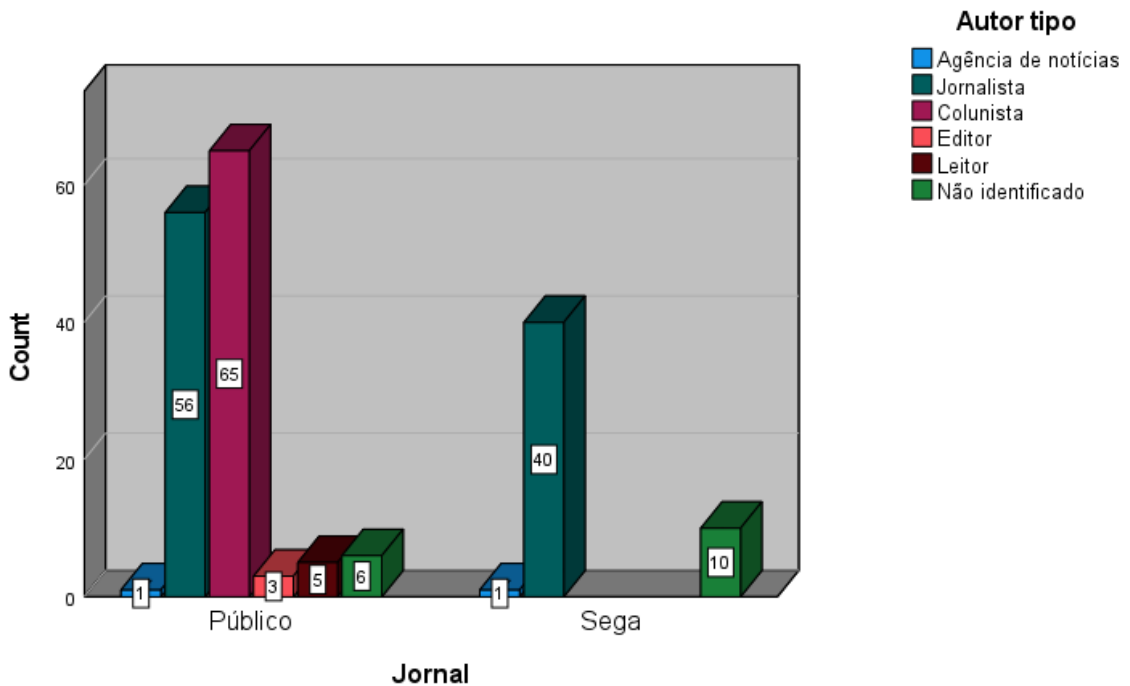
	Frequência	Percentagem
António Rodrigues	4	2,1
Bárbara Reis	5	2,7
Clara Barata	3	1,6
Francisco Teixeira da Mota	14	7,5
João Miguel Tavares	3	1,6
José Pacheco Pereira	8	4,3
Leonete Botelho	3	1,6
Manuel Carvalho	3	1,6
Maria João Lopes	4	2,1
Nuno Teixeira	3	1,6
Sem indicação	16	8,6
Lyudmil Iliev	4	2,1
Svetoslav Spasov	19	10,2
Svetoslav Terziev	5	2,7
Tanya Petkova	5	2,7
Outro	86	46,0
Reuters	2	1,1
Total	187	100,0

Fonte: elaboração própria

Se ignorarmos o grupo de todos os autores, com menos de três artigos, o que dá um total de 86 publicações, o mais ativo no assunto é Svetoslav Spasov do jornal *Sega* – 19 vezes. É seguido pelo colunista português Francisco Teixeira da Mota, citado 14 vezes. O número total de publicações búlgaras e portuguesas, cujo autor não é mencionado, é de 16. Duas reportagens da agência Reuters são citadas nos jornais.

O quadro a seguir classifica os autores de acordo com a função que desempenham nas publicações periódicas.

Gráfico n.º 3 – Autoria das peças

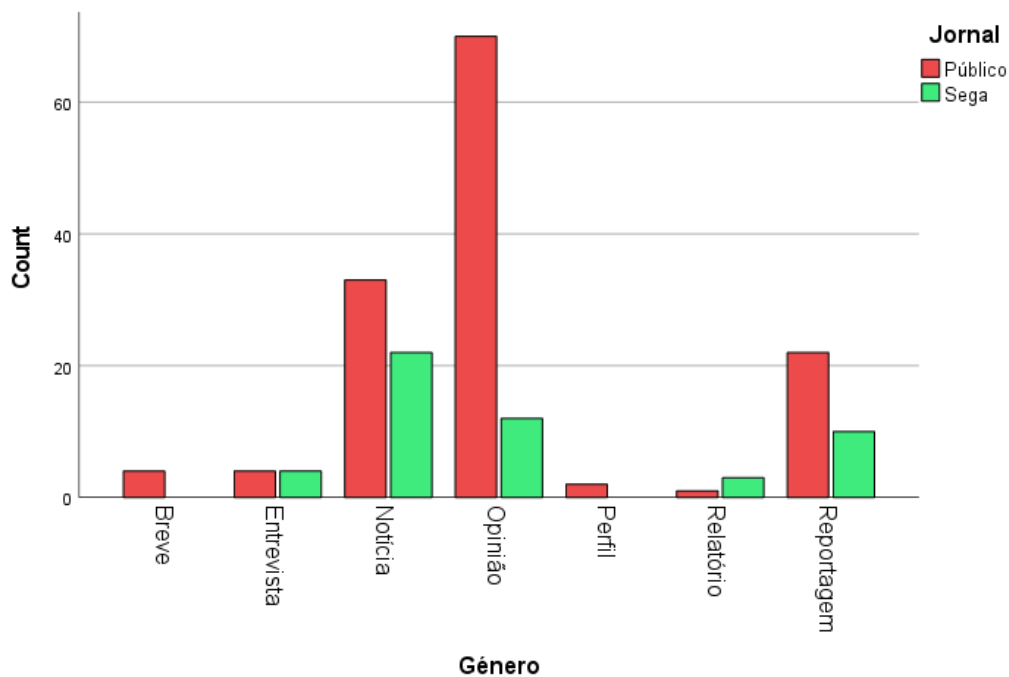


Fonte: elaboração própria

Em Portugal, os que mais escrevem sobre a liberdade de expressão são os colunistas. Conforme a escala, 65 das 136 publicações são da sua autoria. Seguem-se os jornalistas que criaram 56 das peças do *Público*. O número de leitores e editores é pequeno. No jornal búlgaro, *Sega*, os únicos que escrevem sobre a liberdade de expressão são os jornalistas. Não participam colunistas, leitores e editores, o que revela uma falta de pluralismo na imprensa búlgara.

Os géneros em que escrevem os autores mencionados acima são: “Breve”, “Entrevista”, “Notícias”, “Opinião”, “Perfil”, “Relatório” e “Reportagem”. Como se pode verificar no gráfico n.º 14, no jornal *Público* é predominam as opiniões, mais uma vez devido a Francisco Teixeira da Mota e às 14 opiniões dele.

Gráfico n.º 4 – Géneros jornalísticos

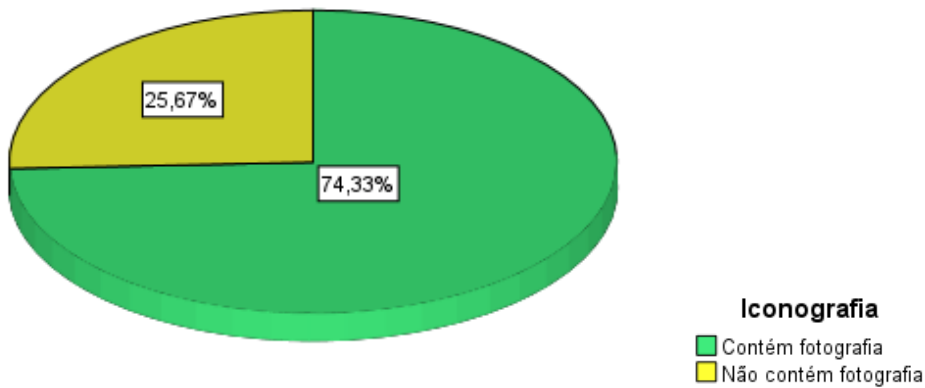


Fonte: elaboração própria

Seguem as notícias e as reportagens. O número de entrevistas, breves e perfis é pequeno. Existe apenas um relatório – citado por *Routers*. O jornal *Sega* publicou o maior número de notícias, seguidas de opiniões e reportagens. Há poucas entrevistas e reportagens e não há nem um único perfil.

Em termos da visualização, 74,33% das publicações possuem ilustrações e 25,67% são apresentadas sem qualquer imagem.

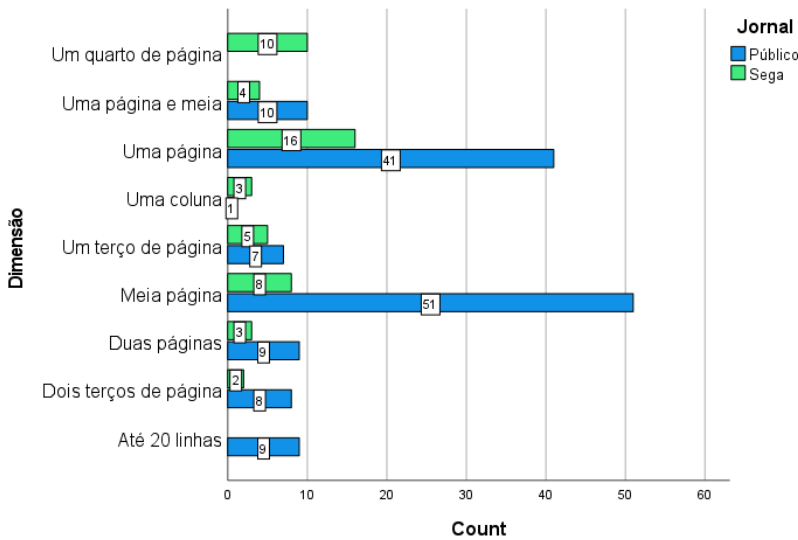
Gráfico n.º 5 – Presença de imagem nas publicações relacionadas à liberdade de expressão



Fonte: elaboração própria

Os textos do jornal português ocupam maioritariamente entre meia página e uma página, enquanto no búlgaro predominam os textos com a dimensão de uma página e de um quarto da página.

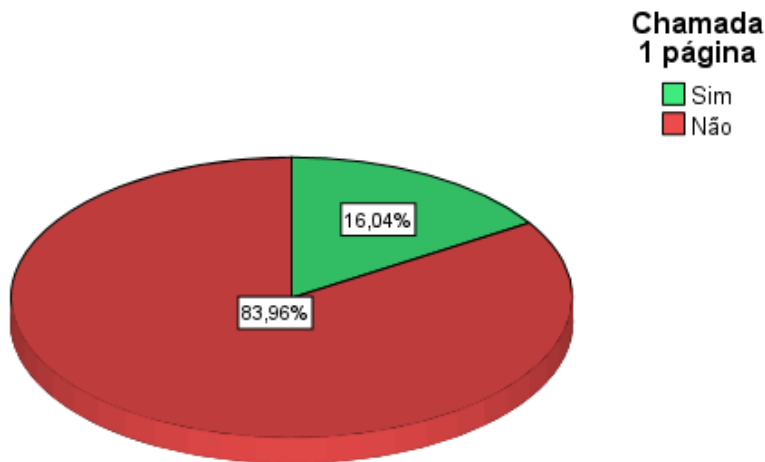
Gráfico n.º 6 – Dimensão das peças



Fonte: elaboração própria

A maioria (83,96%) dos textos citados é publicada nos jornais, mas os títulos dos mesmos não aparecem na primeira página. Apenas 16,04% são mencionados na primeira página.

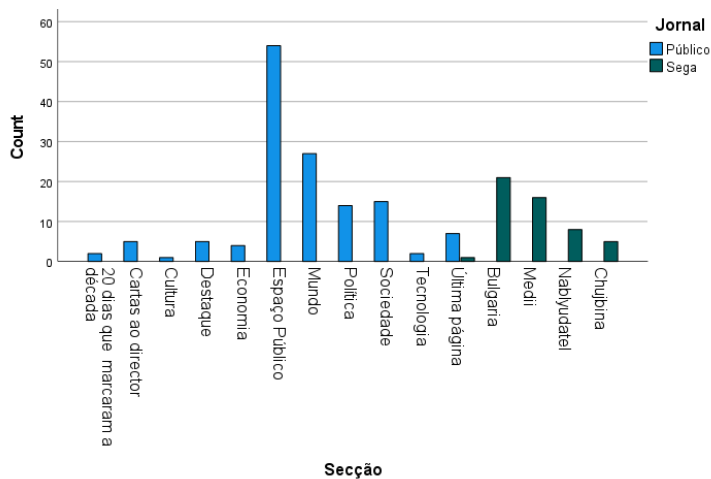
Gráfico n.º 7 – Destaque de primeira página



Fonte: elaboração própria

Referente à secção em que são publicados, no *Público*, os temas da liberdade de expressão encontram-se mais frequentemente no “Espaço Público” e “Mundo”, e no jornal *Sega* – na “Bulgária” e “Medii”.

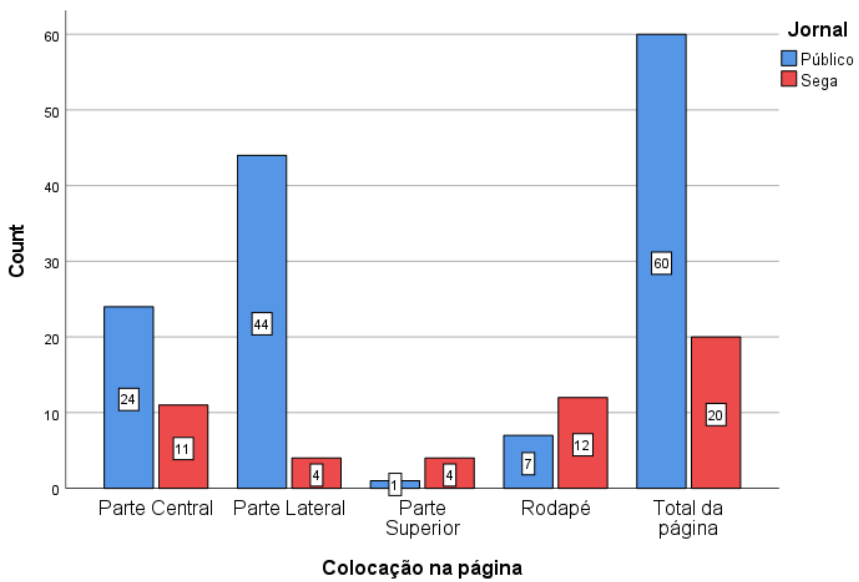
Gráfico n.º 8 – Distribuição das peças por secção



Fonte: elaboração própria

De acordo com a distribuição na página, o maior número de publicações pesquisadas (60 das portuguesas e 20 das búlgaras) ocupam a página inteira em ambos os jornais pesquisados. Dos portugueses: 24 estão centrados, 44 – nas laterais, na parte superior e inferior encontram-se, respetivamente, 1 e 7 publicações. Dos búlgaros: 11 estão no centro, 4 nas laterais e na parte superior e 12 na parte inferior da página.

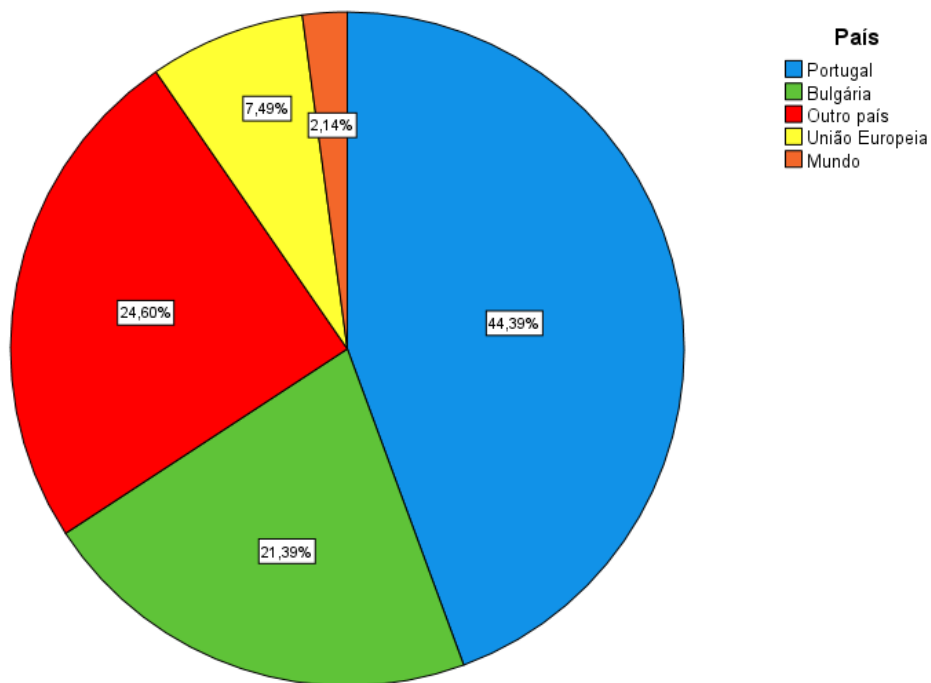
Gráfico n.º 9 – Colocação na página



Fonte: elaboração própria

O último diagrama apresenta o âmbito territorial a que se referem os temas da liberdade de expressão nas publicações periódicas estudadas.

Gráfico n.º 10 – Âmbito e alcance territorial das matérias



Fonte: elaboração própria

A maior parte das peças (44,39%) abordam temas relacionados com Portugal; 21,38% dizem respeito à Bulgária; os restantes 24,60%, a outros países. A liberdade de expressão na União Europeia é apresentada e analisada em 7,49% das publicações e apenas 2,14% estão relacionados com a liberdade de expressão globalmente.

Aqui também pode ser visto claramente que, apesar do nível relativamente bom de liberdade de expressão em Portugal, o tema é discutido com muito mais frequência do que na Bulgária. Nos meios de comunicação jornalistas, colunistas, leitores e outros colaboradores, com muito mais frequência, expressam a sua opinião e procuram ajudar ao país a subir na classificação de RSF, como, na realidade, acontece nos anos a seguir.

Nos meios de comunicação búlgaros, o assunto é menos comum. Além disso, os políticos aceitam que mesmo essas poucas publicações são na verdade demasiadas. Na Rádio Nacional da Bulgária, ao vivo, Vezhdi Rashidov – Presidente da Comissão de Cultura e Meios de Comunicação junto da Assembleia Nacional – afirmou: “Vamos parar com essa liberdade, pá! Vocês estão malucos? Já estão a enlouquecer com toda essa liberdade! O que é que não é livre? Todos nos ofendem brusca e agressivamente. Todos os dias é que havia liberdade de expressão. Não poderia ser mais do que é, pois

não?”⁶³ Este é um exemplo da indiferença do governo relativamente ao problema. O primeiro-ministro búlgaro, Boyko Borissov, fez várias declarações semelhantes, o que é ainda mais inadmissível.

O tema da liberdade de expressão na Bulgária precisa duma cobertura significativamente maior e melhor nos meios de comunicação, para que os cidadãos possam entender a necessidade de proteger este direito seu, e, assim, superar o impacto de vários fatores. Os meios de comunicação búlgaros devem seguir o exemplo dos portugueses, onde todos têm a liberdade de exprimir os seus pensamentos e preocupações. Esta é uma boa prática para manter a democracia.

⁶³ Rashidov: Aide stiga s tazi svoboda na slovoto. (2019, setembro 15). *Sega*. <https://www.segabg.com/hot/rashidov-ayde-stiga-tazi-svoboda-na-slovoto>

CONCLUSÃO

A liberdade de expressão é tanto um tema fundamental, quanto um dos problemas mais dinâmicos e atuais do mundo democrático moderno.

O direito do indivíduo de se expressar é uma das conquistas da modernidade, reconhecida como um direito humano fundamental. Ao mesmo tempo as questões relacionadas com a regulamentação e, em particular, com os limites da liberdade de expressão levantam uma série de questões doutrinárias e práticas, tanto a nível europeu como a nível nacional. Existem enormes diferenças na aplicação das leis sobre a liberdade de expressão nos diferentes países.

O estudo constatou que estão presentes discrepâncias significativas nas práticas dos meios de comunicação na Bulgária e em Portugal. A pressão política e a influência económica sentem-se em ambos os países, mas na Bulgária é significativamente mais tangível. A principal diferença advém do facto que em Portugal os políticos e os partidos políticos não têm direito à propriedade dos meios de comunicação, enquanto na Bulgária não é assim. Em termos de impacto económico, surgem problemas em ambos os países devido ao pequeno número de anúncios e, conseqüentemente, à falta de recursos durante e após a crise económica.

Os jornalistas na Bulgária são frequentemente ameaçados e forçados a interromper certas investigações que revelam abusos e práticas corruptas. A liberdade de expressão deles é violada, mas eles não tentam defendê-la com queixas ao TEDH, pois temem por suas vidas e carreiras.

Em Portugal, também há pressão exercida sobre os jornalistas, mas eles estão mais dispostos a defender as suas posições e a se opor ao Estado e às irregularidades.

No que diz respeito à cobertura nos meios de comunicação, no jornal português *Público* existe pluralismo. Opiniões de diferentes pessoas foram publicadas. São apresentados diferentes pontos de vista sobre certas questões. O tema da liberdade de expressão está presente várias vezes por semana e é discutido seriamente. O assunto é abordado com menos frequência no jornal *Sega*, o número de materiais publicados é pequeno devido aos graves problemas que a liberdade dos meios de comunicação enfrenta.

A liberdade de expressão é um princípio fundamental para o desenvolvimento da sociedade. É um dos requisitos básicos para que um estado possa preservar e defender os seus valores de democracia e liberdade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

American Psychological Association. (2020). *APA style blog*. <https://apastyle.apa.org/blog>

Antonov, St. (2013). *The Age of the Oligarchs: How a group of political and economic magnates have taken control of Bulgaria*.

<https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/sites/default/files/research/files/The%2520Age%2520of%2520Oligarchs.pdf>

Bastos, H. (2014, agosto). Da Crise dos Media ao Desemprego no Jornalismo em Portugal. *FIAM-FAAM*, 2, 38-46. <http://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/article/view/232/262>

Bozhinova, L. (2016, abril 20). Ima li svoboda na slovoto v Balgaria?. *Bulgaria On Air*.

<https://www.bgonair.bg/a/2-bulgaria/53086-ima-li-svoboda-na-slovoto-v-balgariya>

CCPJ condena "insultos e ameaças" a jornalistas em evento de campanha de Ventura. (2021, janeiro 21). *Radio Renascença*. <https://rr.sapo.pt/2021/01/21/pais/ccpj-condena-insultos-e-ameacas-a-jornalistas-em-evento-de-campanha-de-ventura/noticia/223499/>

Centre for media pluralism and media freedom. (2016, dezembro). *Portugal*. <https://cmpf.eui.eu/media-pluralism-monitor/mpm-2016-results/portugal/>

Cofina. [s.d.]. *Historial*. Consultado a 16 de abril de 2021 em http://www.cofina.pt/about-cofina/history.aspx?sc_lang=pt-pt

Dachkova, D. (2020, outubro 21). Geshev krie kolko e struvala prokurorskata sbirka v "Boyana". *Sega*. <https://segabg.com/node/154087>

Declaração universal dos direitos humanos. [s.d.]. Consultado a 18 de janeiro de 2021 em <https://dre.pt/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>

Doverieto v balgarskite medii prodalzhava da spada. (2016 , fevereiro 11). *Mediapool BG*.
<https://www.mediapool.bg/doverieto-v-balgarskite-medii-prodalzhava-da-spada-news245434.html>

Dramalieva, V. (2016). *Globalnite promeni i sadbata na Balgaria prez 21 vek*.
https://www.researchgate.net/publication/331205191_Svobodata_na_slovoto_i_mediite_v_Blgaria

Elementos do FC Porto agrediram jornalista da TVI. (2011, novembro 28). *Expresso*.
<https://expresso.pt/desporto/elementos-do-fc-porto-agrediram-jornalista-da-tvi=f690915>

Entidade Reguladora para a Comunicação Social. (2007, abril 03). *A propósito do artigo "Impulso irresistível de controlar"*. <https://www.erc.pt/pt/noticias/a-proposito-do-artigo-impulso-irresistivel-de-controlar>

Entidade Reguladora para a Comunicação Social. [s.d.]. *Transparência da Propriedade dos Media*. Consultado a 16 de abril de 2021 em <https://www.erc.pt/pt/transparencia-da-propriedade-dos-media>

European Convention on Human Rights. [s.d.]. Consultado a 25 de abril de 2021 em <https://www.echr.coe.int/Pages/home.aspx?p=press/country&c=>

Face Oculta. A história do processo. (2020, dezembro 7). *RTP Notícias*.
https://www.rtp.pt/noticias/pais/face-oculta-a-historia-do-processo_v1281071

Faria, D. (2017, agosto 11). Benfica condena agressão a jornalistas da CMTV. *Correio da Manhã*. <https://www.cmjornal.pt/tv-media/detalhe/benfica-condena-agressao-a-jornalistas-da-cmtv-mas-fpf-mantem-silencio>

Fernandes, J. (2016, Janeiro 12). O futuro da liberdade de expressão: quando al-Wahhab supera Voltaire. *Público*. <https://www.publico.pt/2016/01/12/mundo/opiniao/o-futuro-da-liberdade-de-expressao-quando-alwahhab-supera-voltaire-1720001>

Freedom house. [s.d.]. *Bulgaria*. Consultado a 13 de abril de 2021 em <https://freedomhouse.org/country/bulgaria/freedom-world/2017>

Freedom house. [s.d.]. *Publication Archives*. Consultado a 13 de janeiro de 2021 em <https://freedomhouse.org/reports/publication-archives>

Global Media Group. [s.d.]. *O grupo*. Consultado a 16 de abril de 2021 em <https://www.globalmediagroup.pt/o-grupo/>

Ikonomist razkazva za mediinite matrioshki v Balgaria. (2013, Abril 25). *Offnews*. <https://offnews.bg/medii/ikonomist-razkazva-za-mediijnite-matrioshki-v-balgaria-187612.html>

Impresa. [s.d.]. *Apresentação do grupo*. Consultado a 16 de abril de 2021 em <https://impresa.pt/pt/apresentacao-do-grupo>

Konrad Adenauer Foundation. [s.d.]. Consultado a 20 de maio de 2021 em <https://www.kas.de/de/home>

Lilov, E. (2021, março 12). "V Bãlgaria nezavisimite medii sa na izchezvane". *Dnevnik*.
https://www.dnevnik.bg/sviat/2021/03/12/4185211_v_bulgaria_nezavisimite_medii_sa_na_izchezvan_e/

Lourenço, A. (2020, janeiro 6). Media e liberdade: quem tem o poder para influenciar as notícias?. *O Jornal Económico*. <https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/media-e-liberdade-quem-tem-o-poder-para-influenciar-as-noticias-531346>

Lusa. (2018, maio 21). Jornalista da RTP agredido e equipamento destruído. *Diário de Notícias*.
<https://www.dn.pt/desporto/taca-de-portugal-jornalista-da-rtp-agredido-e-equipamento-destruido-9360661.html>

Martins, S. (2019, dezembro 2). Jornalismo privado com apoios do Estado? "Não há almoços grátis". *Rádio Renascença*. <https://rr.sapo.pt/2019/12/02/pais/jornalismo-privado-com-apoios-do-estado-nao-ha-almocos-gratis/noticia/173869/>

Media Capital. [s.d.]. *History*. Consultado a 16 de abril de 2021 em
<https://www.mediacapital.pt/en/p/528/history/>

Organized Crime and Corruption Reporting Project. [s.d.]. Consultado a 12 de abril de 2021 em
<https://www.occrp.org/en>

Prior, H., Guazina L. & Araújo, B. (2016). *Diálogos Lusófonos em Comunicação e Política*.
http://labcom.ubi.pt/ficheiros/201610281744-201611_dialogoslusofonos_hp.pdf

Programa dostap do informatsiya. [s.d.]. *Zayavlenie za dostap do informatsiya*. Consultado a 15 de abril de 2021 em <http://www.aip-bg.org>

Prouchvane: Doverieto v mediite v Balaria prodalzhava da spada. (2020, dezembro 16). *Economy BG*. <https://www.economy.bg/marketing/view/43338/Prouchvane-Doverieto-v-mediite-v-Bylgariya-prodylzhava-da-spada>

Rashidov: Aide stiga s tazi svoboda na slovoto. (2019, setembro 15). *Sega*. <https://www.segabg.com/hot/rashidov-ayde-stiga-tazi-svoboda-na-slovoto>

Reporters without borders. (2016, dezembro 23). *Bulgarian reporter threatened over high-level corruption coverage*. <https://rsf.org/en/news/bulgarian-reporter-threatened-over-high-level-corruption-coverage>

Reporters without borders. [s.d.]. *Bulgaria*. Consultado a 12 de abril de 2021 em <https://rsf.org/en/bulgaria>

Reporters without borders. [s.d.]. *Detailed methodology*. Consultado a 12 de janeiro de 2021 em <https://rsf.org/en/detailed-methodology>

Reporters without borders. [s.d.]. *O escritório para a América Latina*. Consultado a 12 de janeiro de 2021 em <https://rsf.org/pt/o-escritorio-para-america-latina>

Reporters without borders. [s.d.]. *RSF em síntese*. Consultado a 12 de janeiro de 2021 em <https://rsf.org/pt/rsf-em-sintese>

Reporters without borders. [s.d.]. *Violations of press freedom barometer*. Consultado a 12 de abril de 2021 em <https://rsf.org/en/barometer?year=2008>

Reporters without borders. [s.d.]. *Who are we?*. Consultado a 12 de janeiro de 2021 em <https://rsf.org/en/presentation>

Resource centre on media freedom in Europe. (2018). *Media freedom in Bulgaria*. <https://www.rcmediafreedom.eu/Dossiers/Media-freedom-in-Bulgaria>

Santana Pereira, J. & Nina, S. R. (2016). *A democracia nos media portugueses: Pluralismo político-partidário na imprensa e na televisão*. <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/25233>

Sayuz na izdatelite v Balgaria. (2018). *Byala kniga za svobodata na mediite v Balgaria*. https://www.ngobg.info/bg/documents/7154/2169white_paper_bg.pdf

Shivergeva, M., & Nachev, I. (2010). *Nie v Evropeiskiya sayuz*. http://ebox.nbu.bg/eun/view_lesson.php?id=204

Sofiiski universitet "Sv. Kliment Ohridski" i Fondatsiya za svobodata "Friedrich Naumann". (2017). *Balgaria i Evropeiskiyat sayuz deset godini po-kasno - kakvo (ne)postignahme?*. http://jeanmonnetexcellence.bg/wp-content/uploads/2019/12/Sbornik_2017.pdf

Spasov, S. & Gocheva, R. (2019, Outubro 24). Premierat naredi na "Balgarski poshti" da spasyat svobodata na slovoto. *Sega*. <https://www.segabg.com/category-first-page/premierut-naredi-na-bulgarski-poshti-da-spasyat-svobodata-na-slovoto>

Spasov, S. (2019, Maio 8). GERB tryabva da podaryat terasa na "Reporteri bez granitsi". *Sega*. <https://www.segabg.com/category-observer/gerb-tryabva-da-podaryat-terasa-na-reporteri-bez-granici>

The Sofia Globe. (2019). *Reporters Without Borders: 'Journalism is now dangerous in Bulgaria'*.
<https://sofiaglobe.com/2019/04/18/reporters-without-borders-journalism-is-now-dangerous-in-bulgaria/>

UNESCO. [s.d.]. *About Freedom of Information (FOI)*. Consultado a 14 de abril de 2021 em
<http://www.unesco.org/new/en/communication-and-information/freedom-of-expression/freedom-of-information/about/>

UNESCO. [s.d.]. *Freedom of information*. Consultado a 14 de abril de 2021 em
<http://www.unesco.org/new/en/communication-and-information/freedom-of-expression/freedom-of-information/>

Viana, C. (2019, setembro 24). Portugal de novo condenado por violação da liberdade de expressão. *Público*. <https://www.publico.pt/2019/09/24/sociedade/noticia/portugal-novo-condenado-violacao-liberdade-expressao-1887718>

Warburton, N. (2015). *Liberdade de expressão – uma breve introdução*. (1.^a ed.). Gradiva.

Zaplahi kam vodeshtia Viktor Nikolaev: Vnimavaite, vashata kolejka veche ya nyama. (2017, outubro 6). *BTV*. <https://btvnovinite.bg/bulgaria/zaplahi-kam-vodeshtija-viktor-nikolaev-vnimavajte-vashata-kolezhka-veche-ja-njama.html>

ANEXO

ID	Jornal	Data	Dia da semana	Título	Página	Colocação na página	Secção	Género	Autor	Autor tipo	Resumo	Dimensão	Chamada 1 página	Tema principal	Outros temas	País	Iconografia
1	Público	03.01.2019	Quinta-feira	P2	42	Rodapé	Cartas ao director	Opinião	Mário Pires Miguel	Leitor	Satisfação pela publicação no P2 das entrevistas com expressos políticos no Forte de Peniche. Liberdade em Portugal. Hoje em Portugal há liberdade de expressão e de pensamento.	Até 20 linhas	Não	Entrevistas com expressos políticos no Forte de Peniche	Liberdade de expressão e de pensamento	Portugal	Não contém fotografia
2	Público	05.01.2019	Sábado	O convite da TVI a Mário Machado está a provocar um incêndio político	8	Total da página	Política	Reportagem	Maria Lopes	Jornalista	A entrevista polémica de Mário Machado, líder do movimento de extrema direita. Ministro da Defesa afirmou no Twitter que a TVI agiu como quem atea incêndios.	Uma página	Não	A entrevista de Mário Machado à TVI	Liberdade de expressão; O limite da tolerância em relação ao pluralismo e à liberdade de opiniões	Portugal	Contém fotografia
3	Público	05.01.2019	Sábado	A liberdade de expressão é uma coisa muito incómoda	52	Total da página	Espaço Público	Opinião	José Pacheco Pereira	Colunista	A entrevista polémica de Mário Machado. "A liberdade de expressão não é para as opiniões de que gosto ou com que concordo, é para aquelas de que discordo, que penso serem ofensivas e que me podem ser repulsivas."	Uma página	Não	Liberdade de expressão. A entrevista de Mário Machado à TVI	Liberdade de opiniões; Censura	Portugal	Contém fotografia
4	Público	05.01.2019	Sábado	Mário Machado na TV e as labaredas do ministro	Uma página	Parte Central	Última página	Opinião	João Miguel Tavares	Colunista	A entrevista polémica de Mário Machado. A defender a liberdade de expressão de Mário Machado.	Meia página	Não	Liberdade de expressão. A entrevista de Mário Machado à TVI	Liberdade de opiniões; Censura	Portugal	Contém fotografia
5	Público	06.01.2019	Domingo	Liberdade de expressão com chancela criminal	28	Parte Central	Espaço Público	Opinião	Manuel Carvalho	Editor	Opinião sobre o problema da entrevista de Mário Machado à TVI. Um criminoso conhecido e condenado pela prática de actos de violência extrema, foi convidado para uma entrevista política num programa televisivo de grande audiência.	Meia página	Não	A entrevista de Mário Machado à TVI	Liberdade de expressão; O limite da tolerância em relação ao pluralismo e à liberdade de opiniões	Portugal	Não contém fotografia
6	Público	06.01.2019	Domingo	Os inflamáveis do populismo mediático	Uma página	Parte Central	Última página	Opinião	Vicente Jorge Silva	Colunista	Opinião sobre o problema da entrevista de Mário Machado à TVI. Um criminoso conhecido e condenado pela prática de actos de violência extrema, foi convidado para uma entrevista política num programa televisivo de grande audiência.	Meia página	Não	A entrevista de Mário Machado à TVI	Liberdade de expressão; O limite da tolerância em relação ao pluralismo e à liberdade de opiniões; Jornalismo tabloide.	Portugal	Contém fotografia
7	Público	07.01.2019	Segunda-feira	Marcelo pede abertura às "ideias diferentes", mas não à "violência"	12	Parte Central	Política	Notícia	Andreia Friças	Jornalista	O comentário do Presidente da República depois de a ERC ter recebido várias queixas devido à presença de Mário Machado no programa da TVI "Você na TVI". Respeito pela pluralidade de opiniões.	Meia página	Sim	A entrevista de Mário Machado à TVI	Liberdade de expressão; Pluralidade de opiniões	Portugal	Contém fotografia
8	Público	07.01.2019	Segunda-feira	O racismo e o fascismo não passarão!	13	Total da página	Política	Opinião	Sem indicação	Não identificado	Opinião pela condenação efetiva da TVI e da difusão de ideias e grupos racistas e fascistas nos meios de comunicação portugueses.	Uma página	Sim	A entrevista de Mário Machado à TVI	Liberdade de opiniões; Censura	Portugal	Contém fotografia
9	Público	07.01.2019	Segunda-feira	Não convidar um criminoso nazi é "politicamente correto"? Assino já	Uma página	Parte Central	Última página	Opinião	Rui Tavares	Colunista	Opinião sobre o problema da entrevista de Mário Machado à TVI. Os nazis não se convidam.	Meia página	Não	A entrevista de Mário Machado à TVI	Liberdade de opiniões; O limite da tolerância em relação ao pluralismo e à liberdade de opiniões	Portugal	Não contém fotografia
10	Público	08.01.2019	Terça-feira	Estamos a tirar o valor às palavras	6	Parte Central	Espaço Público	Opinião	Manuel Carvalho	Editor	Opinião sobre o problema da entrevista de Mário Machado à TVI. Os nazis não se convidam.	Um terço de página	Não	A entrevista de Mário Machado à TVI	Liberdade de expressão; Fascismo	Portugal	Não contém fotografia
11	Público	09.01.2019	Quarta-feira	Sobre liberdade	4	Rodapé	Cartas ao director	Opinião	Carlos J. F. Sampaio	Leitor	Opinião sobre o problema da entrevista de Mário Machado à TVI. "Não adiro a esta vaga de indignação pela entrevista"	Até 20 linhas	Não	A entrevista de Mário Machado à TVI	Liberdade de expressão	Portugal	Não contém fotografia
12	Público	10.01.2019	Quinta-feira	Atracção pelo perpetrador	7	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Manuel Loff	Colunista	Opinião sobre o problema da entrevista de Mário Machado à TVI. Os nazis não se convidam.	Meia página	Não	A entrevista de Mário Machado à TVI	Liberdade de expressão; Fascismo; Incitação ao ódio	Portugal	Não contém fotografia
13	Público	10.01.2019	Quinta-feira	ERC iliba TVI no caso da entrevista de Mário Machado	11	Parte Central	Política	Breve	Sem indicação	Não identificado	A ERC considerou que a entrevista de Mário Machado não indicia qualquer contraordenação ou crime de violação da Constituição.	Até 20 linhas	Não	A entrevista de Mário Machado à TVI	Liberdade de expressão	Portugal	Não contém fotografia
14	Público	10.01.2019	Quinta-feira	MP investiga colaborador da TVI por incitação ao ódio	17	Parte Lateral	Sociedade	Breve	Sem indicação	Não identificado	O Ministério Público está a investigar Bruno Caetano, do programa da TVI "Você na TV", após uma denúncia sobre alegadas práticas discriminatórias e incitação ao ódio.	Até 20 linhas	Não	Incitação ao ódio	Liberdade de expressão	Portugal	Não contém fotografia

15	Público	10.01.2019	Quinta-feira	Parlamento vai ouvir ERC sobre "apologia do fascismo"	17	Rodapé	Sociedade	Breve	Sem indicação	Não identificado	Parlamento vai ouvir ERC sobre "apologia do fascismo"	Até 20 linhas	Não	Iniciação ao ódio	Liberdade de expressão	Portugal	Não contém fotografia
16	Público	10.01.2019	Quinta-feira	Um esclarecimento sobre o caso Mário Machado João	Uma página	Parte Central	Última página	Opinião	João Miguel Tavares	Colunista	A entrevista polémica de Mário Machado. A defender a liberdade de expressão de Mário Machado.	Meia página	Não	A entrevista de Mário Machado à TVI	Liberdade de opiniões; Censura	Portugal	Contém fotografia
17	Público	11.01.2019	Sexta-feira	A televisão é um instrumento de poder. Não brinquem com ela!	8	Total da página	Espaço Público	Opinião	Susana Peralta	Colunista	A liberdade de expressão protege o direito a defender Salazar na televisão, mas a liberdade de expressão de Machado atropela direitos fundamentais de outras pessoas.	Uma página	Não	A entrevista de Mário Machado à TVI	Liberdade de expressão; Os limites da liberdade de expressão	Portugal	Contém fotografia
18	Público	11.01.2019	Sexta-feira	Calar os criminosos?	9	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Francisco Teixeira da Mota	Colunista	Não se convida uma pessoa registada por crimes violentos e apologista da ideologia nazi por uma questão ética. ERC: "A liberdade de expressão só existe quando podemos ouvir aqueles que nos desagradam, incomodam, perturbam e, mesmo, ofendem".	Meia página	Não	A entrevista de Mário Machado à TVI	Liberdade de expressão; Os limites da liberdade de expressão	Portugal	Não contém fotografia
19	Público	11.01.2019	Sexta-feira	Uma lapalissada sobre Goucha e Mário Machado	15	Parte Lateral	Sociedade	Opinião	Bárbara Reis	Jornalista	Opinião sobre o problema da entrevista de Mario Machado à TVI. Mário Machado não foi entrevistado pela TVI. Ele foi conversar num programa de entretenimento.	Meia página	Não	A entrevista de Mário Machado à TVI	Liberdade de expressão; Jornalismo e entretenimento	Portugal	Não contém fotografia
20	Público	12.01.2019	Sábado	No jornalismo o mais importante é a informação	8	Total da página	Espaço Público	Opinião	José Pacheco Pereira	Colunista	Um dos problemas do jornalismo contemporâneo português é a sua pouca atenção à informação e a sua substituição pela opinião.	Uma página	Não	Muito pouca informação nos jornais	Opiniões; O direito à informação	Portugal	Contém fotografia
21	Público	14.01.2019	Segunda-feira	Liberdade de expressão para banalizar ou não falar do racismo?	17	Total da página	Sociedade	Opinião	Mamadou Ba	Colunista	A entrevista polémica de Mário Machado. Não se trata de escolher entre liberdade de expressão e censura, mas entre a democracia e o ódio racial.	Uma página	Não	Liberdade de expressão	Censura; Racismo	Portugal	Contém fotografia
22	Público	14.01.2019	Segunda-feira	Tunísia. Oito anos à espera da revolução social	28-29	Total da página	Mundo	Reportagem	Sofia Lorena	Jornalista	A Tunísia ainda espera a revolução social. Sobrevivência nas condições miseráveis da economia adiada da pós-revolução.	Duas páginas	Não	Revolução social na Tunísia	Liberdade de expressão; Sobrevivência nas condições miseráveis	Outro país	Contém fotografia
23	Público	18.01.2019	Sexta-feira	A corrupção e a liberdade de expressão	7	Parte Lateral	Espaço Público	Notícia	Francisco Teixeira da Mota	Colunista	Anatol Matasaru é um cidadão moldavo e um activista no combate à corrupção naquele país. Ele colocou em frente da PGR moldava duas esculturas. Para os tribunais moldavos, as esculturas eram obscenas. O activista foi condenado a dois anos de prisão com pena suspensa. O TEDH condenou a República Moldava por violação à liberdade de expressão.	Meia página	Não	O TEDH condenou a República Moldava por violação à liberdade de expressão	Liberdade de expressão; Violação à liberdade de expressão	Outro país	Não contém fotografia
24	Público	28.01.2019	Segunda-feira	Impasse negocial coloca directiva de direitos de autor em risco	30-31	Total da página	Tecnologia	Reportagem	João Pedro Pereira; Karla Pequeno	Jornalista	A proposta para uma directiva de direitos de autor na Internet chegou a um impasse negocial. Gigantes como a Amazon e o Google fizeram campanhas de desinformação. As grandes plataformas estão a pensar em dinheiro e não na liberdade de expressão.	Duas páginas	Sim	Directiva de direitos de autor em risco	Liberdade de expressão; Direitos autorais	União Europeia	Contém fotografia

25	Público	30.01.2019	Quarta-feira	O princípio do fim da tirania	9	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Nuno Teixeira	Colunista	Hoje a Venezuela é um país arruinado, um autoritarismo caótico e um Estado quase falhado. Nicolás Maduro limitou a independência do poder judicial e nomeou juízes de confiança. Atacou a liberdade de expressão e silenciou os jornalistas incómodos. Através de expropriações e nacionalizações, controlou o poder económico.	Meia página	Não	Crise na Venezuela	Liberdade de expressão; Crise; Autoritarismo	Outro país	Não contém fotografia
26	Público	01.02.2019	Sexta-feira	A Venezuela à beira do vulcão...	9	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Francisco Teixeira da Mota	Colunista	Crise na Venezuela - As restrições à liberdade de expressão e de imprensa, a repressão violenta das oposições, a penúria de alimentos e medicamentos, o êxodo da população para os países vizinhos e o estado de quase guerra civil.	Meia página	Não	Crise na Venezuela	Liberdade de expressão; Crise	Outro país	Não contém fotografia
27	Público	02.02.2019	Sábado	Há coisas que se podem diminuir, mas não se podem eliminar — como o racismo	6	Total da página	Espaço Público	Opinião	José Pacheco Pereira	Colunista	Não é possível eliminar o racismo. Uma má solução é a de fazer proliferar uma legislação punitiva e proibitiva, que é inútil, mas que gera efeitos na liberdade de expressão e no policiamento da linguagem. O nacional-populismo de extrema-direita, a xenofobia, o racismo, a homofobia e o sexismo minam a democracia. Um canal televisivo privado propagandear objectivamente Salazar e a sua ditadura, através da comocção de uma manifestação de carácter fascista e de uma entrevista a um neonazi confesso, preso devido a crimes de violência racista.	Uma página	Sim	Racismo	Liberdade de expressão; Racismo	Portugal	Contém fotografia
28	Público	03.02.2019	Domingo	A capacidade de julgar, distinguindo o bem e o mal, nos actuais tempos	7	Total da página	Espaço Público	Opinião	Irene Flunser Pimentel	Colunista	O nacional-populismo de extrema-direita, a xenofobia, o racismo, a homofobia e o sexismo minam a democracia. Um canal televisivo privado propagandear objectivamente Salazar e a sua ditadura, através da comocção de uma manifestação de carácter fascista e de uma entrevista a um neonazi confesso, preso devido a crimes de violência racista.	Uma página	Não	Defesa da democracia	Liberdade de expressão; Racismo	Portugal	Contém fotografia
29	Público	12.02.2019	Terça-feira	Eurocéticos podem conseguir 33% do Parlamento Europeu	28	Parte Central	Mundo	Breve	Sem indicação	Não identificado	Hoje, 23% dos eurodeputados são de partidos eurocéticos, de direita ou esquerda. Mas podem chegar a 33%. Os eurocéticos podem limitar a capacidade da UE de garantir os valores europeus da liberdade de expressão, Estado de direito e direitos civis.	Até 20 linhas	Não	Os partidos eurocéticos podem ganhar um terço dos lugares no Parlamento Europeu	Liberdade de expressão; Estado de direito; Direitos civis	União Europeia	Não contém fotografia
30	Público	13.02.2019	Quarta-feira	A democracia assediada	9	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Nuno Teixeira	Colunista	A democracia está em retrocesso. Essa é a conclusão do relatório <i>Freedom in the World 2019</i> , publicado pela organização <i>Freedom House</i> . A média dos níveis de direitos civis e liberdades políticas declina em todo o mundo. Apesar do seu 13.º lugar, a qualidade da democracia portuguesa regressou em 2018.	Meia página	Não	A democracia assediada	Liberdade de expressão; Democracia	Portugal	Não contém fotografia
31	Público	14.02.2019	Quinta-feira	Directiva dos direitos de autor avança com Artigo 13 para votação final no Parlamento Europeu	33	Parte Lateral	Cultura	Notícia	Karla Pequeno	Jornalista	O Conselho, o Parlamento Europeu e a Comissão Europeia concordaram em manter o art. 13.º de uma nova directiva de direitos de autor na União Europeia. Muitos temem que isto implique o recurso a filtros automáticos, apelidados pelos críticos de "mecanismo de censura".	Meia página	Não	Directiva de direitos de autor em risco	Liberdade de expressão; Direitos autorais; Censura	União Europeia	Contém fotografia
32	Público	15.02.2019	Sexta-feira	Uma vitória póstuma de Kiki Pires de Lima	9	Parte Lateral	Espaço Público	Notícia	Francisco Teixeira da Mota	Colunista	O TEDH, no caso Pais Pires de Lima v. Portugal, declarou que Portugal violara a liberdade de expressão de Pires de Lima, embora aceitando existirem motivos para sancionar as acusações e as expressões duras que utilizara. Mas a condenação numa indemnização de 50 mil euros era excessiva.	Meia página	Não	O TEDH condenou Portugal por violação à liberdade de expressão	Liberdade de expressão; Violação à liberdade de expressão	Portugal	Não contém fotografia
33	Público	16.02.2019	Sábado	Chamar à democracia "sistema" e depois ser contra o "sistema"	8	Total da página	Espaço Público	Opinião	José Pacheco Pereira	Colunista	Os regimes democráticos são muito menos corruptos do que as ditaduras. Um dos grandes sucessos da Censura foi criar uma imagem de Portugal pacificado, inerte, pouco conflitual, sem grandes violências. A censura escondia a pedofilia, as violações, os roubos, as violências, os suicídios.	Uma página	Não	Ditadura ou democracia	Liberdade de expressão; Censura	Portugal	Contém fotografia
34	Público	20.02.2019	Quarta-feira	Meu olhar, meu olhar (Eis Regina, Romaria)	9	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Paula Teixeira da Cruz	Colunista	Uma coisa é a liberdade de expressão, a transparência, outra a difamação, a pequena vingança, o engano ou a instrumentalização, incluindo política.	Meia página	Não	Liberdade de expressão nas redes sociais	Liberdade de expressão; Verdade virtual	Portugal	Contém fotografia

35	Público	22.02.2019	Sexta-feira	A coragem de Khadija Ismaylova	9	Parte Lateral	Espaço Público	Notícia	Francisco Teixeira da Mota	Colunista	Ser jornalista no Azerbaijão não é nada fácil. O TEDH condenou a República do Azerbaijão por não ter cumprido a sua obrigação de proteger a privacidade de Khadija e por não ter protegido a sua liberdade de expressão.	Meia página	Não	O TEDH condenou a República do Azerbaijão por violação à liberdade de expressão.	Liberdade de expressão; Violação à liberdade de expressão	Outro país	Não contém fotografia
36	Público	26.02.2019	Terça-feira	EUA pedem aos aliados que congelem activos da petrolifera venezuelana	26	Total da página	Mundo	Reportagem	Ana Gomes Ferreira	Jornalista	Juan Guaidó atacou Maduro e os seus aliados, dentro e fora da Venezuela, que tentaram vender um falso dilema, que diz este é um problema ideológico. Mas este é um problema de direitos fundamentais da democracia. Quando não há liberdade de expressão, quando não se defendem as liberdades sindicais ou a justiça social, não há componentes ideológicos.	Uma página	Sim	Crise na Venezuela	Liberdade de expressão; Crise	Outro país	Contém fotografia
37	Público	03.03.2019	Domingo	"Lista negra" de Neto de Moura tem 20 nomes	14	Parte Central	Sociedade	Reportagem	Joana Gorjão Henriques	Jornalista	O juiz Joaquim Neto de Moura, autor de controversos acordões que desvalorizam a violência doméstica, tem uma lista de 20 nomes, entre pessoas e entidades, que quer processar por ofensas à honra pessoal e profissional. É muito difícil restringir a liberdade de expressão no âmbito da discussão das questões de interesse público e de crítica às figuras públicas, como entendida pelo TEDH.	Dois terços de página	Sim	As decisões de juiz Neto de Moura	Liberdade de expressão; Violência doméstica	Portugal	Contém fotografia
38	Público	06.03.2019	Quarta-feira	Um exercício de auto-branqueamento	Uma página	Parte Central	Última página	Opinião	Rui Tavares	Colunista	Com Orbán, pela primeira vez um país da UE foi considerado "não livre" pela Freedom House. Foram encerrados ou silenciados vários órgãos de comunicação social. Limitadas constitucionalmente a liberdade de expressão, de associação e a liberdade religiosa.	Meia página	Não	Democracia na Hungria	Liberdade de expressão; Crise	Outro país	Não contém fotografia
39	Público	18.03.2019	Segunda-feira	Combater o bom combate	13	Total da página	Política	Opinião	Margarida Mano	Colunista	A primeira responsabilidade do Estado e dos seus atores em relação à liberdade de expressão é não interferir ou censurar, mas antes, pela sua essência e função regulamentar, assegurar um ambiente favorável a um debate público pluralista e inclusivo com liberdade de expressão.	Uma página	Não	O Combate à Desinformação — Em Defesa da Democracia	Liberdade de expressão; Desinformação; A manipulação da informação; Censura; Notícias falsas	Portugal	Contém fotografia

40	Público	18.03.2019	Segunda-feira	Protesto cerca presidência da Sérvia	27	Parte Lateral	Mundo	Notícia	Clara Barata	Jornalista	Milhares de pessoas concentraram-se ao lado da sede da presidência da Sérvia para protestar contra o Presidente, Aleksandar Vučić. Estas manifestações duram há mais de três meses, sempre com a exigência de maior liberdade dos meios de comunicação e de eleições livres e justas.	Um terço de página	Não	Protesto cerca presidência da Sérvia	Liberdade de expressão	Outro país	Não contém fotografia
41	Público	21.03.2019	Quinta-feira	"Há uma montanha de discurso de ódio nos <i>media</i> e redes sociais"	16-17	Total da página	Sociedade	Reportagem	Joana Gorjão Henriques	Jornalista	Ofensas, insultos e ameaças são frequentes nas redes sociais e nos comentários dos meios de comunicação. Do anónimo ao político o discurso incendia-se.	Duas páginas	Sim	Discurso de ódio nos <i>media</i> e redes sociais	Liberdade de expressão; Racismo; Discurso de ódio	Portugal	Contém fotografia
42	Público	27.03.2019	Quarta-feira	Directiva de direitos de autor aprovada dá vitória às indústrias de conteúdo	2-3	Total da página	Destaque	Reportagem	João Pedro Pereira; Karla Pequeno	Jornalista	A nova directiva dos direitos de autor foi aprovada no Parlamento Europeu, num desleixo que dá uma vitória às indústrias de conteúdos e à imprensa sobre as grandes empresas de Internet.	Duas páginas	Sim	Directiva de direitos de autor em risco	Liberdade de expressão; Direitos autorais; Censura	União Europeia	Contém fotografia
43	Público	29.03.2019	Sexta-feira	<i>Fake news</i> e o Tribunal dos Direitos Humanos	7	Parte Lateral	Espaço Público	Notícia	Francisco Teixeira da Mota	Colunista	A publicação com o título " <i>Juiz ordena aborto. A lei é mais forte do que a vida</i> " no jornal diário italiano, de que o jornalista Alessandro Sallusti era o Chefe de redação, levou à imposição de uma pena de prisão não suspensa a este jornalista, que passou quase um mês em prisão domiciliária até que o Presidente da República lhe comutou a pena de prisão em multa. O TEDH concordou com o Governo italiano que Alessandro Sallusti tinha violado as regras éticas do jornalismo fornecendo informações graves sem as confirmar, mas, para o TEDH, a condenação em penas de prisão por crimes relacionados com a palavra só pode, eventualmente, justificar-se no caso de linguagem de ódio ou de incitamento à violência.	Meia página	Não	O TEDH condenou a Itália por violação à liberdade de expressão.	Liberdade de expressão; Violação à liberdade de expressão	Outro país	Não contém fotografia
44	Público	03.04.2019	Quarta-feira	Iniciativa Liberal: lista às europeias com "estreadantes", média de 34 anos e uma instagrammer	15	Parte Superior	Política	Notícia	Maria Lopes	Jornalista	O partido Iniciativa Liberal enviou um comunicado às redacções a lista apresentada às eleições europeias aposta em candidatos independentes, jovens, "estreadantes na política" e oriundos de diferentes sectores profissionais. Partido tem "no topo das preocupações" questões como a concorrência fiscal, a liberdade de expressão e os direitos humanos	Meia página	Não	A lista apresentada às eleições europeias	Liberdade de expressão; Direitos humanos	Portugal	Não contém fotografia

45	Público	11.04.2019	Quinta-feira	A nova censura	8	Total da página	Espaço Público	Notícia	Francisco Assis	Colunista	Philippe Brunet é acusado de estar a retomar as práticas do "blackface", um procedimento esse sim racista e repugnante que se levou a cabo durante muitas décadas, mas ele conhece a história do teatro no mundo ocidental e compreende plenamente que o verdadeiro racismo reside na ideia de que só os negros podem representar o papel dos negros e só os brancos podem representar o papel dos brancos.	Uma página	Não	Censura e arte	Liberdade de expressão; Censura; Racismo e arte	Outro país	Contém fotografia
46	Público	11.04.2019	Quinta-feira	Chefe do Exército argelino quer elite "corrupta" julgada	31	Parte Lateral	Mundo	Notícia	Sem indicação	Não identificado	General Salah garante que o Exército está ao lado dos manifestantes contra "o gang" que domina o país. Entretanto, o chefe da delegação da agência de notícias francesa AFP foi expulso da Argélia, depois do prolongamento do seu visto ter sido negado pelas autoridades argelinas. O Ministério dos Negócios Estrangeiros francês já "lamentou a decisão", sublinhando a importância da "liberdade de imprensa e a protecção dos jornalistas", referiu um porta-voz do Quai d'Orsay numa mensagem de email, citada pela AFP.	Um terço de página	Não	Manifestações na Argélia	Liberdade de expressão; Manifestações	Outro país	Contém fotografia
47	Público	12.04.2019	Sexta-feira	Assange: a história de uma detenção anunciada, depois de elogios de Trump	30-31	Total da página	Mundo	Notícia	Alexandre Martins	Jornalista	Em menos de três anos, as declarações de amor que Donald Trump fez à WikiLeaks, em plena campanha eleitoral para a presidência dos EUA, transformaram-se num pesadelo para o fundador da organização, Julian Assange. O australiano que vive entre a imagem do incansável lutador pela liberdade de expressão e o rótulo de perigoso rebelde antiamericano, foi arrastado para a rua por agentes da polícia britânica e recebeu duas ordens de detenção — uma delas pode vir a resultar na sua extradição para os EUA.	Uma página e meia	Sim	Ordem de detenção contra fundador do site WikiLeaks	Liberdade de expressão	Outro país	Contém fotografia
48	Público	13.04.2019	Sábado	Assange e Pinto	6	Rodapé	Cartas ao director	Opinião	Duarte Dias da Silva	Leitor	O leitor ficou perplexo quando ouviu políticos, advogados e jornalistas dizerem que a prisão destes líderes de documentos de empresas ou de privados e a sua venda ou disponibilização poderão pôr em causa a liberdade de expressão ou de imprensa.	Até 20 linhas	Não	Ordem de detenção contra fundador do site WikiLeaks	Liberdade de expressão	Outro país	Não contém fotografia
49	Público	14.04.2019	Domingo	Ordem não é "polícia de estilo" e vai arquivar queixas contra "livre expressão dos advogados"	14	Parte Lateral	Sociedade	Notícia	Rita Marques Costa	Jornalista	A polémica com o advogado Pedro Proença, O presidente do conselho de deontologia, Paulo Graça, sublinha que "o direito de defesa e o direito de livre expressão dos advogados no exercício do patrocínio forense constituem direitos fundamentais".	Meia página	Não	Liberdade de expressão dos advogados	Liberdade de expressão	Portugal	Contém fotografia
50	Público	16.04.2019	Terça-feira	Os usos e abusos da islamofobia	31	Total da página	Mundo	Opinião	José Pedro Teixeira Fernandes	Colunista	O termo islamofobia presta-se a um uso duplo muito conveniente para alguns: mistura o ódio e a discriminação contra os muçulmanos com as críticas ao islão. A acusação de islamofobia é, assim, muitas vezes usada não para denunciar racismo ou uma genuína discriminação dos muçulmanos — que é o seu uso correcto e legítimo —, mas para silenciar as críticas ao islão e coarctar a liberdade de expressão no Ocidente.	Uma página	Não	Liberdade de expressão e islamofobia	Liberdade de expressão; Islamofobia; Discriminação dos muçulmanos; Críticas ao islão	Outro país	Contém fotografia

51	Público	18.04.2019	Quinta-feira	A intransparente transparência: Assange, Lula e Moro	10	Total da página	Espaço Público	Opinião	Boaventura Sousa Santos	Colunista	O que une Assange, Lula e Moro é o serem peões do mesmo sistema de poder imperial, Assange e Lula, enquanto vítimas, Moro enquanto carrasco útil e por isso descartável quando tiver cumprido a sua missão ou quando, por qualquer motivo, se transformar num obstáculo a que a missão seja cumprida.	Uma página	Não	Liberdade de expressão	Liberdade de expressão; Democracia	Outro país	Contém fotografia
52	Público	19.04.2019	Sexta-feira	Os crimes de Julian Assange e dos EUA	9	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Francisco Teixeira da Mota	Colunista	Nada do que Julian Assange/WikiLeaks divulgou é falso e que muito do que revelou é de relevante interesse público. O processo-crime movido pelas autoridades norte-americanas a Julian Assange não visa, assim, assegurar o cumprimento das leis, nem propriamente investigar a sua tentativa de descodificação de uma password. Visa, sobretudo e essencialmente, silenciá-lo e, assim, dar uma lição de medo e terror a todo o mundo.	Meia página	Não	Ordem de detenção contra fundador do site WikiLeaks	Liberdade de expressão; Democracia	Outro país	Não contém fotografia
53	Público	30.04.2019	Terça-feira	Direitos fundamentais em risco em Madrid	9	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Jordi Cuixart	Colunista	O Jordi Cuixart está a ser julgado por ter exercido direitos fundamentais, como a liberdade de expressão e o protesto pacífico, pela manifestação de 20 de setembro de 2017 em Barcelona e por ter promovido a participação dos cidadãos no referendo de autodeterminação de 1 de outubro de 2017. Um julgamento político como o que está a decorrer em Madrid põe em risco todos os avanços democráticos. Numa UE que afirma respeitar os direitos humanos, uma sentença que condene o exercício das liberdades fundamentais e o direito à dissidência política afetará os direitos e as liberdades de todos os cidadãos europeus.	Meia página	Não	Liberdade de expressão na Espanha	Liberdade de expressão; Democracia	Outro país	Não contém fotografia
54	Público	30.04.2019	Terça-feira	Extrema-direita tenta afastar jornalista incómodo	30	Parte Lateral	Mundo	Notícia	Maria João Guimarães	Jornalista	Políticos do Partido da Liberdade sugeriram publicamente o afastamento de um dos mais famosos e acutilantes jornalistas de política da Áustria, Armin Wolf, pedindo que fosse suspenso da estação de televisão pública, ORF. A mera sugestão provocou choque — o editor de política internacional da Der Spiegel, Mathieu von Rohr, comentou: "Nunca imaginei que a liberdade de imprensa pudesse voltar a estar em perigo na Áustria."	Meia página	Não	Liberdade de expressão na Áustria	Liberdade de expressão; Jornalista incómodo	Outro país	Contém fotografia
55	Público	30.04.2019	Terça-feira	Cartoon de António retrado do New York Times por acusações de anti-semitismo	30	Parte Lateral	Mundo	Notícia	Inês Chaíça	Jornalista	Um cartoon do artista português António não foi bem recebido por vários leitores que consideraram que tinha conotações anti-semitas. Na imagem, vê-se Donald Trump de olhos escuros e kipá a ser guiado por um cão com a cara de Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro israelita. Há uma estrela de David na trela.	Meia página	Não	Cartoon de António retrado do New York Times por acusações de anti-semitismo	Liberdade de expressão; Censura; Anti-semitismo e arte	Portugal	Contém fotografia

56	Público	03.05.2019	Sexta-feira	Imprensa livre: uma luz de esperança	9	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Pedro A. Neto	Colunista	A classificação mundial da liberdade de imprensa em 2018 aponta para a expansão de um sentimento de ódio contra os jornalistas e de hostilidade aos órgãos de comunicação social inserida por regimes autoritários. Nos conflitos armados, a informação e a desinformação continua a ser uma arma poderosa.	Meia página	Não	Liberdade de expressão no mundo	Liberdade de expressão; Ataques à imprensa; Ataques aos jornalistas	Outro país	Não contém fotografia
57	Público	03.05.2019	Sexta-feira	99% do mundo concorda com o cartoon de António	33	Parte Lateral	Mundo	Opinião	Bárbara Reis	Jornalista	Os estrangeiros que lêem jornais ficaram a saber que em Portugal há liberdade de expressão e de pensamento. António critica a influência que o Governo de Israel tem sobre o actual Presidente dos EUA, Donald Trump — e ridiculariza os líderes dos dois países. O seu cartoon não é fake news, nem é anti-semita. É uma opinião em forma de desenho.	Meia página	Não	Cartoon de António retrado do New York Times por acusações de anti-semitismo	Liberdade de expressão; Censura; Anti-semitismo e arte	Portugal	Contém fotografia
58	Público	04.05.2019	Sábado	Os milhares de censores oficiais e as dezenas de milhares de oficiosos	10	Total da página	Espaço Público	Opinião	José Pacheco Pereira	Colunista	De acordo com o autor o tempo está mau para as liberdades. Não na China, onde está péssimo, nem nos EUA, na Europa, em Portugal, onde um crescendo de censura é muito preocupante.	Uma página	Não	Cartoon de António retrado do New York Times por acusações de anti-semitismo	Liberdade de expressão; Censura; Anti-semitismo e arte	Portugal	Contém fotografia
59	Público	04.05.2019	Sábado	Os jornalistas e o voto	11	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Sofia Branco	Colunista	O Sindicato dos Jornalistas lançou um vídeo curto, com 21 jornalistas portugueses a apelarem ao voto nas eleições europeias. Esta campanha faz parte de um projeto mais abrangente chamado <i>Uma Imprensa Livre, Uma Europa Democrática</i> , financiado pelo Parlamento Europeu. Líderes políticos em países como Hungria, Bulgária, Polónia, Eslováquia, República Checa são autores de ameaças ao jornalismo sem precedentes.	Meia página	Não	Liberdade de expressão	Liberdade de expressão; Ataques à imprensa; Ataques aos jornalistas; Censura; Eleições europeias	União Europeia	Não contém fotografia
60	Público	06.05.2019	Segunda-feira	Opinião	31	Parte Lateral	Mundo	Opinião	Esther Mucznik	Colunista	A opinião de Esther Mucznik - estudiosa de temas judaicos, é que o cartoon de António é ofensivo e objectivamente anti-semita.	Dois terços de página	Não	Cartoon de António retrado do New York Times por acusações de anti-semitismo	Liberdade de expressão; Censura; Anti-semitismo e arte	Portugal	Contém fotografia
61	Público	10.05.2019	Sexta-feira	Rangel, 1 - Liberdade de expressão, 0	9	Parte Lateral	Espaço Público	Notícia	Francisco Teixeira da Mota	Colunista	O Dr. Paulo Rangel é um político e ao mesmo tempo está à frente de uma grande sociedade de advogados. O Pedro Arroja é um economista. No tribunal de 1.ª instância, o economista foi absolvido quanto à difamação de Paulo Rangel e condenado pela prática de um crime de ofensa à pessoa coletiva com a imposição de multa de EUR 4000 e uma indemnização de EUR 5000 ao escritório de advogados. Paulo Rangel recorreu perante o Tribunal da Relação do Porto, que condenara Pedro Arroja numa segunda multa de EUR 5000 e uma indemnização do mesmo montante ao eurodeputado.	Meia página	Não	Liberdade de expressão - promiscuidade entre política e negócios	Liberdade de expressão; Crime de difamação	Portugal	Não contém fotografia
62	Público	20.05.2019	Segunda-feira	A queda do vice-chanceler da Áustria	14	Total da página	Espaço Público	Opinião	Ricardo Cabral	Colunista	Heinz-Christian Strache, líder do partido FPÖ, de extrema-direita, e vice-chanceler da Áustria, foi forçado a demitir-se na sequência da divulgação de um vídeo, pela revista <i>Spiegel</i> e pelo <i>Sueddeutsche Zeitung</i> . Nesse vídeo, Strache promete adjudicar contratos públicos com comissões ilegais a uma nova empresa a criar por uma 'suposta investidora' russa que alegou ser sobrinha dum oligarca russo, em troca do controlo dum jornal e de doações ilegais para o seu partido.	Uma página	Não	A queda do vice-chanceler da Áustria	Liberdade de expressão; Imprensa livre; Financiamento do jornalismo	Outro país	Contém fotografia
63	Público	20.05.2019	Segunda-feira	Taiwan. Resistir para "não ser uma lacuna" na ordem mundial	28-29	Total da página	Mundo	Reportagem	António Saraiva Lima	Jornalista	Novamente excluído da OMS e a perder aliados, território reivindicado pela China admite sufoco cada vez maior de Pequim. Democracia, liberdade de expressão e tolerância são as bandeiras agitados pela ilha para manter o <i>status quo</i>	Duas páginas	Não	Taiwan está cada vez mais isolada internacionalmente e pela acção da China	Liberdade de expressão; Democracia	Outro país	Contém fotografia

64	Público	20.05.2019	Segunda-feira	Descoberto plano para manipular a democracia em Portugal	32-33	Total da página	Tecnologia	Opinião	Susana Salgado	Colunista	Só uma sociedade mais alerta e comprometida com a verdade pode colocar travões à epidemia de notícias falsas.	Dois páginas	Não	Liberdade de expressão e notícias falsas	Liberdade de expressão; Democracia; Notícias falsas; Censura na Internet	Portugal	Contém fotografia
65	Público	25.05.2019	Sábado	EUA fazem 17 novas acusações a Assange que põem em causa a liberdade de imprensa	35	Parte Lateral	Mundo	Notícia	Clara Barata	Jornalista	O Departamento de Justiça dos Estados Unidos apresentou 17 novas acusações criminais contra o fundador do site de denúncias WikiLeaks, Julian Assange. Ele é indiciado por ter pedido informações a um denunciante e por ter publicado ficheiros militares confidenciais e comunicações do Departamento de Estado.	Meia página	Não	17 novas acusações criminais contra o fundador do site de denúncias WikiLeaks, Julian Assange	Liberdade de expressão; Democracia	Outro país	Contém fotografia
66	Público	25.05.2019	Sábado	A vaca	Uma página	Parte Central	Última página	Opinião	João Miguel Tavares	Colunista	Em Portugal em 2019, há certos dias em que os colunistas não podem escrever nos jornais sobre aquilo que bem entendem, porque o Estado os proibe de falar, para que outros possam deliberar - uma censura chamada "dia de reflexão".	Meia página	Não	Liberdade de expressão	Liberdade de expressão; Censura	Portugal	Contém fotografia
67	Público	26.05.2019	Domingo	China pede à Alemanha para corrigir "erro"	22	Parte Lateral	Mundo	Notícia	Reuters	Agência de notícias	A China pediu à Alemanha para corrigir "o erro" que foi a concessão do estatuto de refugiado a dois activistas políticos de Hong Kong envolvidos na "revolução dos guarda-chuvas" e "que enfrentam acusações no seu país. Os críticos acusam a China de querer limitar a liberdade de expressão e de assembleia.	Uma coluna	Não	Liberdade de expressão na China	Liberdade de expressão	Outro país	Contém fotografia
68	Público	01.06.2019	Sábado	Os censores do Facebook em acção	6	Total da página	Espaço Público	Opinião	José Pacheco Pereira	Colunista	No caso do Ephemera, não estão a censurar um site racista, ou islamófico, ou conspirativo. Estão a censurar um arquivo. Os censores do Facebook têm obrigação de fazer distinções e de saber o que estão a censurar e onde estão a censurar.	Uma página	Não	Os censores do Facebook	Liberdade de expressão; Censura	Portugal	Contém fotografia
69	Público	04.06.2019	Terça-feira	Uma pensadora sempre activa	8	Total da página	Destaque	Perfil	Sérgio C. Andrade	Jornalista	A mais extraordinária e exuberante romancista portuguesa morreu aos 96 anos. Chamava-se Agustina Bessa-Luis. Além da escrita, interveio na política, defendeu e contestou causas, desde a interrupção voluntária da gravidez à regionalização, dirigiu teatros e jornais - sempre com uma liberdade de pensamento ímpar.	Uma página	Sim	A vida de Agustina Bessa-Luis	Liberdade de expressão e de pensamento	Portugal	Contém fotografia
70	Público	07.06.2019	Sexta-feira	Berardo e Neto de Moura: a mesma luta?	9	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Francisco Teixeira da Mota	Colunista	Os políticos e os comentadores devem poder exprimir com a maior liberdade as suas opiniões, por mais radicais que sejam, assim se garantindo o livre funcionamento de uma sociedade democrática. E, no que toca à crítica humorística, os limites serão ainda mais longínquos ou, se quisermos, inexistentes.	Meia página	Não	Liberdade de expressão	Liberdade de expressão	Portugal	Não contém fotografia
71	Público	09.06.2019	Domingo	"A tendência na Europa é abolir a difamação como um crime"	16-17	Total da página	Sociedade	Entrevista	Mariana Oliveira	Jornalista	O crime de difamação existe em muitos países. Tudo depende de como a lei é aplicada. A tendência na Europa é abolir a difamação como um crime. Essas questões podem ser resolvidas pelos tribunais civis e podem dar azo a uma indemnização.	Uma página e meia	Sim	Entrevista com Lino-Alexandre Siciliano - Novo presidente do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos	Liberdade de expressão; Difamação	Portugal	Contém fotografia
72	Público	14.06.2019	Sexta-feira	Fugas e vazamentos pelo mundo fora...	7	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Francisco Teixeira da Mota	Colunista	A divulgação das conversas tidas através de um serviço de mensagens instantâneas entre o juiz Sérgio Moro e os procuradores na investigação Lava-lato pelo site The Intercept veio causar grande agitação no Brasil e não só. Na Austrália ocorreu um raide policial às instalações da ABC News Australia, por causa da divulgação de documentos confidenciais referente à morte, por parte de forças australianas, de civis desarmados no Afeganistão.	Meia página	Não	Vazamento de informação	Liberdade de expressão; Informação e desinformação; Vazamento de informação	Outro país	Não contém fotografia
73	Público	24.06.2019	Segunda-feira	A liberdade dos outros	28	Total da página	Mundo	Opinião	Jorge Menezes	Colunista	O governo de Hong Kong apresentou uma proposta de lei que permitia a extradição de cidadãos para a China, pelo chefe do executivo, não eleito democraticamente, antes "nomeado" por Pequim, e não atribuindo aos tribunais poderes relevantes para as sustentar. Na prática, um português que visitasse Hong Kong poderia ser extraditado para a China por um "crime" praticado em Portugal, contra um cidadão ou o Estado chinês, no exercício da liberdade de expressão garantida pela Constituição.	Uma página	Não	Extradição de cidadãos para a China	Liberdade de expressão; Erosão de direitos e liberdades fundamentais	Outro país	Contém fotografia

74	Público	26.06.2019	Quarta-feira	Como?	7	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Paula Teixeira da Cruz	Colunista	Opinião sobre declarações reproduzidas pelo atual presidente do PSD que "O sistema de justiça funciona pior do que no tempo da ditadura". Todas as instituições internacionais e nacionais elogiaram e referenciaram as reformas da Justiça efetuadas entre 2011 e 2015. Os partidos extremistas que crescem em toda a Europa não gostam da Justiça nem dos meios de comunicação livres.	Meia página	Não	O sistema de justiça em Portugal	Liberdade de expressão	Portugal	Não contém fotografia
75	Público	26.06.2019	Quarta-feira	Se a Etiópia implodir, os estilhaços atingirão o Corno de África	30	Parte Central	Mundo	Notícia	António Rodrigues	Jornalista	Centenas de militares juntaram-se em Addis-Abeba para o funeral do chefe de Estado do Exército, naquilo que o Governo afirma ter sido uma tentativa de golpe de Estado em que morreram outras quatro altas figuras polícomilitares. Além de introduzir reformas com vista a abrir o regime autocrático, a melhorar o funcionamento da democracia e a dar maior liberdade à imprensa, Abiy, antigo oficial dos serviços de informações, procedeu também a mudanças nas estruturas militares e de segurança.	Dois terços de página	Não	Crise política e de segurança na Etiópia	Liberdade de expressão	Outro país	Contém fotografia
76	Público	29.06.2019	Sábado	Crentes de mais de 40 países a "falar a mesma língua" num estádio cheio	22	Total da página	Sociedade	Reportagem	Carla Nunes	Jornalista	Entraram ordeiramente e ocuparam 60 mil lugares do Estádio da Luz. Acreditam que a sua crença os torna melhores pessoas. Cada um tem a liberdade de exprimir as suas opiniões. Qualquer pessoa que se torne testemunha de Jeová fá-lo de livre e espontânea vontade. Se em dado momento da sua vida decidir deixar de o ser, está livre para o fazer.	Uma página	Não	O Congresso Internacional das Testemunhas de Jeová	Liberdade de expressão; Religião; Testemunhas de Jeová	Portugal	Contém fotografia
77	Público	03.07.2019	Quarta-feira	Taiwan: terreno de fake news que não quer ser cultivado pela China	26-27	Total da página	Mundo	Reportagem	António Saraiva Lima	Jornalista	Para o Governo de Taiwan, não há debate sobre notícias falsas e campanhas de desinformação na ilha sem lembrar a morte trágica de Su Chi-Cheng. Os meios de comunicação taiwaneses estão sob forte pressão da China comunista.	Uma página e meia	Não	Desinformação no Taiwan	Liberdade de expressão; Notícias falsas; Desinformação	Outro país	Contém fotografia
78	Público	07.07.2019	Domingo	Portugal sobe no ranking das democracias	2	Total da página	Destaque	Reportagem	Leonete Botelho	Jornalista	As democracias continuam a perder terreno em todo o mundo, mas Portugal resistiu e até melhorou, subindo dois lugares no índice do V-Dem: passou de 10.º para 8.º lugar.	Uma página	Sim	Portugal sobe no ranking das democracias	Liberdade de expressão; Democracia	Portugal	Contém fotografia
79	Público	07.07.2019	Domingo	A propósito do texto de Maria de Fátima Bonifácio	4	Parte Central	Espaço Público	Opinião	Manuel Carvalho	Editor	Muitos leitores fizeram questão de protestar contra a publicação do artigo da historiadora Maria de Fátima Bonifácio com o título "Podemos? Não, não podemos". O texto em causa está, no mínimo, nos limites do discurso de ódio, faz generalizações que põem em causa o combate à discriminação racial, usa linguagem insultuosa para diferentes minorias. Mas no caso em concreto estava em causa um texto duma intelectual consagrada, cujas teses caberem nos limites da liberdade de expressão.	Meia página	Não	O artigo da historiadora Maria de Fátima Bonifácio	Liberdade de expressão	Portugal	Não contém fotografia
80	Público	10.07.2019	Quarta-feira	Há uma fronteira que não pode ser ultrapassada	6	Rodapé	Cartas ao director	Opinião	Fernando Santos Pessoa	Leitor	Felicitar pelo editorial à posição tomada a propósito da publicação de Fátima Bonifácio. É fundamental manter a liberdade de expressão até uma fronteira que não pode ser ultrapassada.	Até 20 linhas	Não	O artigo da historiadora Maria de Fátima Bonifácio	Liberdade de expressão	Portugal	Não contém fotografia
81	Público	12.07.2019	Sexta-feira	O Tribunal Europeu e o discurso de ódio	7	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Francisco Teixeira da Mota	Colunista	O discurso de ódio e de discriminação racial não é protegido pela liberdade de expressão consagrada na Convenção Europeia dos Direitos Humanos.	Meia página	Não	O Tribunal Europeu e o discurso de ódio	Liberdade de expressão; Racismo; Discurso de ódio	União Europeia	Não contém fotografia
82	Público	13.07.2019	Sábado	Contra a banalização do racismo	4	Total da página	Destaque	Opinião	Álvaro Vasconcelo; Ana Benavente; Ana Drago; Irene Pimentel; João Teixeira Lopes; João Sebastião; Pedro Bacelar de Vasconcelos	Colunista	O artigo da historiadora Maria de Fátima Bonifácio retoma, sem qualquer pudor, preconceitos contra ciganos e negros que séculos de intolerância, de medo pelo desconhecido e de violência colonial enraizaram na sociedade portuguesa.	Uma página	Sim	O artigo da historiadora Maria de Fátima Bonifácio	Liberdade de expressão; Racismo; Discurso de ódio	Portugal	Contém fotografia
83	Público	13.07.2019	Sábado	Racismo, censura e cobardia	8	Total da página	Espaço Público	Opinião	José Pacheco Pereira	Colunista	O artigo de Fátima Bonifácio é quase tudo aquilo que lhe chamaram, mas é muito menos revelador sobre o racismo do que é sobre a crescente censura nas democracias ocidentais.	Uma página	Não	O artigo da historiadora Maria de Fátima Bonifácio	Liberdade de expressão; Racismo; Discurso de ódio	Portugal	Contém fotografia

84	Público	13.07.2019	Sábado	Os editores do espaço público. A propósito do artigo de Fátima Bonifácio	9	Total da página	Espaço Público	Opinião	Miguel Poiates Maduro	Colunista	O artigo de Fátima Bonifácio sobre as quotas para ciganos e afro-descendentes está cheio de preconceitos e generalizações perigosas. Nos jornais não parece existir o Editor de Opinião. Temem ser acusados de censurar.	Uma página	Não	O artigo da historiadora Maria de Fátima Bonifácio	Liberdade de expressão; Racismo; Discurso de ódio	Portugal	Contém fotografia
85	Público	16.07.2019	Terça-feira	O Bonifácio da dúvida	9	Total da página	Espaço Público	Opinião	José Ribeiro e Castro	Colunista	O combate à discriminação e a integração interétnica devem ser preocupação constante de um país como Portugal.	Uma página	Não	O artigo da historiadora Maria de Fátima Bonifácio	Liberdade de expressão; Racismo; Discurso de ódio	Portugal	Contém fotografia
86	Público	17.07.2019	Quarta-feira	A democracia liberal não está obsoleta	9	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Nuno Teixeira	Colunista	A democracia liberal é muito mais que fronteiras abertas e politicamente correcto. Significa eleições livres e justas, separação de poderes e Estado de direito. Implica liberdade de expressão, imprensa livre e decisões baseadas em factos, que podem ser livremente contestadas. A democracia liberal não está obsoleta. Continua a ser o regime dos países mais prósperos e mais livres. Mas enfrenta novos desafios e precisa de ser reinventada.	Meia página	Não	A democracia liberal não está obsoleta	Liberdade de expressão; Democracia liberal	Mundo	Não contém fotografia
87	Público	20.07.2019	Sábado	O eufemismo do excesso ou o excesso dos eufemismos?	11	Total da página	Espaço Público	Opinião	Aurora Rodrigues	Colunista	A Assembleia da República, através do art. 240.º do Código Penal, procedeu à criminalização da discriminação e incitamento ao ódio e à violência. Criminaliza a difamação ou injúria de pessoa ou grupo de pessoas por causa da sua raça, cor, origem étnica ou nacional, religião, sexo, orientação sexual ou identidade de género, retirando a exigência do dolo específico.	Uma página	Não	O artigo da historiadora Maria de Fátima Bonifácio	Liberdade de expressão; Racismo; Discurso de ódio	Portugal	Contém fotografia
88	Público	25.07.2019	Quinta-feira	Bonifácios e Malefácios, eis a questão José	6	Total da página	Espaço Público	Opinião	José Ribeiro e Castro	Colunista	O exercício de um direito ou de uma liberdade tem como limite os direitos e a liberdade dos outros. Também está certo. A tutela penal não significa que não haja censura.	Uma página	Não	O artigo da historiadora Maria de Fátima Bonifácio	Liberdade de expressão; Democracia	Portugal	Contém fotografia
89	Público	26.07.2019	Sexta-feira	Privacidade europeia	9	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Francisco Teixeira da Mota	Colunista	O TEDH foi chamado a pronunciar-se sobre a decisão dos tribunais alemães de proibirem a publicação da fotografia de um jornalista no pólio da prisão em que se encontrava preso e acusado de violação e agressões à sua mulher. As empresas proprietárias das publicações queixaram-se ao TEDH alegando ter sido violada a sua liberdade de expressão. O TEDH rejeitou a queixa, declarando que a Alemanha não violara a liberdade de expressão.	Meia página	Não	O TEDH rejeitou a queixa, declarando que a Alemanha não violara a liberdade de expressão	Liberdade de expressão; Direito à privacidade; Interesse público da notícia	Outro país	Não contém fotografia
90	Público	29.07.2019	Segunda-feira	Bolsonaro ameaça com prisão editor do site que revelou conversas de Moro na Lava-Jato	22	Parte Central	Mundo	Notícia	Clara Barata	Jornalista	Ao ameaçar com prisão um jornalista que publica informações que o desagradam, o Presidente promove e instiga graves agressões à liberdade de expressão.	Meia página	Não	Bolsonaro ameaça com prisão editor do site que revelou conversas de Moro na Lava-Jato	Liberdade de expressão	Outro país	Contém fotografia
91	Público	01.08.2019	Quinta-feira	No caminho para o abismo	7	Parte Lateral	Mundo	Opinião	J.-M. Nobre-Correia	Colunista	Muitas são as razões que explicam que Portugal seja o país da Europa Ocidental com a imprensa de informação geral mais pobre. Desde o preço de venda elevado até à distribuição totalmente insatisfatória. Do conteúdo quantitativamente pouco abundante e bem pouco variado. Da cobertura manifestamente insuficiente da atualidade do país e demasiado centrada na Grande Lisboa. De uma atualidade internacional escassa e pouco original, baseada sobretudo em raras agências de informação e raros jornais estrangeiros.	Meia página	Não	Portugal seja o país da Europa ocidental com a imprensa de informação geral mais pobre	Liberdade de expressão; Democracia	Portugal	Não contém fotografia
92	Público	05.08.2019	Segunda-feira	Porquê uma participação criminal por discriminação racial?	7	Total da página	Espaço Público	Opinião	Joana Cabral, José Falcão, Mamadou Ba, Nuno André Silva	Colunista	O SOS Racismo e outras individualidades apresentaram queixas junto do Ministério Público. Estas iniciativas não foram bem acolhidas pela esmagadora maioria das pessoas que se pronunciaram publicamente sobre o assunto, o que demonstra à evidência que pouca gente está verdadeiramente empenhada no combate ao racismo.	Uma página	Não	O artigo da historiadora Maria de Fátima Bonifácio	Liberdade de expressão; Racismo; Discurso de ódio	Portugal	Contém fotografia

93	Público	06.08.2019	Terça-feira	O 8chan está em baixo mas o ódio já procura um novo espaço	26-27	Total da página	Mundo	Reportagem	Alexandre Martins	Jornalista	Ao fim de muitas queixas e ameaças, o site 8chan apagou-se da Internet por decisão dos seus responsáveis. A decisão da empresa Cloudflare é um dos sinais mais visíveis da batalha em curso entre as polícias de investigação e os grupos de utilizadores de sites como o 8chan, que se apresentam como defensores de uma liberdade de expressão sem restrições.	Dois páginas	Sim	O site 8chan está em baixo	Liberdade de expressão; Discurso de ódio	Outro país	Contém fotografia
94	Público	12.08.2019	Segunda-feira	Devemos ser indiferentes a Bolsonaro?	11	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Luís Leiria	Colunista	As altitudes do Presidente do Brasil disparatadas, mas são pensadas e têm alvos precisos: destruir a liberdade de imprensa, proteger os lucros do agronegócio, incentivando o desmatamento da Amazônia, reabilitar a ditadura militar de 1964-1984, entre outros.	Meia página	Não	A visita oficial do Presidente Bolsonaro a Portugal	Liberdade de expressão; Democracia	Outro país	Contém fotografia
95	Público	28.08.2019	Quarta-feira	Santana Lopes: "Senti-me outra vez na faculdade"	13	Parte Lateral	Política	Notícia	Luciano Alvarez	Jornalista	Lider da Aliança invadiu as instalações da Entidade Reguladora da Comunicação Social para protestar pela forma como os órgãos de comunicação social estão a fazer a cobertura noticiosa das ações de pré-campanha eleitoral para as legislativas de 6 de Outubro.	Meia página	Não	Lider da Aliança invadiu as instalações da Entidade Reguladora da Comunicação Social	Liberdade de expressão	Portugal	Contém fotografia
96	Público	06.09.2019	Sexta-feira	E você, gosta de maiores absolutas?	6	Total da página	Espaço Público	Opinião	Susana Peralta	Colunista	A separação de poderes, a existência de órgãos de fiscalização, a transparência da contratação pública ou a liberdade de imprensa fazem parte de um pacote que nos defende, até certo ponto, de eleições e eleitos incompetentes ou desonestos. Está na altura de lhes perguntarmos que políticas colocaram em prática para combater a corrupção.	Uma página	Não	Corrupção em Portugal	Liberdade de expressão; Corrupção	Portugal	Contém fotografia
97	Público	16.09.2019	Segunda-feira	"Em Angola, faltou ousadia no processo de criação das autarquias"	30-31	Total da página	Mundo	Entrevista	António Rodrigues	Jornalista	Angola está num processo de transição política. Com o fim dos 38 anos de poder de José Eduardo dos Santos e a chegada de João Lourenço à presidência, registaram-se progressos na liberdade de pensamento, de expressão e da imprensa. A partir de o Afrobarómetro, que desde 1999 realiza estudos de opinião sobre democracia e boa governação em África, ter decidido que há condições para contar, a partir de ano 2019, com dados de Angola.	Dois páginas	Não	Processo de transição política em Angola	Liberdade de expressão; Democracia	Outro país	Contém fotografia
98	Público	18.09.2019	Quarta-feira	MP diz que defender "abate" de ciganos não é crime, é "opinião"	14-15	Total da página	Sociedade	Reportagem	Ana Cristina Pereira	Jornalista	"Ciganos para mim eram todos abatidos", escreveu um homem num comentário a um post do Facebook. Para o procurador adjunto estagiário Pedro Sousa Ferreira, isso é "uma opinião" e não configura crime.	Uma página e meia	Sim	Discriminação contra ciganos	Liberdade de expressão; Racismo; Discriminação	Portugal	Contém fotografia
99	Público	25.09.2019	Quarta-feira	Higienização da linguagem	13	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Manuel Soares	Colunista	Mudando a maneira como falamos, muda-se a sociedade. É este o objectivo de movimentos vanguardistas, de várias ideologias, que pretendem higienizar a linguagem, censurando o uso das expressões que consideram "politicamente incorrectas". Esta moda absurda e totalitária de policiar a linguagem condiciona a liberdade de expressão e o direito à diferença.	Meia página	Não	Higienização da linguagem	Liberdade de expressão; Censura	Portugal	Não contém fotografia
100	Público	25.09.2019	Quarta-feira	Tribunal europeu diz que chamar "idiota" a governante não é crime	18	Total da página	Sociedade	Notícia	Clara Viana	Jornalista	Tribunal europeu diz que chamar "idiota" a governante não é crime. Jornalista d'O Mirante fora condenada pelo crime de "difamação agravada" a secretário de Estado, Tribunal Europeu dos Direitos Humanos diz que condenação constitui "violação à liberdade de expressão".	Uma página	Não	O TEDH condenou Portugal por violação à liberdade de expressão	Liberdade de expressão; Violação à liberdade de expressão	Portugal	Contém fotografia

101	Público	29.09.2019	Domingo	Não matem o mensageiro	4	Rodapé	Cartas ao director	Opinião	Vitor Colaço Santos	Leitor	Culpar e criminalizar os jornalistas é matar o mensageiro. Apertar a malha à imprensa é cercar a liberdade de expressão informativa a que todos temos direito.	Até 20 linhas	Não	Liberdade de expressão	Liberdade de expressão	Portugal	Não contém fotografia
102	Público	02.10.2019	Quarta-feira	A liberdade do artista e dos seus críticos	14	Total da página	Espaço Público	Opinião	Luís Aguiar-Conraria	Colunista	Um videoclip musical que retrata uma situação de brutal violência doméstica. O artista ameaçar os seus críticos. A liberdade de expressão de um artista é também a liberdade de expressão dos seus críticos.	Uma página	Não	Liberdade de expressão	Liberdade de expressão; Censura e arte	Portugal	Contém fotografia
103	Público	03.10.2019	Quinta-feira	Quem é o presidente da Cruz Vermelha?	7	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Francisco George	Colunista	O presidente da CVP tem de ser defensor da absoluta liberdade de imprensa e deve colaborar com todos os órgãos da comunicação social. No entanto, não pode deixar de condenar o sensacionalismo e manifestações de falta de isenção.	Meia página	Não	O presidente da CVP	Liberdade de expressão	Portugal	Não contém fotografia
104	Público	04.10.2019	Sexta-feira	Tribunal de Justiça da UE decide que Facebook pode ser obrigado a apagar conteúdo difamatório	Uma página	Parte Central	Última página	Notícia	Karla Pequeno	Jornalista	O Tribunal de Justiça da União Europeia definiu que os tribunais europeus podem ordenar que o Facebook — e outros fornecedores de conteúdo online como o YouTube e o Twitter — apaguem comentários públicos feitos por utilizadores dos seus sites, se o conteúdo for considerado ilegal.	Meia página	Não	Liberdade de expressão nas redes sociais	Liberdade de expressão; Redes sociais	União Europeia	Contém fotografia
105	Público	08.10.2019	Terça-feira	TEDH decide caso de advogado de ciganos que se queixaram de juíza	19	Parte Lateral	Sociedade	Notícia	Ana Dias Cordeiro	Jornalista	Advogado foi condenado por defender ciganos numa queixa contra juíza que disse que se tratava de uma comunidade traiçoira.	Meia página	Não	O Tribunal Europeu dos Direitos Humanos e o discurso de ódio	Liberdade de expressão; Racismo; Discurso de ódio	Portugal	Contém fotografia
106	Público	09.10.2019	Quarta-feira	Advogado condenado a pagar 10 mil euros a juíza que ofendeu ciganos. Agora o Estado vai devolver-lhe o dinheiro	15	Parte Central	Sociedade	Notícia	Ana Dias Cordeiro	Jornalista	Portugal foi de novo condenado por violar a liberdade de expressão, depois de uma queixa apresentada ao TEDH em 2015. Advogado foi condenado por defender ciganos numa queixa contra juíza que disse que se tratava de uma comunidade traiçoira.	Dois terços de página	Não	O TEDH condenou Portugal por violação à liberdade de expressão	Liberdade de expressão; Racismo; Discurso de ódio	Portugal	Contém fotografia
107	Público	10.10.2019	Quinta-feira	Ministério Público arquiva queixa de Rui Moreira contra o PÚBLICO	16	Parte Central	Política	Notícia	Luciano Alvarez	Jornalista	O Ministério Público mandou arquivar um processo instaurado ao PÚBLICO devido a uma queixa do presidente da Câmara do Município do Porto e da sua arqueta, em que Rui Moreira alegava que uma notícia sobre o chamado caso Selinho — imobiliária da família do autarca — ofendia a "credibilidade, o prestígio e a confiança devida ao Município e era lesiva para a sua honra."	Um terço de página	Não	Queixa de Rui Moreira contra o PÚBLICO	Liberdade de expressão	Portugal	Contém fotografia
108	Público	11.10.2019	Sexta-feira	Liberdade de expressão — 4, Portugal — 0	9	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Francisco Teixeira da Mota	Colunista	Há muitos juizes em Portugal que não perceberam o que é a liberdade de expressão numa sociedade democrática.	Meia página	Não	Liberdade de expressão em Portugal	Liberdade de expressão	Portugal	Não contém fotografia
109	Público	12.10.2019	Sábado	O homem que quer mudar tudo na Etiópia	28	Total da página	Mundo	Perfil	João Ruela Ribeiro	Jornalista	O restabelecimento da paz entre a Etiópia e a Eritreia é apenas a face mais visível da ambiciosa agenda que Abiy trouxe consigo. Uma das primeiras medidas que tomou foi a libertação de milhares de presos políticos e a promessa de que as eleições de 2020 serão justas e livres. As restrições à liberdade de imprensa foram abolidas e a lei marcial imposta pelo seu antecessor por causa dos protestos foi levantada.	Uma página	Sim	O primeiro ministro etíope	Liberdade de expressão; Censura; O fim da guerra	Outro país	Contém fotografia
110	Público	12.10.2019	Sábado	O Presidente que não mereceu um Nobel por violar os direitos humanos	29	Parte Lateral	Mundo	Notícia	Ricardo Cabral Fernandes	Jornalista	A liberdade de imprensa é algo que os etíopes não conhecem há décadas e o Comité de Protecção de Jornalistas, sediado nos Estados Unidos, põe o país no topo do pódio da censura à imprensa, seguido da Coreia do Norte e do Turquestão. No ranking da Freedom House de 2018, a Eritreia recebe três pontos numa escala de 100 — é considerado um país "não livre".	Meia página	Sim	A vida na Eritreia	Liberdade de expressão; Censura; O fim da guerra	Outro país	Contém fotografia

111	Público	22.10.2019	Terça-feira	"Sentença é um enorme erro histórico, não é justiça, é vingança"	27	Total da página	Mundo	Entrevista	Ricardo Cabral Fernandes	Jornalista	A secretária de Acção Externa do governo catalão, alerta para o 'perigo de recuo da democracia em Espanha'.	Uma página	Sim	Os protestos violentos da Catalunha	Liberdade de expressão; Desinformação; Manipulação da informação; Censura; Notícias falsas	Outro país	Contém fotografia
112	Público	25.10.2019	Sexta-feira	Prémio Sakharov para Iltam Tohti, académico uigur preso	28	Total da página	Mundo	Reportagem	Ana Gomes Ferreira	Jornalista	O Prémio Sakharov para a Liberdade de Pensamento foi atribuído a Iltam Tohti, um economista e defensor dos direitos dos uigures, uma minoria étnica e religiosa perseguida pelo Governo da China. Ele foi preso no início de 2014.	Uma página	Não	Prémio Sakharov para Iltam Tohti, académico uigur preso	Liberdade de expressão; Liberdade de pensamento; Prémio Sakharov	Outro país	Contém fotografia
113	Público	27.10.2019	Domingo	O que António Costa pode aprender com LeBron James	8	Total da página	Espaço Público	Opinião	Teresa de Sousa	Jornalista	Daryl Morey, manager dos Houston Rockets, decidiu enviar um tweet saudando as manifestações pró-democracia de Hong Kong. Não foi preciso esperar muito para assistir a uma violenta reacção oficial de Pequim contra uma inadmissível ingerência nos assuntos internos da China. O manager dos Houston Rockets não tem a liberdade de apoiar Hong Kong num simples tweet escrito em Tóquio sem causar ondas de choque que atingem a liberdade de expressão nos EUA.	Uma página	Não	Liberdade de expressão na China. Relação entre Portugal e China	Liberdade de expressão	Portugal	Contém fotografia
114	Público	03.11.2019	Domingo	A desinformação não vem de grupos maléficos "como no 007"	10 - 11	Total da página	Política	Reportagem	Liliana Borges	Jornalista	Gustavo Cardoso explica que as fake news não são resultado apenas da tecnologia e que os principais autores são cidadãos comuns que usam as redes sociais para ampliar a sua voz. Os governos não querem resolver porque têm medo de ser acusados de censura. Os gigantes tecnológicos como o Google e o Facebook não querem resolver porque não querem perder dinheiro.	Uma página e meia	Sim	Desinformação	Liberdade de expressão; Desinformação; A manipulação da informação; Censura; Notícias falsas	Mundo	Contém fotografia
115	Público	07.11.2019	Quinta-feira	O princípio do fim da liberdade de expressão?	6	Total da página	Espaço Público	Opinião	Susana Salgado	Colunista	A facilidade com que qualquer pessoa pode hoje expressar a sua opinião é simultaneamente a força e a fraqueza da democracia.	Uma página	Não	Liberdade de expressão nas redes sociais	Liberdade de expressão; Desinformação; A manipulação da informação; Censura; Notícias falsas	Mundo	Contém fotografia
116	Público	18.11.2019	Segunda-feira	Expresso proibido de fazer notícias citando emails roubados por hacker	16	Total da página	Sociedade	Notícia	Mariana Oliveira	Jornalista	O Tribunal da Relação de Lisboa manteve a proibição de o jornal Expresso publicar qualquer notícia feita com base em emails ou documentos roubados num ataque informático a uma das maiores sociedades de advogados do país, a PLMJ, e publicados no blogue Mercado de Benfica.	Uma página	Sim	Liberdade de expressão ou direito à inviolabilidade da correspondência privada	Liberdade de expressão; Inviolabilidade da correspondência privada; Censura; Informação obtida ilegalmente	Portugal	Contém fotografia
117	Público	21.11.2019	Quinta-feira	Crise dos media "começa a atingir a democracia"	15	Parte Central	Sociedade	Notícia	Leonete Botelho	Jornalista	O Presidente da República disse que espera ver no Orçamento do Estado medidas de apoio à comunicação social.	Um terço de página	Não	Medidas de apoio à comunicação social	Liberdade de expressão; Democracia; Pluralismo	Portugal	Contém fotografia
118	Público	03.12.2019	Terça-feira	Um PS cada vez mais pálido	8	Total da página	Espaço Público	Opinião	Paulo Rangel	Colunista	O PS assumiu posições que mostram que está em curso um relaxamento dos valores fundadores. As causas da liberdade, da democracia e do Estado de direito são relativizadas e secundarizadas. Não há indignação diante do assassinato de jornalistas e tentativas de controlo oficial da investigação.	Uma página	Não	Um PS cada vez mais pálido	Liberdade de expressão; Assassinato de jornalistas	Portugal	Contém fotografia
119	Público	04.12.2019	Quarta-feira	Presidente da República pede apoios para os media	13	Parte Central	Política	Notícia	Leonete Botelho	Jornalista	O Presidente da República encerrou a conferência sobre o financiamento dos meios de comunicação promovida pelo Sindicato dos Jornalistas, com um desafio à sociedade civil e aos poderes públicos: é preciso encontrar formas, públicas e privadas, de agir face à grave crise da comunicação social em Portugal.	Um terço de página	Não	Medidas de apoio à comunicação social	Liberdade de expressão; Democracia; Pluralismo	Portugal	Contém fotografia
120	Público	06.12.2019	Sexta-feira	Bloqueio a jornalistas portugueses no encontro Pompeo-Netanyahu	10	Rodapé	Política	Notícia	Leonete Botelho	Jornalista	Os jornalistas portugueses ficaram à porta do encontro entre o secretário de Estado norte-americano, Michael Pompeo, e o primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, realizado num hotel de Lisboa.	Um terço de página	Não	Discriminação dos jornalistas portugueses	Liberdade de expressão; Democracia; Fortes de informação	Portugal	Contém fotografia
121	Público	10.12.2019	Terça-feira	Suu Kyi vai a Haia defender a Birmânia da acusação de genocídio	30	Total da página	Mundo	Reportagem	Maria João Guimarães	Jornalista	A líder birmanesa, Aung San Suu Kyi, decidiu comparecer perante o Tribunal Internacional de Justiça para defender o seu país da acusação de genocídio contra os rohingya, a minoria muçulmana.	Uma página	Não	Genocídio rohingya	Liberdade de expressão; Jornalistas detidos; Intolerância	Outro país	Contém fotografia

123	Público	14.12.2019	Sábado	O policiamento da linguagem	10	Total da página	Espaço Público	Opinião	José Pacheco Pereira	Colunista	Opinião sobre a Tensão no Parlamento. Protecção da liberdade de expressão.	Uma página	Não	Tensão no Parlamento	Liberdade de expressão; Democracia; Censura	Portugal	Contém fotografia
124	Público	17.12.2019	Terça-feira	Flor Pedrosa deixa direcção da RTP debaixo de críticas e elogios	14-15	Total da página	Política	Reportagem	Maria Lopes	Jornalista	Polémicas com reportagens sobre Ilvo e o Iscem levam a pedido de demissão já aceite. Redacção lamenta votação de deveres deontológicos e de lealdade por parte da directora.	Uma página e meia	Sim	Crise na RTP	Liberdade de expressão; Deveres deontológicos	Portugal	Contém fotografia
125	Público	17.12.2019	Terça-feira	Ana Gomes e o processo de Isabel dos Santos: "Não me calarei"	24	Total da página	Economia	Reportagem	Bárbara Reis	Jornalista	Isabel dos Santos processou a ex-eurodeputada socialista Ana Gomes por ofensa ao seu bom nome e reputação, alegando que seis tweets publicados em Outubro "induzem o leitor" à "convicção errada e difamatória" de que é corrupta e usa o Banco EuroBic para "lavar dinheiro".	Uma página	Não	Isabel dos Santos processou a ex-eurodeputada socialista Ana Gomes	Liberdade de expressão; Redes sociais; Convicção errada e difamatória; Corrupção	Portugal	Contém fotografia
126	Público	18.12.2019	Quarta-feira	"Se isto não é verdade, convído-a a pôr-me um processo-crime"	16	Total da página	Economia	Reportagem	Bárbara Reis	Jornalista	A diplomata e eurodeputada socialista Ana Gomes disse que se recusa a apagar os tweets que escreveu em Outubro acusando a empresária angolana Isabel dos Santos de "lavar dinheiro" através do Banco EuroBic e desafiou-a pôr-lhe um processo-crime.	Uma página	Não	Isabel dos Santos processou a ex-eurodeputada socialista Ana Gomes	Liberdade de expressão; Redes sociais; Convicção errada e difamatória; Corrupção	Portugal	Contém fotografia
127	Público	18.12.2019	Quinta-feira	Na entrega do Sakharov a cadeira voltou a ficar vazia	32	Total da página	Mundo	Reportagem	Ruben Martins	Jornalista	O Prémio Sakharov para a Liberdade de Pensamento foi atribuído a Ilim Tohti, um economista e defensor dos direitos dos uígures, uma minoria étnica e religiosa perseguida pelo Governo da China. Ele foi preso no início de 2014.	Uma página e meia	Não	Prémio Sakharov para Ilim Tohti, académico uígur preso	Liberdade de expressão; Liberdade de pensamento; Prémio Sakharov	Outro país	Contém fotografia
128	Público	20.12.2019	Sexta-feira	O eldorado asiático	10 - 12	Total da página	Destaque	Reportagem	Victor Ferreira	Jornalista	"Os jomais chineses sofrem mais pressões. O português é uma coisa de nicho, chega a poucos, por isso o poder não se preocupa tanto conosco. Somos tolerados. Nem o poder central se preocupa muito."	Duas páginas	Não	Os portugueses em Macau	Liberdade de expressão; Emigração	Outro país	Contém fotografia
129	Público	20.12.2019	Sexta-feira	Liberdade de expressão no Parlamento húngaro	17	Parte Lateral	Espaço Público	Notícia	Francisco Teixeira da Mota	Colunista	O TEDH debruçou-se sobre as restrições impostas à liberdade de expressão dentro do Parlamento húngaro. Dois deputados independentes, Scheiring e Szabó, na sessão plenária de 9 de Dezembro de 2013, durante um debate parlamentar, decidiram colocar uma grande faixa no centro do Parlamento com as seguintes palavras: "Quem estão a proteger? Parem de mentir sobre o caso NAV" – um escândalo de fraude fiscal e corrupção em larga escala nos circuitos governamentais. O presidente do Parlamento propôs que Scheiring fosse multado em 170 euros e Szabó em 440 euros por terem tido um comportamento ofensivo da ordem parlamentar.	Meia página	Não	O TEDH condenou a Hungria por violação à liberdade de expressão	Liberdade de expressão; Censura; Corrupção	Outro país	Não contém fotografia
130	Público	20.12.2019	Sexta-feira	As vergonhas de Ventura	17	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Pedro Filipe Soares	Colunista	Opinião sobre a Tensão no Parlamento. Contra André Ventura.	Meia página	Não	Tensão no Parlamento	Liberdade de expressão; Democracia; Corrupção	Portugal	Não contém fotografia
131	Público	20.12.2019	Sexta-feira	Ferro tenta encerrar polémica com Ventura, Chega diz que não basta	20	Total da página	Política	Notícia	Maria Lopes	Jornalista	Presidente da Assembleia da República aproveitou visita a Belém para afirmar que não tem "inimigos pessoais" no Parlamento. "Não é por ser época de Natal, é porque é assim mesmo", garantiu.	Uma página	Não	Tensão no Parlamento	Liberdade de expressão; Democracia	Portugal	Contém fotografia

132	Público	20.12.2019	Sexta-feira	"Calar Ana Gomes seria uma vergonha internacional"	33	Parte Central	Economia	Notícia	Bárbara Reis	Jornalista	Foram feitas as alegações finais do julgamento que opõe Isabel dos Santos a Ana Gomes sobre <i>meets</i> e branqueamento de capitais.	Dois terços de página	Não	Isabel dos Santos processou a ex-eurodeputada socialista Ana Gomes	Liberdade de expressão; Redes sociais; Conivência errada e difamatória; Corrupção	Portugal	Contém fotografia
133	Público	21.12.2019	Sábado	"Os mortos estavam quase de mãos dadas"	32	Parte Central	20 dias que marcaram a década	Relatório	António Rodrigues	Jornalista	Em pouco mais de dois minutos, do dia 7 de Janeiro de 2015, 11 pessoas foram mortas a tiro de Kalashnikov no edifício e redação do jornal satírico francês <i>Charlie Hebdo</i> . Philippe Lançon, que ficou gravemente ferido, escreveu um relato minucioso e obsessivo das marcas deixadas pelo atentado.	Dois terços de página	Não	Ataque ao <i>Charlie Hebdo</i>	Liberdade de expressão; Radicalização; Terrorismo; Jornalistas mortos	Outro país	Contém fotografia
134	Público	21.12.2019	Sábado	Os actuais modelos de luta antiterrorismo "não têm qualquer base científica"	33	Parte Central	20 dias que marcaram a década	Entrevista	António Rodrigues	Jornalista	Professor da Universidade de Leyden, na Holanda, especialista em políticas de contraterrorismo e a forma como afectam as populações na Europa, Francesco Ragazzi diz que o choque na opinião pública causado pelo ataque à redação do <i>Charlie Hebdo</i> ajudou a acelerar o processo de implementação de uma nova abordagem na luta contra o terrorismo em França.	Dois terços de página	Não	Ataque ao <i>Charlie Hebdo</i>	Liberdade de expressão; Radicalização; Terrorismo; Jornalistas mortos	Outro país	Contém fotografia
135	Público	23.12.2019	Segunda-feira	Apoiar os órgãos de comunicação social?	22	Total da página	Economia	Opinião	Alberto Arons de Carvalho	Colunista	A comunicação social desempenha um serviço de interesse público essencial para a vitalidade do regime democrático, pelo que, de facto, o Estado não pode alhear-se das condições concretas em que ela desempenha as suas funções. O Estado deve preocupar-se com a rentabilidade de empresas cuja atividade é decisiva para assegurar a liberdade e o pluralismo da comunicação social.	Uma página	Não	Medidas de apoio à comunicação social	Liberdade de expressão; Democracia; Pluralismo	Portugal	Contém fotografia
136	Público	27.12.2019	Sexta-feira	A sagrada liberdade de expressão	9	Parte Lateral	Espaço Público	Opinião	Pedro Filipe Soares	Colunista	O Porta dos Fundos é um coletivo humorístico brasileiro. No último mês tomou-se o centro do debate público brasileiro devido a um dos seus vídeos, <i>A primeira tentação de Cristo</i> . Esta rábula humorística mostra Jesus na festa dos seus 30 anos. A discussão é sobre censura e a sua aceitação em pleno século XXI. É sobre as mentes conservadoras considerarem que quando o tema é religião, há limites à liberdade de expressão. A resposta dos humoristas merece toda a solidariedade.	Meia página	Não	Ataque à sede do Porta dos Fundos	Liberdade de expressão; Democracia; Pluralismo; Censura	Outro país	Não contém fotografia

ID	Jornal	Data	Dia da semana	Título	Página	Colocação na página	Secção	Género	Autor	Autor tipo	Resumo	Dimensão	Chamada 1 página	Tema principal	Outros temas	País	Iconografia
1	Sega	15.01.2019	Terça-feira	Pechatnits izdaniya shite zalozhat na plateno sadazhanie vsaitovete si	14	Total da página	Medii	Relatório	Reuters	Agência de notícias	Um relatório do Reuters Institute for Journalism prevê um refluxo dos meios de comunicação do Facebook	Uma página	Não	Recetas da imprensa	Liberdade de expressão; Desinformação; Notícias falsas	Bulgária	Contém fotografia
2	Sega	17.01.2019	Quinta-feira	Tsatsarov shite brani prokurorite ot medii i advokati	2	Rodapé	Bulgaria	Noticia	Rada Nikolova	Jornalista	O Colegió dos Procuradores junto do Conselho Superior da Magistratura distanciou-se das Normas para a Independência do Sistema Judiciário e decidiu criar suas próprias. Nelas, as restrições aos meios de comunicação eram o foco principal - havia uma recomendação para criminalizar a interferência no trabalho do sistema judiciário, como os ataques, a influência indevida ou o impacto sobre magistrados de forma desonrosa, em relação com o desempenho das funções oficiais. Isso representa uma ameaça real de censura.	Uma coluna	Sim	Proteção contra jornalistas	Liberdade de expressão; Censura	Mundo	Não contém fotografia
3	Sega	18.01.2019	Sexta-feira	Upravlyavashite vavezhdat otvorena tsenzura za medite	2	Rodapé	Bulgaria	Reportagem	Svetlana Georgieva, Doroeya Dachkova	Jornalista	A Comissão Interna do Parlamento aprovou com quase total unanimidade as escandalosas alterações do gabinete na Lei de Proteção de Dados Pessoais, com as quais um órgão estadual avaliará a justeza dos materiais jornalísticos e poderá impor multas. O regulamento proposto equivale à introdução da censura.	Meia página	Sim	Censura por causa do RGPD	Liberdade de expressão; Censura; GDPR	Bulgária	Contém fotografia
4	Sega	24.01.2019	Quinta-feira	Komisiyata za lichnite dannii poluchi vlast da nakazva medite	3	Parte Central	Bulgaria	Reportagem	Lyudmil Iliev	Jornalista	O Parlamento votou definitivamente as alterações à Lei de Proteção de Dados Pessoais propostas pelo governo, com as que introduziu regras que permitem ao estado controlar as publicações jornalísticas.	Dois terços de página	Não	Censura por causa do RGPD	Liberdade de expressão; Censura; GDPR	Bulgária	Contém fotografia
5	Sega	28.01.2019	Segunda-feira	Zabravete za filiyata na Borisovi diplomata na Tsaheva	9 - 10	Parte Central	Nabyudatel	Opinião	Svetoslav Terziev	Jornalista	A lei ameaça matar os meios de comunicação búlgaros e, portanto, a liberdade de expressão na Bulgária em geral. Se os legisladores não caírem na razão, o país descerá para a última posição em todas as classificações mundiais de liberdade de expressão	Duas páginas	Não	Censura por causa do RGPD	Liberdade de expressão; Censura; GDPR; Autocensura	Bulgária	Contém fotografia
6	Sega	04.02.2019	Segunda-feira	Parlamentat vze antiragradata Big Brother zaradi kontrola nad medite	3	Rodapé	Bulgaria	Noticia	Sem indicação	Não identificado	O apoio do Parlamento ao poder executivo na sua tentativa de amordaçar a liberdade de expressão ganhou-lhe o reconhecimento adequado - o "prémio" Big Brother de 2019. O infame prémio foi estabelecido pela organização internacional para a proteção dos direitos pessoais Privacy International e é concedido a instituições que violam gravemente o direito à privacidade	Um terço de página	Não	Censura por causa do RGPD	Liberdade de expressão; Censura; GDPR	Bulgária	Contém fotografia
7	Sega	05.02.2019	Terça-feira	Radev vama zakona za lichnite dannii zaradi ograniicheniyata za medite	2	Parte Superior	Bulgaria	Noticia	Lyudmil Iliev	Jornalista	O presidente, Rumen Radev, ouviu os apelos dos jornalistas e devolveu para reconsideração no Parlamento as alterações escandalosas na Lei de Proteção de Dados Pessoais, que praticamente colocam as publicações dos meios de comunicação sob a supervisão do Estado	Meia página	Sim	Censura por causa do RGPD	Liberdade de expressão; Censura; GDPR	Bulgária	Contém fotografia
8	Sega	07.02.2019	Quinta-feira	Vetoto na prezidenta podseti BSP za opasnostta ot tsenzura	2	Parte Lateral	Bulgaria	Noticia	Lyudmil Iliev	Jornalista	O veto imposto pelo presidente, Rumen Radev, às alterações legislativas escandalosas que ameaçavam a liberdade de expressão na Bulgária mudou drasticamente a posição de BSP sobre o caso.	Um quarto de página	Não	Censura por causa do RGPD	Liberdade de expressão; Censura; GDPR	Bulgária	Contém fotografia
9	Sega	08.02.2019	Sexta-feira	Aleksandar Kashamov: S "naidobri chustva" napravaha Zakon za zashhita ot medite	9 - 10	Rodapé	Nabyudatel	Entrevista	Doroeya Dachkova	Jornalista	O advogado, Alexander Kashamov, espera que o parlamento não rejeite o veto do presidente à Lei de Proteção de Dados Pessoais.	Uma página	Não	Censura por causa do RGPD	Liberdade de expressão; Censura; GDPR	Bulgária	Contém fotografia
10	Sega	14.02.2019	Quinta-feira	Upravlyavashite betonirakha tsenzurata na medite	3	Rodapé	Bulgaria	Noticia	Lyudmil Iliev	Jornalista	A Comissão parlamentar interna rejeitou o veto do presidente, Rumen Radev, sobre as alterações escandalosas à Lei de Proteção de Dados Pessoais, que impõem regulamentação estatal sobre publicações nos meios de comunicação.	Um terço de página	Sim	Censura por causa do RGPD	Liberdade de expressão; Censura; GDPR	União Europeia	Contém fotografia

11	Sega	19.02.2019	Terça-feira	Misijata na izobliciteya mozhe da stane oshte potrudna	14	Total da página	Medii	Reportagem	Svetoslav Spasov	Jornalista	Uma diretiva europeia para proteger as pessoas que denunciam corrupção e abusos causará mais mal do que bem, alertaram 77 organizações internacionais.	Uma página	Não	Proteção de pessoas que denunciam corrupção e abuso	Liberdade de expressão; Democracia	Bulgária	Contém fotografia
12	Sega	26.02.2019	Terça-feira	V sdelkata za Nova tv shte se vidi (nezavisimosta na KZK)	14	Total da página	Medii	Opinião	Svetoslav Spasov	Jornalista	Até ao final de maio deve ficar claro se a Comissão de Defesa da Concorrência aprova a intenção dos irmãos Kiril e Georgi Domuschievi de comprar a empresa, proprietária de Nova TV - Nova Broadcasting Group AD, do seu antigo proprietário - o Grupo sueco Modern Times Group (MTG).	Uma página	Não	A venda de Nova Broadcasting Group	Liberdade de expressão; Jornalistas despedidos	Bulgária	Contém fotografia
13	Sega	21.03.2019	Quinta-feira	BSP sezira Konstitutsionniya sad za tsenzurata na mediete	4	Rodapé	Bulgária	Notícia	Tanya Petkova	Jornalista	BSP encaminhou ao Tribunal Constitucional a questão sobre as alterações à Lei de Proteção de Dados Pessoais.	Um quarto de página	Não	Censura por causa do RGPD	Liberdade de expressão; Censura; GDPR	Bulgária	Contém fotografia
14	Sega	09.04.2019	Terça-feira	ES prizna sazratehinite grazhdani za zashtiten vid	12	Total da página	Medii	Reportagem	Svetoslav Spasov	Jornalista	Uma nova diretiva europeia proporcionará proteção às pessoas que denunciam violações da legislação europeia relacionadas com fraude financeira, roubo de fundos da UE, crimes fiscais, uso indevido de dados pessoais, pureza dos alimentos e produtos, etc.	Uma página	Não	Diretiva europeia sobre a proteção de denunciante	Liberdade de expressão	União Europeia	Contém fotografia
15	Sega	11.04.2019	Quinta-feira	Speshni promeni za mediete shte pazyat upravlyavashite ot nov "Apartamentgeit"	2	Rodapé	Bulgária	Reportagem	Tanya Petkova	Jornalista	O governo anunciou que está a escrever uma nova lei dos meios de comunicação para substituir a Lei de Rádio e Televisão. Com o argumento de que é necessário sincronizar-se com os requisitos europeus, os sites Web também ficarão sob o controle e regulamentação do Estado.	Uma coluna	Sim	Nova lei dos meios de comunicação	Liberdade de expressão; Regulação dos média	Bulgária	Não contém fotografia
16	Sega	19.04.2019	Sexta-feira	Balgarskata zhurnalistika e zadushena v mengema mezdu mafiyata i vlastta	2	Parte Central	Bulgária	Notícia	Svetoslav Terziev	Jornalista	A classificação de Reportéres Sem Fronteiras de 2019 colocou a Bulgária novamente na 111ª posição.	Meia página	Sim	Classificação de "Reportéres Sem Fronteiras" de 2019	Liberdade de expressão; Corrupção	Bulgária	Contém fotografia
17	Sega	23.04.2019	Terça-feira	Neka spasim mediete, zashoto e vazhno za demokratsiyata	14	Total da página	Medii	Entrevista	Svetoslav Terziev	Jornalista	O grupo de especialistas em meios de comunicação da Comissão Europeia está propondo a criação de um comissário que será responsável pela liberdade de expressão e dos meios de comunicação, disse Christoph Löcker.	Uma página	Não	Financiamento dos meios de comunicação	Liberdade de expressão; Desinformação; Notícias falsas; Democracia	União Europeia	Contém fotografia
18	Sega	08.05.2019	Quarta-feira	Balgaria prodolzava da propada po svoboda na slovoto	5	Parte Superior	Bulgária	Notícia	Emil Vasilev	Jornalista	O relatório anual sobre o chamado Índice de Sustentabilidade dos Meios de Comunicação indica uma deterioração na liberdade de expressão na Bulgária.	Um terço de página	Não	Liberdade de expressão na Bulgária	Liberdade de expressão	Bulgária	Contém fotografia
19	Sega	08.05.2019	Quarta-feira	GERB tyabva da poddayat lerasa na "Reporteri bez granitsi"	10	Parte Central	Nabyudatel	Opinião	Svetoslav Spasov	Jornalista	A liberdade dos meios de comunicação na Bulgária não está estagnada, mas em queda livre até ao fundo.	Dois terços de página	Não	Classificação de "Reportéres Sem Fronteiras" de 2019	Liberdade de expressão; Corrupção; Regulação dos média	Bulgária	Contém fotografia
20	Sega	31.05.2019	Sexta-feira	Zhurnalist ot "Kapital" e saden za izkazano mnenie	4	Parte Central	Bulgária	Notícia	Svetoslav Spasov	Jornalista	A 21 de maio, o Tribunal da Comarca de Sofia decidiu que a Bosev deveria ser imposta uma multa no total de BGN 1.000 por duas declarações suas em Nova TV, feitas em janeiro de 2015 contra Mavrodiev.	Um quarto de página	Não	Jornalista sentenciado por causa de uma opinião	Liberdade de expressão	Bulgária	Contém fotografia
21	Sega	23.07.2019	Terça-feira	Galina Georgieva ne razbira ot medii. No za 97 deputati tova nyama znacherie	12 - 13	Total da página	Medii	Opinião	Svetoslav Spasov	Jornalista	O novo membro do SEM (Conselho de Meios de Comunicação Eletrónicos) não tem experiência real nos meios de comunicação.	Duas páginas	Não	Novos membros do Conselho de Meios de Comunicação Eletrónicos	Liberdade de expressão; Regulação dos média	Bulgária	Contém fotografia
22	Sega	30.07.2019	Terça-feira	I mediete shte badat klyuchova bitka v novata Evropeiska komisiya	14	Total da página	Medii	Reportagem	Svetoslav Spasov	Jornalista	As maiores associações de jornalistas da Europa exigem que o departamento tenha um responsável ao nível mais alto.	Uma página	Não	Os meios de comunicação e a nova Comissão europeia	Liberdade de expressão; Proteção dos jornalistas	União Europeia	Contém fotografia
23	Sega	07.08.2019	Quarta-feira	Nekompetentni hora veche stavat medii ni nadzornitsi	12	Total da página	Nabyudatel	Entrevista	Tanya Petkova	Jornalista	Entrevista com o ex-membro de SEM, Iv Atanasov, sobre o novo membro de SEM, Galina Georgieva, e o papel do regulador dos meios de comunicação nos últimos anos.	Uma página	Não	O Papel do Conselho de Meios de Comunicação Eletrónicos	Liberdade de expressão; Regulação dos média	Bulgária	Contém fotografia
24	Sega	08.08.2019	Quinta-feira	Prokuraturata nastoyava VSS da vzeme merki sreshu "Sega"	10	Total da página	Nabyudatel	Notícia	Sem indicação	Não identificado	A Procuradoria enviou um sinal ao Colégio dos Procuradores junto do Conselho Superior de Magistratura a insistir numa reação ao retrato publicado no jornal Segas do novo chefe da Procuradoria Especializada, Dimitar Frantshek Petrov, "Франтешек – път към висшето прокурорско общество".	Uma página	Não	O jornal Segas contra a Procuradoria	Liberdade de expressão	Bulgária	Contém fotografia
25	Sega	09.08.2019	Sexta-feira	AEZH: Prokuraturata iska da e tsenzoz	3	Rodapé	Bulgária	Notícia	Doroteya Dachkova	Jornalista	As tentativas de fazer calar os meios de comunicação críticos são uma ameaça à democracia, alerta a Associação de Jornalistas Europeus.	Um quarto de página	Não	O jornal Segas contra a Procuradoria	Liberdade de expressão; Censura	Bulgária	Contém fotografia

26	Sega	13.08.2019	Terça-feira	I chuzhdiite medii vchayka, che obektivnata zhurnalistika ne e dobre doshla u nas	14	Total da página	Medii	Relatório	Sem indicação	Não identificado	A situação dos meios de comunicação na Bulgária - pressão constante por parte do governo sobre jornalistas de pensamento crítico e o desejo de lhes calar a boca, custe o que custar, com a compra dos meios de comunicação e, também, de outras maneiras.	Uma página	Não	Liberdade de expressão na Bulgária	Liberdade de expressão; Censura	Bulgária	Contém fotografia
27	Sega	27.08.2019	Terça-feira	Sledvashata ataka sreshu mediate shte e zad maskata na falsivite novini	14	Total da página	Medii	Opinião	Svetoslav Spasov	Jornalista	O chefe da Comissão dos Meios de Comunicação, Vezhdi Rashidov, e o ministro da Justiça, Danail Kirilov, se reuniram para discutir como destruir as notícias falsas no nosso país e na Europa.	Uma página	Não	Liberdade de expressão na Bulgária	Liberdade de expressão; Censura; Desinformação; Notícias falsas; Democracia	Bulgária	Contém fotografia
28	Sega	03.09.2019	Terça-feira	BTA - blizo do polititsite, dalech ot novinite	15	Total da página	Medii	Reportagem	Emil Vasilev	Jornalista	A agência telegráfica estatal está a perder cada vez mais posições e receitas, e a contar cada vez mais com o subsídio do estado.	Uma página	Não	O papel de Balgarska Telegrafna Agentstiya (Agência Telegráfica Bulgara)	Liberdade de expressão	Bulgária	Contém fotografia
29	Sega	09.09.2019	Segunda-feira	Reahio razgranichenie ot pomozhualistikata!	Última página	Parte Central	Última página	Opinião	Sem indicação	Não identificado	O sítio Web de notícias sensacionalistas PK.bg publicou fotos vídeos pornográficos feitos em casa, a alegar que pertenciam à namorada de um dos candidatos para Presidente de Município na capital.	Um terço de página	Não	O papel do sítio Web PK	Liberdade de expressão	Bulgária	Contém fotografia
30	Sega	10.09.2019	Terça-feira	Geshev li shte otvori ochite na Evropa za medite v Balgaria	14	Total da página	Medii	Opinião	Svetoslav Spasov	Jornalista	A maior organização de jornalistas do velho continente divulgou uma posição pedindo às autoridades do país que não pressionassem os jornalistas na cobertura da eleição de Ivan Geshev como Procurador-Geral.	Uma página	Não	Liberdade de expressão na Bulgária	Liberdade de expressão; Censura; Democracia; Jornalismo e política	Bulgária	Contém fotografia
31	Sega	11.09.2019	Quarta-feira	Tsenzurat e nalsliva v Entreya	7	Parte Central	Chubina	Notícia	Sem indicação	Não identificado	A Entreia é o país com a censura mais forte dos meios de comunicação no mundo, disse o Comité dos Estados Unidos para a Proteção dos Jornalistas, que estuda a liberdade dos meios de comunicação.	Uma coluna	Não	Liberdade de expressão na Entreia	Liberdade de expressão; Censura; Jornalismo e política	Outro país	Contém fotografia
32	Sega	11.09.2019	Quarta-feira	Vlastta si risuva sraven avoportret v meditate podoboya	9-10	Rodapé	Nabyudatel	Opinião	Svetoslav Terziev	Jornalista	O escândalo com o material pornográfico comprometedor do candidato para Presidente de Município no "meio de comunicação" sensacionalista PK também provocou reações por parte das autoridades.	Uma página	Não	O papel do sítio Web PK	Liberdade de expressão; Jornalismo e política	Bulgária	Não contém fotografia
33	Sega	16.09.2019	Segunda-feira	Rashidov: Aide stiga s tazi svobodna na slovoto	14	Parte Lateral	Medii	Notícia	Sem indicação	Não identificado	De acordo com Rashidov, o "jogo" pela liberdade de expressão está a ser explorado demais, o que pode levar a outras consequências desfavoráveis. Segundo ele, os frequentes protestos pela liberdade de imprensa são, na verdade, "liberdade" que "ultrapassa os limites da liberdade".	Um quarto de página	Não	Censura e crise em BNR	Liberdade de expressão; Censura; Democracia; Jornalistas despedidos	Bulgária	Contém fotografia
34	Sega	17.09.2019	Terça-feira	Borisov obyavi spraneto na "Khorizont" za sabotazh sreshu vlastta	2	Parte Central	Bulgaria	Reportagem	Svetoslav Spasov	Jornalista	Escândalo sobre a suspensão do programa "Horizont" e a retirada da jornalista Silva Velikova do ar.	Meia página	Sim	Censura e crise em BNR	Liberdade de expressão; Censura; Democracia; Jornalistas despedidos	Bulgária	Contém fotografia
35	Sega	17.09.2019	Terça-feira	Sluchayat "Velikova" - khronika na edna predizvestena "profilaktika"	12-13	Total da página	Medii	Opinião	Svetoslav Spasov	Jornalista	Opinião sobre o escândalo na Rádio Nacional da Bulgária a respeito da suspensão de "Horizont" e da retirada da jornalista Silva Velikova do ar. As autoridades da Bulgária estão a atacar os jornalistas inconformistas.	Duas páginas	Não	Censura e crise em BNR	Liberdade de expressão; Censura; Democracia; Jornalistas despedidos	Bulgária	Contém fotografia
36	Sega	27.09.2019	Sexta-feira	GERB otzaka da se zanimava s tsenzurat v BNR	2	Parte Central	Bulgaria	Notícia	Svetoslav Spasov	Jornalista	Os membros da Comissão dos Meios de Comunicação da Assembleia Nacional apoiaram por unanimidade a proposta de GERB para encarregar o Tribunal de Contas a realizar uma auditoria da gestão financeira de BNR desde o início de 2017 a 30 de setembro de 2019, sem tomar qualquer ação sobre as revelações de censura brutal no meio de comunicação público e sobre o destino do seu chefe, Svetoslav Kostov.	Meia página	Não	Censura e crise em BNR	Liberdade de expressão; Censura; Democracia; Jornalistas despedidos; Jornalismo e política	União Europeia	Contém fotografia
37	Sega	03.10.2019	Quinta-feira	Novata EK shte nabyudava pluralizma v mediate	7	Rodapé	Chubina	Notícia	Sem indicação	Não identificado	A nova CE irá escrever relatórios sobre o pluralismo dos meios de comunicação e a democracia na UE	Um quarto de página	Não	A nova CE monitorará o pluralismo nos meios de comunicação	Liberdade de expressão; Democracia	Bulgária	Contém fotografia
38	Sega	14.10.2019	Segunda-feira	Udarzhanelo na krepost na svobodno slovo e parovosteperna zadacha	11	Total da página	Nabyudatel	Entrevista	Tanya Petkova	Jornalista	Entrevista com o antropólogo cultural, Professor Catedrático Alexander Kyosev. Segundo ele, preservar as fortalezas de expressão livre e digna é uma tarefa primordial, tanto para quem fala em público quanto para quem entrevista ou comenta acontecimentos.	Uma página	Não	Liberdade de expressão na Bulgária	Liberdade de expressão; Censura; Jornalismo e política; Democracia	Bulgária	Contém fotografia
39	Sega	15.10.2019	Terça-feira	GERB i DPS shte neglizhirat do posledno tsenzurat v BNR	14	Total da página	Medii	Opinião	Svetoslav Spasov	Jornalista	O objetivo é que o governo não admita que seja por sua culpa que as regras de funcionamento dos meios de comunicação públicos sejam distorcidas.	Uma página	Não	Censura e crise em BNR	Liberdade de expressão; Censura; Democracia; Jornalistas despedidos	Bulgária	Contém fotografia

40	Sega	24.10.2019	Quinta-feira	Premierat naredi na "Balgarski poshti" da spasyat svobodata na slovoto	2	Total da página	Bulgaria	Reportagem	Svetoslav Spasov, Rumyana Gocheva	Jornalista	O primeiro-ministro, Boyko Borissov, propôs que Balgarski poshti (Correios Búlgaros) distribuissem e vendessem jornais e revistas. Ele apresentou a ideia como uma medida para melhorar o estado do ambiente dos meios de comunicação no nosso país e como uma luta pela liberdade de expressão na Bulgária.	Uma página	Sim	Jornais e revistas em Balgarski poshti	Liberdade de expressão	Bulgária	Contém fotografia
41	Sega	14.11.2019	Quinta-feira	Blizak na Peevski yurist site pishe nova mediina regulatsiya	2	Parte Superior	Bulgaria	Noticia	Svetoslav Spasov	Jornalista	Um representante de "Canal 3" trabalhará com BNT e BNR para mudanças em grande escala na Lei de Rádio e Televisão. Vezhdi Rashidov deixou claro que as mudanças vão abranger as atividades dos meios de comunicação na Internet.	Meia página	Não	Nova lei dos meios de comunicação	Liberdade de expressão	Bulgária	Contém fotografia
42	Sega	19.11.2019	Terça-feira	GERB se prevrashta vav virtuoiz na represiyata nad medite	14	Total da página	Medii	Opinião	Svetoslav Spasov	Jornalista	GERB é um virtuoso não só em transformar os documentos europeus em meios de repressão contra os jornalistas, mas também em transformar os pedidos de proteção da profissão em medidas absolutamente duvidosas.	Uma página	Não	Jornalismo e política	Liberdade de expressão; Censura; Democracia; GDPR; Desinformação; Notícias falsas	Bulgária	Contém fotografia
43	Sega	19.11.2019	Terça-feira	AEZH prizova Borisov da ozapli ministritse i sapartitiste si	5	Parte Central	Bulgaria	Noticia	Svetoslav Spasov	Jornalista	O escritório búlgaro da Associação de Jornalistas Europeus apela ao primeiro-ministro, Boyko Borissov, para que se comprometa a que os seus subordinados no gabinete e outros membros do partido GERB parem de exercer pressão sobre os jornalistas e que ele pessoalmente não tolere tal tratamento.	Meia página	Não	Liberdade de expressão na Bulgária	Liberdade de expressão; Censura; Democracia; Jornalismo despedido; Jornalismo e política	Outro país	Contém fotografia
44	Sega	29.11.2019	Sexta-feira	Albaniya zaplashi da zakriva medii zaradi trusa	7	Rodapé	Chujbina	Noticia	Sem indicação	Não identificado	O primeiro-ministro albanês, Edi Rama, alertou os meios de comunicação que na situação de emergência após o poderoso terremoto de magnitude 6,4, aqueles que continuam a espalhar notícias falsas e criar pânico adicional entre a população serão encerrados.	Um quarto de página	Não	Notícias falsas após o terremoto na Albânia	Liberdade de expressão; Desinformação; Notícias falsas	Bulgária	Contém fotografia
45	Sega	04.12.2019	Quarta-feira	Reporteri bez grantisi I Borisov se vidyakhla i ne se razbrakha	4	Rodapé	Bulgaria	Noticia	Svetoslav Spasov	Jornalista	A organização jornalística "Repórteres Sem Fronteiras" apelaram o primeiro-ministro, Boyko Borissov, a assumir um compromisso pessoal e concreto para melhorar a situação dos meios de comunicação na Bulgária.	Um terço de página	Não	Liberdade de expressão na Bulgária	Liberdade de expressão; Democracia	Outro país	Contém fotografia
46	Sega	05.12.2019	Quinta-feira	NPO-ta zovata ES da zashtiti mediinata svobodav Ungariya	8	Parte Lateral	Chujbina	Noticia	Sem indicação	Não identificado	O governo húngaro tem controlado os meios de comunicação de uma forma sem precedentes para a UE desde 2010, de acordo com um relatório de seis ONGs internacionais.	Um quarto de página	Não	Liberdade de expressão na Hungria	Liberdade de expressão; Censura; Jornalismo e política; Democracia	Bulgária	Contém fotografia
47	Sega	10.12.2019	Terça-feira	Upravlyavashite shte opredelyat sas zakon istinskite medii	2	Parte Superior	Bulgaria	Reportagem	Tanya Petkova	Jornalista	Com a nova lei dos meios de comunicação, o governo tentará distinguir os meios de comunicação reais dos falsos, assim como as notícias reais das falsas. O presidente da Comissão de Meios de Comunicação propõe que os chefes de BNR e de BNT sejam eleitos pelo Parlamento e não por SEM.	Meia página	Não	Nova lei dos meios de comunicação	Liberdade de expressão; Democracia	Bulgária	Contém fotografia
48	Sega	13.12.2019	Sexta-feira	Inashata bedna zhurnalistika... zashtizhi nov medien zakon	9-10	Total da página	Nabyudatel	Opinião	Svetoslav Terziev	Jornalista	Opinião sobre a nova lei dos meios de comunicação. "As autoridades lançaram-se em preparar a remoção dos últimos resquícios de jornalismo inconformista que estão a causar-lhe desconforto."	Uma página e meia	Sim	Nova lei dos meios de comunicação	Liberdade de expressão; Democracia; Censura	Bulgária	Contém fotografia
49	Sega	13.12.2019	Sexta-feira	Banov: Bulgariya nyama da dopisva ES za „falshivite novini“	2	Parte Lateral	Bulgaria	Noticia	Svetoslav Spasov	Jornalista	O ministro da Cultura, Boil Banov, fez uma declaração perante os deputados de que a Bulgária deve aderir às normas que a Europa adotou para lidar com as "notícias falsas".	Um quarto de página	Não	Nova lei dos meios de comunicação	Liberdade de expressão; Democracia	União Europeia	Não contém fotografia
50	Sega	17.12.2019	Terça-feira	V novata informatsionna sreda balgarite sa nai-bezzashitni v ES	14	Total da página	Medii	Relatório	Svetoslav Spasov	Jornalista	Os cidadãos búlgaros continuam a ser os mais despreparados e mal informados no contacto com notícias falsas. Residentes de países escandinavos - Finlândia, Noruega, Suécia e Dinamarca - são citados como os mais cuidadosos na seleção das fontes de informação.	Uma página	Não	A influência das notícias falsas	Liberdade de expressão; Desinformação; Notícias falsas	União Europeia	Contém fotografia
51	Sega	18.12.2019	Quarta-feira	EK shite sledi za pluralizma v medite	7	Parte Central	Chujbina	Noticia	Sem indicação	Não identificado	A CE começará a monitorar e avaliar o pluralismo nos meios de comunicação. A medida fará parte do novo mecanismo de primazia do direito. O mecanismo incluirá a monitorização por parte de Bruxelas em três áreas: independência do sistema judiciário, luta contra a corrupção e pluralismo dos meios de comunicação.	Um quarto de página	Não	Pluralismo nos meios de comunicação	Liberdade de expressão; Democracia; Censura; Pluralismo	Bulgária	Contém fotografia